ANNO XLI. NUMERO 229.

SEXTA FEIRA 6 DE OUTUBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias de 1.° mez . . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.°s 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes . . . . . . . . . . . . . . 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . . . . . . . . . . . . 3$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

4 Lua cheia as 8 h., 11 m. e 46 s. da t.
11 Quarto ming. a 1 h., 2 m. e 22 s. da t.
19 Lua nova as 2 h., 7 m. e 52 s. da t.
27 Quarto cresc. a 1 h., 30 m. e 16 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

2. Segunda. S. Leodegario b.; S. Guarino m.
3. Terça. S. Maximiano b.; S. Eustiquio m.
4. Quarta. S. Francisco de Assis fundador.
5. Ss. Placido e seus comp. mm.; S. Athilano b.
6. Sexta. S. Bruno fund. da ordem cartuxa.
7. Sabbado. S Marcos p.; S. Sergio m.
8. Domingo. S. Brigida princeza de Nericia v.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

## PARTE OFFICIAL

### GOVERNO DA PROVINACI.

**Continuação do expediente do dia 2 de outubro de 1865.**

Officio ao Exm. presidente da provincia das Alagôas.—Solicito de V. Exc. a expedição das convenientes ordens para que regresse a esta capital como requisita o marechal commandante das armas no officio por cópia incluso, o soldado do 7° batalhão de infantaria, Manoel Pinto de Mattos, que é contemplado nas relações e mappas do deposito como doente nessa provincia, e quando ahi não exista, que a pessoa competente ministre esclarecimentos sobre o destino que teve essa praça.

Dito ao Exc. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.—Em vista de sua informação de 30 de setembro proximo findo, sob n. 407, autoriso V. Exc. a mandar entregar a Maria da Conceição Oliveira, a sua filha de nome Francelina Maria de Mello, educanda do collegio das orphãas.

Dito ao marechal commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar na companhia de zuavos a Manoel de Sant'Anna e Severino Pereira da Silva.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Autorisando nesta data o commandante das armas a mandar eliminar do batalhão de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra, o guarda do 1° batalhão deste municipio, Marcelino José da Silveira, aceitando em seu lugar o paisano Candido Ferreira da Silva, que em inspecção de saude foi julgado apto para substituir o referido guarda; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao tenente-coronel Pedro Pessoa de Siqueira Campos.—Offerecendo o Dr. Francisco Elias do Rego Dantas uma bandeira imperial para o 4° corpo de voluntarios da patria, que V. S. tem de organisar, aceitei essa prova de patriotismo daquelle doutor, do que dou sciencia a V. S. para sua direcção.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—A' vista de sua informação n. 971, de 21 de setembro proximo findo, autoriso V. S. a mandar retirar da thesouraria de fazenda, para ter o destino marcado na consulta n. 799, a que allude o aviso da repartição da marinha de 5 de março do anno proximo passado a quantia de 117$185, peculio pertencente a Climerico Alvaro de Faria Pedrosa, que teve baixa da companhia de aprendizes artifices desse arsenal.

Dito ao mesmo.—Concedo a autorisação que V. S. solicitou em seu officio n. 989, desta data, para a compra pelo preço de 46$ o quintal, as duas peças de cabo de manilha que são necessarias para satisfazer o pedido do commandante do transporte de guerra *Oyapock*.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. admittir na companhia de aprendizes desse arsenal, nos termos de sua informação de 6 de setembro ultimo, sob n. 396, os seis educandos do collegio dos orphãos de nomes Antonio Joaquim Alves da Silva, Manoel Argemiro do Nascimento, Albino José Gomes de Alencastro, Luiz de França Tavares de Mello, Manoel da Silva Pereira e Carlos Godofredo Luchow.—Communicou-se ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Dito ao mesmo.—Faça V. S. aprontar com urgencia, afim de serem remettidas na primeira opportunidade ao Exm. presidente das Alagôas, 100 espingardas do adarme 17 em bom estado e outros tantos correames completos.—Communicou-se ao Exm. presidente daquella provincia.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. apresentar amanhãa até ao meio dia dous soldados dos que não tem de seguir para a côrte, afim de escoltarem um criminoso até a provincia do Maranhão.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Faça V. S. alistar no corpo sob seu commando o paisano João Luiz Rodrigues, visto que foi considerado apto para isso em inspecção de saude, como consta do seu officio n. 930, de 30 de setembro ultimo.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. abrir assentamento de praça no corpo sob seu commando, aos paisanos José Ferreira da Hora, Luiz de França Anastacio, Anselmo José Alves e Casimiro Antonio da Rocha, que segundo o seu officio n. 923, de 28 de setembro proximo findo, foram julgados aptos para isso em inspecção de saude.

Dito ao director das obras militares.—Faça V. S. concertar quanto antes a torneira do reservatorio d'agua do quartel da companhia de cavallaria, visto que por ter sido collocada sem a devida segurança, se perde muita agua pelas aberturas, segundo declarou-me o commandante das armas, em officio n. 1,680, de 25 de setembro ultimo.

Dito ao inspector da saude publica.—Para dar cumprimento ao aviso da repartição do imperio de 16 de setembro proximo findo, remetta-me Vmc. informações circumstanciadas sobre o estado sanitario desta provincia mencionando o que tiver occorrido ácerca de qualquer epidemia que se tenha aqui manifestado.—Neste sentido officiou-se ao inspector da saude do porto.

Dito ao Dr. juiz municipal da 2ª vara desta cidade.—Com cópia do aviso do ministerio da justiça de 6 de setembro proximo findo, remetto a Vmc., afim de ser cumprida a carta rogatoria expedida pelo tribunal de Berlim para inquirição dos negociantes Schmiton, Lindem, Wild & C., como testemunhas na causa que movem os commerciantes Edmund, Wilheim e Otto Leonson, da cidade de Mendem, contra Herman Kalkmann e outros mencionados em dito aviso.

Dito a camara municipal do Recife.—Attendendo ao que ponderou a camara municipal do Recife em seu officio de 25 de setembro proximo findo, sob n. 64, approvo a deliberação que tomou a mesma camara de conceder ao fiscal da freguezia da Boa-Vista pela verba—Eventuaes—uma gratificação annual de 200$ para ter um cavallo e assim poder com mais promptidão percorrer toda aquella freguezia e inspeccionar as obras e estabelecimentos que estão fóra de sua vista.

Dito aos agentes da Companhia Brasileira de Paquetes a Vapor.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Oyapock*, amanhãa, a hora indicada em seu officio de hoje.

Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu a professora publica de instrucção primaria da cidade de O'inda, Leonor Carolina de Vasconcellos Borges Leal, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 25 de setembro proximo findo, sob n. 265, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com vencimentos, para tratar de sua saude.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o que informou o tenente-coronel commandante do corpo de policia, em officio n. 907, de 26 de setembro proximo findo, sobre o requerimento do 2° sargento da 1ª companhia do mesmo corpo, que em inspecção de saude foi julgado incapaz do serviço, Belarmino Ferreira da Silva, resolve aposentar a este com os vencimentos proporcionaes ao tempo que houver servido nos termos do art. 2° da lei provincial n. 276 de 7 de abril de 1851, combinado com o art. 3° da de n. 436 de 26 de maio de 1858.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Dita.—O presidente da provincia resolve conceder ao bacharel João Baptista do Amaral e Mello, juiz municipal e de orphãos do termo de Flores, e interino de direito da comarca do mesmo nome, tres mezes de licença com vencimentos para alistar-se como voluntario da patria, e tomar parte na campanha do sul, como se offereceu, devendo pagar o sello da mesma licença nos termos do art. 35 da lei n. 3109 de 13 de agosto de 1863.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta apresentada pelo major commandante do esquadrão de cavallaria n. 6 de guardas nacionaes do municipio do Cabo, sobre que informou o respectivo commandante superior, em officio de 27 de setembro ultimo, resolve nomear alferes-cirurgião do mesmo esquadrão o cidadão Florentino Cavalcante de Albuquerque. — Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dita. — Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Paquetes mandem dar uma passagem de estado a ré até o Ceará, no vapor *Oyapsck*, a Hermenegildo Ligori.

Dita. — Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Paquetes façam transportar para a capital do Maranhão, no vapor *Oyapock*, os volumes contendo armamento, que o inspector da alfandega tem de remetter ao Exm. presidente daquella provincia, onde deve ser paga a despeza de transporte.

— 3 —

Officio ao marechal de campo commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de mandar eliminar do batalhão de guardas nacionaes destinado para o serviço da guerra, o guarda Joaquim Barboza de Assumpção, aceitando em seu lugar o paisano Joaquim Pereira do Nascimento por elle offerecido para substitui-lo, uma vez que esteja este nas condições da lei.

Dito ao mesmo. — Mande V. Exc. inspecionar o cidadão João Luiz de França, que se offerece para servir em lugar do guarda nacional destinado ao serviço da guerra, Luiz Bernardo da Cunha, fazendo V. Exc. effectuar a substituição no caso de ser julgado apto o substituto.

Dito ao mesmo. —Faça V. Exc. alistar no 5° corpo de voluntarios da patria os 54 cidadãos constantes da relação junta, os quaes foram agenciados no termo de S. Bento, e pagos de seus vencimentos até o primeiro do corrente pelo tenente-coronel da guarda nacional, Luiz Paulino de Hollanda Valença.

Dito ao mesmo.—Com este officio serão apresentados para serem recolhidos ao deposito os guardas nacionaes José Felix de Oliveira, e Severiano Machado Treva-, vindos do municipio de Nazareth.

Dito ao mesmo. — Informe V. Exc. sobre o que pede Luiz de França no requerimento, que aqui junto, com officio do Dr. chefe de policia, datado de 2 do corrente.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar acerca do incluso requerimento de José Victorino do Amor Divino.

Dito ao mesmo.—Faça V. Exc. pôr em liberdade, dando-lhe baixa, se ja estiver com praça, o guarda do batalhão n. 1 de infantaria deste municipio, Ananias de Paula Costa Pereira, mandando passar para o batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra o sargento Antonio Vicente Guimarães, que se havia offerecido para servir neste batalhão, antes de ser recrutado para o exercito.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no 5° corpo de voluntarios da patria a Francisco Ribeiro de Andrade e Benedito do Amaral.

Dito ao mesmo. — Haja V. Exc. de mandar passar para o batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra o guarda do batalhão n. 7 de infantaria deste municipio, Eduardo Bezerra de Inojosa, a que allude o seu officio n. 1698, de 27 de setembro ultimo, visto que já estava designado para aquelle batalhão, quando foi recrutado para o exercito.

Dito ao Exm. conselheiro presidente da relação — Transmitto á V. Exc., para seu conhecimento, um exemplar impresso do aviso circular do ministerio da justiça de 14 de agosto ultimo, recommendando que todas as autoridades judiciarias passem recibo da correspondencia official, que lhes for entregue pelos agentes do correio. Igual remessa se fez ás autoridades competentes.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda. — Transmitto á V. S. a relação e pret, juntos em duplicata, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar ao inferior José Ignacio de Freitas, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Garanhuns em officio de 15 de setembro ultimo, sob n. 83, a quantia de 772$480, em que importam os vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes, que veio do termo do Buique, conduzindo recrutas, como se vê daquelles documentos.—Communicou se ao commandante superior de Garanhus.

Dito ao mesmo. — Attendendo ao que solicitou o commandante do corpo de policia em officio de hontem, sob n. 938, recommendo á V. S. que mande pagar-lhe a quantia de 7$200, que dispendeu com o sustento dos guardas nacionaes João José Bento dos Santos, Deodato José da Hora, Lourenço Bandeira de Aguiar e Manoel Fortunato, que, tendo vindo da comarca de Goyanna, com destino ao serviço da guerra, foram recolhidos ao quartel da quelle corpo, e hontem remettidos ao batalhão em que teem de servir. Convem, pois, que essa quantia seja descontada dos vencimentos de taes guardas.

Dito ao mesmo.— Transmitto á V. S., para o fim conveniente, o pret junto em duplicata, que me remetteu o marechal commandante das armas, com officio de hontem, sob n. 1476, tirando vencimentos relativos á segunda quinzena do mez de setembro ultimo, para a companhia de zuavos de voluntarios da patria.

Dito ao mesmo.—Em vista dos inclusos documentos, na importancia da despeza feita com o fornecimento de luz e agua nos mezes de junho e julho deste anno, para o quartel do destacamento de guarda nacional existente na povoação da Capunga, mande V. S., se não houver inconveniente, pagar sómente a quantia correspondente a esse fornecimento até 15 do citado mez de julho, pois que o restante deve ser satisfeito pela thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Em cumprimento do disposto no aviso do ministerio da fazenda de 24 de agosto ultimo, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens para que o contador dessa thesouraria Emilio Xavier Sobreira de Mello, vá servir em commissão no thesouro nacional, dando-se-lhe para esse fim uma passagem por conta do governo e abonando-se lhe a ajuda de custo, a que tiver direito na forma das instrucções de 27 de julho de 1864.

Dito ao mesmo.—Se não houver inconvente, mande V. S. pagar ao encarregado da gerencia da companhia Pernambucana, que assim o solicitou em officio de hontem, a quantia de 7:000$000, correspondente a subvenção, relativa ao mez de setembro ultimo, com que o governo imperial auxilia mensalmente aquella companhia, que segundo consta do citado officio cumprio com suas obrigações em todo aquelle mez.

Dito ao mesmo.—Em vista dos inclusos documentos e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar os vencimentos da força do 2° batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio chamado a destacamento para o serviço da praça, sendo os dos officiaes correspondentes a todo o mez de setembro ultimo, e os das praças sómente a segunda quinzena d'aquelle mez, como se vê de taes documentos, que me remetteu o respectivo commandante superior com officio de hoje, sob n. 163.

Dito ao mesmo.—Transmittindo a V. S. os inclusos documentos, tirando vencimentos a contar de 19 de março até 20 de maio e de 22 de junho a 22 de julho tudo deste anno, para o destacamento de guardas nacionaes existente na villa do Buique, tenho a dizer que não havendo inconveniente, mande pagar taes vencimentos até o dia 15 de julho sómente, visto que o restante deve ser satisfeito pela thesouraria provincial, remettendo V. S. para esse fim áquella repartição uma copia do pret e relação correspondente ao tempo decorrido de 22 de junho a 22 de julho acima citados

Dito ao mesmo. — Estando em termos o incluso pret em duplicata, tirando vencimentos para o destacamento de guardas nacionaes existente na villa de S. Bento, a contar de 4 até 31 de julho ultimo, mande V. S. pagar ao cabo de esquadra Pedro de Alcantara Duro a parte de taes vencimentos correspondente aos dias decorridos de 4 a 15 daquelle mez, pois que o restante deve ser pago pela thesouraria provincial, em vista de uma cópia do mencionado pret a qual para esse fim sera' remettida por V. S. áquella repartição.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Expeça V. S. as suas ordens para que estando em termos o pret junto em duplicata seja paga ao cabo de esquadra Pedro de Alcantara Duro a importancia dos vencimentos relativos ao mez de agosto ultimo do destacamento de guardas nacionaes existentes na villa de S. Bento.

Em vista de cópia de outro pret que lhe sera' remettida pela thesouraria de fazenda, mande V. S. na mesma conformidade tambem pagar os vencimentos daquelle destacamento a contar de 16 até 31 de julho deste anno.

Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente, e estando em termos os inclusos documentos, mande V. S. pagar os vencimentos, a contar de 23 de julho até 23 de agosto deste anno, do destacamento de guardas nacionaes existentes na villa do Buique.

Convém outrosim que V. S., em vista do pret que por cópia lhe sera' remettido pelo inspector da thesouraria de fazenda, mande tambem pagar os vencimentos daquelle destacamento correspondentes aos dias decorridos de 16 até 22 de predito mez de julho.

Dito ao mesmo. — Annuindo ao que solicitou o commandante do corpo de policia em officio de hontem, sob n. 934, recommendo a V. S. que mande pagar a quantia de 7$360 despendida com o fornecimento d'agua aos presos recolhidos ao xadrez e estado-maior daquelle corpo durante o trimestre de julho a setembro deste anno como se vê da inclusa folha.

Dito ao mesmo. — Constando de officio do chefe da repartição das obras publicas datado de hoje e sob n. 317, que o arrematante dos reparos da ponte de Goianna ja concluio as obras do seu primitivo contrato de conformidade com o respectivo orçamento, recommendo a V. S. que em vista do competente certificado mande pagar ao mencionado arrematante a quantia de 1:078$000 a que tem direito, proveniente da segunda prestação daquelle contrato.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. entregar ao agente fiel pagador da repartição das obras publicas, conforme solicitou o respectivo chefe em officio de hontem, sob n. 312, a quantia de 8:944$000, constante do incluso pedido para occorrer-se as despezas com as obras por administ ação a cargo daquella repartição no corrente mez.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca do Brejo com officio de 27 de setembro ultimo, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar os vencimentos a contar de 21 de agosto até 20 do citado mez de setembro, do destacamento de guardas nacionaes existentes naquella villa.—Communicou-se ao commandante superior do Brejo.

Dito ao mesmo. — Expeça V. S. as suas ordens para que, em vista da inclusa folha que me remetteu o commandante do corpo de policia com officio de hontem, sob n. 933, seja paga a quantia de 44$160, proveniente dos vencimentos relativos ao trimestre vencido no ultimo de setembro proximo findo, dos calcetas empregados no serviço do quartel daquelle corpo.—Communicou-se ao predito commandante de policia.

Circular aos commandantes superiores.—Expeça V. S. as suas ordens para que os prets das praças da guarda nacional sob seu commando superior que foram chamadas a serviço de destacamento sejam organisados de conformidade com o modelo incluso, afim de evitar regeições na repartição onde devem ser effectuados os respectivos pagamentos.

Dito ao commandante superior do Pão do Alho.—Attendendo a que o alferes secretario do batalhão n. 16 de infantaria desse municipio Jesuino Domingues Carneiro é casado, como provou, e tem a seu cargo uma numerosa familia da qual é o unico arrimo, resolvi dispensa-lo do serviço da guerra até que se recorra a classe a que elle pertence; o que communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao tenente-coronel Thomaz d'Aquino Cavalcante.—Accuso recebido o officio em que V. S. me apresentou 19 voluntarios da patria, e em resposta cabe-me dizer-lhe que o importante serviço, que acaba V. S. de prestar ao paiz nas actuaes circumstancias, será levado opportunamente ao conhecimento do governo imperial em nome do qual agradeço desde já a V. S. essa prova de patriotismo, com que o procura auxiliar.

Dito ao tenente-coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença.—Respondendo ao seu officio desta data, tenho a declarar-lhe que tem V. S. prestado mais um relevante serviço com a apresentação que acaba de fazer-me de cincoenta e quatro voluntarios da patria para tomarem parte na luta em que se acha o Imperio empenhado com a republica do Paraguay, serviço que não deixarei de levar ao conhecimento do governo imperial opportunamente e pelo qual anticipo-me em apresentar-lhe os meus agradecimentos em nome do mesmo governo.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Faça V. S. alistar no corpo sob seu commando, visto que foram julgados aptos em inspecção de saúde, segundo consta do seu officio desta data os paisanos mencionados na inclusa relação.

Relação dos paisanos de que trata o officio do Exm. Sr. presidente da provincia desta data.

João José Valentim dos Santos.
Luiz Ignacio de Freitas.
João Leite d'Araujo.
Manoel Ferreira do Nascimento.
Serafim José dos Santos.
Luiz da Rocha.
Manoel Dias da Silva.
José Soares da Silva.
Agostinho Ferreira de Lima.
Luiz de França.

Dito aos commandantes dos corpos seguintes n. 26 de infantaria do municipio do Bonito, do de n. 21 do municipio de Caruarú e do commandante do esquadrão de cavallaria do municipio do Bonito.—Autorisando nesta data o tenente-coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença a organisar um batalhão de guardas nacionaes com que pretende marchar para o theatro da guerra, sendo essse batalhão composto dos contingentes que pela designação já feita tem de dar o corpo sob seu commando e os demais dessa comarca e das de Garanhuns e Brejo, bem como dos guardas voluntarios que fôr possivel obter, assim o declaro a V. S. para ter execução na parte que lhe toca, e muito lhe recommendo que auxilie o mesmo tenente-cronel com os seus esforços para o bom desempenho desse importante serviço.

Dito ao tenente coronel commandante do corpo de cavallaria n. 2 do municipio do Brejo.—Autorisando nesta data o tenente coronel Paulino de Hollanda Valença a organisar um batalhão de guardas nacionaes com que pretende marchar para o theatro da guerra, sendo esse batalhão composto dos contingentes que pela designação já feita tem de dar os copos da guarda nacional dessa comarca e da de Garanhuns, e dos guardas voluntarios que fôr possivel obter; assim o communico a V. S. para ter execução na parte que lhe toca, e muito lhe recommendo que auxilie o mesmo tenente-coronel com os seus esforços para o bom desempenho desse importante serviço.—Igual aos tenentes corones commandantes do batalhões n. 25 e 36 do municipio do Brejo, e 37 e 38 do municipio de Cimbres.

Dito aos commandantes dos batalhões ns. 28, 29, 30 e 31, do municipio de Garanhuns.—Autorisando nesta data o tenente-coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença a organisar um batalhão de guardas nacionaes com que pretende marchar para o theatro da guerra, sendo esse batalhão composto dos contingentes que pela designação ja feita, tem de dar o corpo sob seu commando, e os demais da guarda nacional dessa comarca e dos do Brejo, Bonito, bem como dos guardas voluntarios que fôr possivel obter; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e execução na parte que lhe toca e muito lhe recommendo que auxilie o mesmo tenente-coronel com os seus esforços para o bom resultado desse importante serviço.

Dito aos commandantes superiores da guarda nacional das comarcas do Brejo, Garanhuns e Bonito.—Autorisando nesta data o tenente-coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença a organisar um batalhão de guardas nacionaes com que pretende marchar para o theatro da guerra, sendo esse batalhão composto dos contingentes que pela designação já feita tem de dar os corpos da guarda nacional dessa comarca e das de Garanhuns e Bonito, bem como dos guardas voluntarios que fôr possivel obter; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e execução na parte que lhe toca, e muito lhe recommendo que auxilie o referido tenente coronel com os seus esforços para o bom desempenho desse importante serviço.

Dito a camara municipal de Caruarú.—Declaro a camara municipal de Caruarú que fica approvada a arrematação dos impostos de que tratam os termos de contrato, que o acompanharam o seu officio de 25 de setembro proximo findo que fica assim respondido.

Dito a camara municipal de Goyanna.—Respondendo ao officio que me dirigio a camara municipal de Goyanna em 23 de setembro proximo findo, tenho a dizer-lhe que approvo a arrematação do imposto de 50 rs. por cabeça de gado vaccum, 80 rs. por cargas de farinha e legumes, e da afferição de pesos e medidas por tempo de um anno, pelas quantias mencionadas no seu citado officio, devendo a mesma camara remetter-me cópia dos respectivos termos de contrato, e mandar pôr novamente em praça os impostos que deixaram de ser arrematados.

Portaria.—O presidente da provincia resolve conceder ao voluntario da patria do 5° corpo Luiz Francisco de Azevedo Brasil, 20 dias de licença para ir em serviço ao centro da provincia.

Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta apresentada pelo tenente-coronel commandante do batalhão n. 42 de infantaria da guarda nacional do municipio de Serinhãem, sobre que informou o respectivo commandante superior em officio de 25 de setembro ultimo, resolve promover a tenente da 3ª companhia do mesmo batalhão o alferes da 1ª José Cavalcanti de Albuquerque Uchoa, e a alferes desta o guarda Augusto Olympio de Mello Pacheco.

Dita.—O presidente da provincia autorisa ao tenente-coronel Manoel Camello Pessoa Cavalcanti, a promover o alistamento de voluntarios da patria; e recommenda a todas as autoridades a quem fôr esta apresentada que lhe prestem todo o auxilio no desempenho desta commissão.

Dita.—O presidente da provincia de conformidade com o que propoz o desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, em officio de 9 de maio ultimo, resolve, nos termos do art. 84 do respectivo compromisso, approvar o regulamento interno para a casa dos expostos, confeccionado naquella data pela junta administrativa da mesma Santa Casa.

Dita.—O presidente da provincia resolve designar a 7ª companhia do 1° batalhão da guarda nacional destinado a guerra, para nella servir o tenente Camillo Augusto Ferreira da Silva, em lugar do tenente Manoel Pereira da Silva Lins, que em 27 de julho ultimo foi dispensado do serviço da mesma companhia.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de Paquetes mandem dar uma passagem de estado a' proa até o Ceara', no vapsr *Oyapock*, a Hermenegildo Liguori.

## DIARIO DE PERNAMBUCO.

Ao obsequio dos nossos amigos, destinctos negociantes desta praça os Srs. Marques, Barros & C., devemos a recepção do *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro de 26 do passado, do qual foi portador o brigue *Belizario*, chegado hontem; e do mesmo extrahimos o que segue:

— Devia partir, no dia 27, a' bórdo do vapor de guerra *Leão*, a commissão encarregada de estabelecer a linha telegraphica entre a côrte e o Rio-Grande do Sul. O vapor tocara' em todos os portos e enseadas entre o Rio de Janeiro e o Rio Grande, uss quaes serão estabelecidas as estações.

— Chegou, no dia 25, o transporte de guerra *Isabel*, com datas de Porto-Alegre até 18, do Rio Grande até 20 e de Santa Chatarina até 23.

Em nenhuma daquellas duas cidades da provincia do Rio-Grande haviam noticias recentes do theatro da guerra na fronteira de Uruguayana. As datas de S. Gabriel alcançavam apenas á 10 e as de Bajé a' 12.

S. M. o Imperador e SS. AA. o Sr. conde d'Eu e duque de Saxe tinham sahido no dia 3 de S. Gabriel, e a' 5 estavam além do Passo do Rosario, a' 11 leguas daquella cidade.

— O corpo de voluntarios, organisado na provincia do Para', passou a ter o n. 34.

— As folhas de Porto-Alegre publicam o seguinte boletim official do exercito em operações na fronteira, de 22 a' 24 do passado:

Dia 22.—Ao entrar do sol do dia 20 do corrente, chegou S. Exc. o Sr. barão de Porto-Alegre, general em chefe do exercito ao campo em frente de Uruguayana, encontrando as duas divisões, a' frente das quaes se achava o Exm. Sr. general Caldwell, na qualidade de commandante interino das armas na provincia, em marcha a tomarem posição para mais proximo da cidade, donde se tinham retirado para carnear; ficando as guardas avançadas de observação ao inimigo, que está em sitio.

S. Exc. tomou hontem posse do commando que lhe foi confiado, e disso deu conhecimento ao exercito com a publicação da ordem do dia n. 1.

Foi informado de que os tres mil e tantos Paraguayos que se achavam ao norte da Uruguayana, servindo de protecção á columna que invadio esta parte do imperio, foram no dia 17 do mez que corre completamente derrotados por uma força de 9 mil homens dos exercitos alliados, ao mando do bravo D. Venancio Flores, á 1½ legua ácima do Povo dos Livres, depois de hora e 1½ de combate, principiando ás 7 horas da manhãa, no qual pereceram mil e tantos, aprisionaram-se mil e duzentos sendo destes tresentos feridos, tomaram-se quatro bandeiras, porção de armamento, munições e oito carretas; no numero dos prisioneiros se acha o major Duarte, commandante da força. Seguio uma partida em perseguição dos estraviados e fugidos, e consta que ja' se aprisionaram de cem para cima. Os prejuizos das forças alliadas foi de 250 entre mortos e feridos, e entre os ultimos se acha o coronel brasileiro Fidelis Paes da Silva, que commandava o batalhão de voluntarios estrangeiros.

« Os generaes Flores e Caldwell, no dia 20, dirigiram notas de intimação ao coronel Antonio Estigarribia, para render-se com a força ao seu mando, sob garantia de conservação das vidas, e o trato correspondente á prisioneiros de guerra; servio de parlamentario um tenente paraguayo prisioneiro no combate depois de ferido, voltando duas horas depois com a contestação, na qual se lia: Que em nenhuma das instrucções dadas pelo presidente da republica prescrevia o render-se ao inimigo; e que ao contrario tinha ordem para pelejar até succumbir em defesa dos sagrados direitos da patria e da integridade das republicas do Prata; e por conseguinte não acceitava proposição de nenhuma classe. »

« Os vapores *Taquary* e *Tramandahy*, com duas chatas ao mando do capitão de fragata Lomba, chegaram no dia 21 pela manhãa e depois do meio dia principiaram a empregar-se no transporte das infantarias e artilharia do general Flores, ajudados pelo que já existia no rio.

« Pouco depois das 4 horas da tarde desse dia dirigio se S. Exc. o Sr. general com seu estado-maior a' barranca do Uruguay, onde estava desembarcando a tropa, para comprimentar e conferenciar com o general ja citado, o que não teve lugar em consequencia de achar-se elle ainda na Restauração assistindo ao embarque de sua gente, da qual ficaram no mesmo dia deste lado mais de 1,000 homens de infantaria e 32 bocas de fogo, que devem cooperar para o ataque do exercito paraguayo existente na Uruguayana.

« A's 7 horas da manhãa de 22, S. Exc., acompanhado do Exm. Sr. general Caldwell e seu estado-maior, encaminhou-se para as proximidades da cidade, afim de escolher as posições em que devia mandar assestar a artilharia para o ataque, e determinou ao major Rufino Eneas Gustavo Galvão, chefe da commissão de engenheros, que fizesse o devido reconhecimento.

« Na distancia de 700 braças verificou o referido major que o maior numero dos Paraguayos achava-se concentrado na cidade, trabalhando com ardor em fortifica-la, principalmente pela parte de N E, outros occupavam-se em demolir as casas elevadas e incendiar os ranchos de palha que existem nas proximidades da povoação; e, finalmente, adiantando-se das nossas videtas até proximo ás do inimigo, não foi por este embaraçado no serviço de que fôra encarregado.

« Em seu regresso teve S. Exc. o Sr. general sciencia de que o grosso do exercito inimigo ao mando do general Robles achava-se nove leguas além do rio Corriedtes, e deste lado, no passo do mesmo rio, o commandado pelo general oriental Hornos, tendo uma força de observação do outro lado, e que nenhum dos dous exercitos podia mover-se por estarem ambos quasi que inteiramente faltos de cavallos.

« Dia 23. - A's 9 horas da manhã desse dia veio o Exm. Sr. general D. Venancio Flores, acompanhado de seu estado-maior, cumprimentar o Exm. Sr. general commandants em chefe.

« A força paraguaya situada na cidade da Uruguayana continúa a fortificar-se: os vapores e chatas surtas nas aguas do Uruguay empregaram-se até depois das 11 horas da noite desse dia no transporte das infantarias daquelle general, ficando a brigada do exercito imperial composta dos batalhões 5° e 7°, e 3° corpo de voluntarios da patria, deste lado, assim como os batalhões orientaes, e quatro bocas de fogo com as respectivas guarnições.

« Dia 24.—A's 7 e meia horas do dia foi S. Exc. retribuir o comprimento do Exm. general Flores, e presenciou o empenho empregado na passagem da força da Restauração para este lado, onde existia já no momento em que S. Exc. retirou-se (11 horas do dia), toda a infantaria e 10 peças de artilharia, havendo presumpção de concluir-se hoje a passagem, caso acalmasse o vento sul que tem reinado com intensidade.

« Dirigio se S Exc. á brigada de infantaria ao mando do tenente-coronel Joaquim Rodrigues Coelho Kelly, ahi mandou tocar a officiaes e depois de reunidos estes, declarou-lhes que tinha-os mandado chamar com o duplo fim de conhecê-los e felicita-los pelo brilhante comportamento que tiveram no combate do dia 17; que prestes iam ter outra occasião de distinguirem-se, por seu costumado afan e enthusiasmo, na acção que tinha de travar-se com essa horda, que com o nome de exercito invadio esta provincia, e que tarde ia conhecer quão arrojada foi semelhante empreza.

« Seguio depois a percorrer o campo da primeira divisão ligeira acompanhado pelos Exms. generaes Goyo Soares e Canavarro.

« Hoje ás 6 horas do dia mudou de acampamento a segunda divisão ligeira.

« Continua-se com toda a actividade a providenciar sobre o ataque.

« Quartel-general em frente á Uruguayana, 24 de agosto de 1865. — *Alexandre Gomes de Argolo Ferrão*, coronel deputado do ajudante general. «

— O *Jornal do Commercio* accrescenta:

Toda a tropa expedicionaria que tinha chegado á capital da provincia estava em marcha para a campanha. Só ali ficavam na ultima data o 7.° batalhão de voluntarios (Paulista), o da guarda nacional da Parahyba e praças de diversos contingentes de linha.

Segundo a *Ordem* de 15 a commissão da praça do Commercio de Porto Alegre dirigira uma representação ao governo imperial para que as notas do banco do Brasil, que não tem alli curso forçado, sejam recebidas nas estações publicas.

Lê-se na referida folha:

« Falleceram ante-hontem o alferes Francisco Ferreira de Moraes, do corpo de voluntarios do Piauhy, addido ao 34.°, e hontem o capitão do 34.° Patricio Gomes Ribeiro, que será sepultado hoje ás 10 horas da manhãa.

« O capitão Patricio servio por muito tempo em tropa de linha, mas seus padecimentos obrigaram-o a deixar a carreira militar; agora, na organisação do 2.° corpo de voluntarios do Pará apresentou-se e foi nomeado capitão.

« Uma hemorrhagia pulmonar o levou ao tumulo, e sua morte causou profundo pezar aos seus collegas e commandados.

« Era natural da Bahia e tinha 56 annos de idade. »

« Ao *Echo do Sul* escrevem de Piratiny que no dia 6 marchára da Candictinha com destino a S. Gabriel o coronel Manoel Lucas de Lima á frente de uma reunião de 600 homens dos corpos effectivos de Piratiny e Cangussú.

« Já funccionava um novo correio particular entre Bagé e Pelotas, o qual parte de ambas as cidades nos dias 1, 5, 9, 13, 16, 20, 24 e 28 de cada mez.

« O *Diario do Rio Grande* de 16 diz que a camara municipal nomeára uma commissão composta dos Srs. Eufrasio Lopes de Araujo, Francisco da Silva Flores, João Antonio Lopes, Porfirio Ferreira Nunes e Francisco José da Cunha, para se encarregar dos festejos da recepção de S. M. o Imperador em seu regresso á côrte.

Lê-se no *Echo*:

« Consta-nos que a S. D. P. Onze de Junho vai exhibir um espectaculo em ovação á passagem de las Cuevas, cujo producto será applicado para a compra de uma espada de ouro, que será offerecida ao intrepido chefe da divisão naval no Paraná, general Barroso.

« Para que tal idéa, altamente patriotica, seja levada a effeito, o Sr. Porto Alegre, presidente da sociedade *Onze de Junho*, vai dar principio a uma subscripção para juntar ao producto do espectaculo.

« Louvamos aos iniciadores deste facto patriotico o seu procedimento. »

— Da ordem do dia do Sr. ministro da guerra, de 3 do passado, em S. Gabriel, copiamos o seguinte:

« *Ordem do dia n. 5.*

« S. Exc. o Sr. ministro da guerra, com viva satisfação communica ao exercito que junto á povoação da Restauração, na margem direita do Uruguay, as 10 1½ horas da manhãa do dia 17 do corrente, um brilhante feito de armas das forças alliadas ao mando do distincto general Flores, presidente da Republica Oriental, e do general argentino Paunero, deu em resultado a completa derrota dos Paraguayos, que daquella povoação se haviam apossado em numero de 4,000, pouco mais ou menos, e que segundo participações recebidas, ao corpo de voluntarios n. 16, pertencente ao exercito imperial, e á brigada commandada pelo tenente-coronel Joaquim Rodrigues Coelho Kelly, composta dos 5° e 7° batalhões de linha, sob o commando, o 1° do major de infantaria Francisco Antonio de Souza Camisão, e o 2° do major tambem de infantaria Herculano Sanches da Silva Pedra, e do 3° corpo de voluntarios da patria, commandado pelo tenente-coronel José da Rocha Galvão, coube gloriosa parte naquelle feito, sustentando com denodo, brio e verdadeiro valor a arriscada posição que na linha de batalha lhe fora confiada. Contragula-se S Exc., em nome de S M. o Imperador, com o exercito por tão assignalado triumpho, que poz fóra de combate perto de 3,000 dos nossos inimigos, perecendo destes mais de 1,000, ficando prisioneiros 1 200, entre os quaes se acha o major Duarte commandante geral da força, e cahindo em poder das forças alliadas quatro bandeiras inimigas, cavalhadas e oito carretas, sendo o prejuizo das forças alliadas limitado ao numero de 250 entre mortos e feridos, e entre os ultimos infelizmente se acha o coronel do 16° de voluntarios brasileiro Fidelis Paes da Silva.

« Não póde por ora o governo imperial por falta de circumstanciadas informações formar um juizo seguro, pelo qual se possa galadoar o merito dos officiaes e praças que mais se destinguiram, e pôr a coberto da miseria as viuvas e orphãos dos que pereceram na defeza de tão santa causa; por isso de novo recommenda S. Exc a execução das ordens anteriores, afim de que dada qualquer acção, immediatamente os respectivos chefes das forças brasileiras remettam a este ministerio informações minuciosas não só a respeito dos que praticaram acções de bravura, como relativamente as viuvas e orphãos dos que fallecerem no combate.

« O mesmo Exm. Sr. ministro determina que fique em seu inteiro vigor, não obstante qualquer outra ordem em contrario, a disposição da ordem do dia n. 270 de 20 de julho de 1861, que mandou cessar a pratica de serem as praças de pret do exercito inspeccionadas de saude sem prévia ordem desta secretaria de estado.

« Igualmente determina o mesmo Exm. Sr. que quando forem remettidas para as differentes prisões desta provincia, presos militares, as autoridades competentes declarem todas as circumstancias relativas ao crime, sentença dos mesmos presos e data não só da prisão como da em que começaram a cumprir a sentença.

« Outrosim manda publicar para que tenha a devida execução a disposição seguinte:

« Em consequencia da necessidade de reforçar o exercito em operações nesta provincia, não podendo organisar-se já o de reserva, ficará o commando da guarnição desta cidade a cargo do Exm. Sr. marechal de campo Francisco Antonio da Silva Bittancourt, commandante nomeado para o mesmo exercito de reserva. »

— Em Santa Catharina esteve arribado o *Brasil* (encouraçado), seguindo no dia 19 para o Rio-Grande. O *Pedro II*, depois de ter sido safo das restingas da Barra-Velha, cavalgou uma pedra no porto da cidade, quebrando cavernas e indo enterrar-se nas lamas da Prainha. Após alguns dias de trabalho, foi outra vez pasto á nado.

Chegaram hontem os vapores *Mamanguape* e *Persinunga*, da companhia Pernambucana, aquelle de Alagôas e este dos portos do norte até o Ceará. As datas são Ceará 27 e Rio-Grande 30 do passado, e Parahyba e Alagôas 4 do corrente.

CEARÁ.—O *Cearense* dá assim conta dos festejos realisados na capital, por occasião da noticia da victoria de Yataby:

« A noticia das gloriosas jornadas de Yataby, Cuevas e Uruguayana teve na capital um acolhimento dignos dos sentimentos patrioticos que animam a sua população. O triumpho dos soldados da civilisação, que querem purificar pelo baptismo de sangue, um povo scelerato, que demora nas fronteiras do imperio; a bravura das hostes brasileiras, provando ao mundo que estão capazes de defender o torrão da patria, produziram um enthusiasmo sem igual.

« Apenas os primeiros desembarcados referiram os acontecimentos da guerra, os grupos, que os cercavam na praia, se dispersavam, batendo palmas de alegria, e corriam para a cidade, gritando, victoria........... morreram............. viva o exercito!

« Immediatamente de todos os angulos da cidade subiam ao ar girandolas, cujo estridor produzia a illusão de um campo de batalha. Uma banda de musica atravessou todas as ruas, como que dispondo a população a se entregar, em horas mais commodas, ás mais ardentes manifestações de jubilo!

« A sociedade *União Artistica* decorou brilhantemente a rua, em que se acha a casa de sua reunião, e toda essa corporação de homens uteis e laboriosos com suas proprias mãos enramavam um pateo, que decoraram de bandeiras e de flores.

« A noute houve uma esplendida reunião, onde compareceram os homens mais eminentes do partido liberal, que vinham confraternisar com o povo, representado pela sua classe mais intelligente e mais prestante. O Sr. J. Galeno deu começo as manifestações por uma poesia guerreira, tão bella, como elle sóe produzir nos seus transportes de jubilo pelos nossos triumphos.

« O cantor das glorias cearenses vio nas ultimas estrophes a sua voz coberta dos applausos da multidão.

« Em seguida o povo desfilou, tendo na sua frente a bandeira da sociedade levada pelo Sr. major Bellarmino, um dos homens mais puros, que teem entrado nas nossas luctas politicas, cidadão dos mais prestimosos, que symbolisava mui bem nessa occasião o pensamento da sociedade.

« As ruas se encheram de multidão, illuminada pelas tochas e marchando ao som da musica marcial. De todas as casas respondiam com vivas estrepitosos os vivas que troavam os ares. As ruas estavam perfeitamente illuminadas.

« Nas varandas do palacio da presidencia o Sr. Barcellos recitou um discurso cheio de imagens guerreiras tão enthusiastico e animado que arrancou bravos a multidão.

« S. Exc. tratou como um perfeito cavalheiro, a multidão, que o victoriava, como agente do governo, que tão gostosos momentos nos proporcionára, e dignou-se visitar pessoalmente a sociedade, para onde se dirigio as 10 horas da noute, sendo recebi-

do com todas as provas de agrado, distincção e amisade.

« A noute de 20 foi a mais festiva, que teve o Ceará.

« Os officiaes da guarda nacional percorreram tambem as ruas com uma luzida companhia de senhoras, e à suas expensas deram um baile no salão da camara municipal, o qual esteve brilhantemente concorrido.

« Nós nos congratulamos com toda a capital por tão bellas horas, passadas nas effusões do mais puro amor da patria, no seio da civica fraternidade. »

— Falleceu em Quixeramobim o tenente-coronel Manoel de Torres Camara.

PARAHYBA.—Lê-se no *Publicador*:

« Corre, que no engenho Taipú, municipio do Pilar, fôra assassinado um moço, filho, ou neto, do senhor de engenho, com um tiro de pistolla, que lhe fôra disparado por um pardo morador no mesmo engenho, na occasião em que aquelle, indo para o serviço com escravos, e trabalhadores, passara pela porta do assassino.

« Consta tambem, que perseguido pelos mesmos escravos, e trabalhadores, fôra preso o criminoso.

« Ignoramos, ainda os pormenores do facto »

ALAGOAS.—Lê-se no *Diario*:

« Hontem (1°) na missa conventual o Sr. vigario encommendado da freguezia prohibio, segundo as ordens superiores e pastoraes da igreja, sob pena de excommunhão maior, a leitura e uso dos livros do Sr. *Torquato Martins Cardoso* vendedor de biblias falsas, anda por ahi distribuindo por modicos preços.

« A igreja, quer pelos sagrados concilios, quer pela constituição archiopiscopal, fulmina com aquellas penas ao que imprime, vende, lê, ou possue taes livros.

« O Rvm. Sr. Antonio José da Costa, tambem, celebrando missa as 8 horas do dia no Rosario, prevenio aos fieis que não lessem ou procurassem ter semelhantes livros falsificados, verdadeiros venenos da consciencia, annunciando-lhes a pena de excommunhão, no caso de infracção desse preceito da igreja. »

Temos a vista cartas e jornaes do norte do imperio, trazidos pelo vapor *Paraná*, chegado hontem a' tarde, com datas do Para' até 26 e do Maranhão até 28 do passado, do Ceara' até 2, do Rio Grande até 3 e da Parahyba até 4 do corrente. Eis o que colhemos de uns e de outros.

AMAZONAS.—No dia 24 de agosto tomou posse da presidencia da provincia o Exm. Dr. Epaminondas de Mello.

PARÁ.—Nosso correspondente diz-nos o seguinte:

« O rigosijo pela victoria das armas alliadas é a ordem do dia nesta cidade.

O *Paraná*, que poderia ser o portador desta boa noticia, por que em geral é das ma's novas, não teve semelhante felicidade, visto saber-se na manhãa de 24 por um patacho vindo do Maranhão, ao passo que o vapor aqui entrou a's 9 horas da noite, apenas confirmando as noticias mais ou menos sabidas.

« Hontem (26) e hoje (27), tem havido feriados nas repartições publicas, assim como illuminações, musicas e foguetes nas duas noutes precedentes.

« Hontem tambem houve *The Deum* na igreja do Carmo, e a' noute a presidencia deu um cha.

« Notou-se na igreja maior numero de estrangeiros do que nacionaes comparativamente fallando; quanto ao cha, em consequencia da noute estar mui chuvosa e da brevidade na deliberação de semelhante divertimento, não houve maior concurso de pessoas como era de esperar com particularidade de senhoras.

« Penso que hoje ainda teremos illuminações, musicas etc., como anteriormente.

« Hoje embarcam segundo consta umas 200 praças recrutas mais ou menos, para a côrte.

« Igualmente segue com destino ao Rio-Grande do Sul, o seu comprovinciano o capittão Raphael de Mello Rego, que vai as ordens do Exm. visconde Boa-vista, para servir naquella provincia.

« A população desta cidade tem estado impressionada com a noticia que deu o *Jornal do Amazonas* da possibilidade da vinda as provincias do norte dos encouraçados paraguayos, que se estão fazendo no estrangeiro.

« Não se sabe ao certo se a noticia foi communicada dos Estados-Unidos, ou vinda da côrte do governo imperial. O facto é que a presidencia fez reuniões de seus amigos em palacio, e deliberou-se fazer-se pontos fortificados em frente desta cidade, apontando-se ja os individuos que se acham delles encarregados.

« A noticia sem duvida é pessima, e actualmente, quando aqui não ha maior força e recursos militares e defensivos? Seria antes uma calamidade a vinda dos encouraçados paraguayos, porque como no mar se lhe opporia resistencia?...

« Entretanto muita gente crê que semelhantes navios por aqui não virão, pois que, a estarem-se aprompiando em qualquer porto estrangeiro, o seu fim sera' de certo o chegar o mais depressa possivel ao Rio da Prata para combater a esquadra imperial que alli se acha.

« Acaba de chegar a esta cidade no vapor *Paraná* o deputado Dr. Aureliano Candido Tavares Bastos, que, segundo consta vai visitar o Amazonas em companhia do capitão-tenente José da Costa Azevedo, chefe da demarcação de limites entre este imperio e o Perú.

« Do commercio ha mais animação tanto na venda dos generos como na exportação para o estrangeiro, não só pelas noticias vindas da Europa bem como a' vista da victoria dos alliados, o que de certo influe no animo dos especuladores.

« Os navios no porto são os seguintes:
« *Porgresso*, brasileiro.
« *Emilia*, dito.
« *Lindo Paquete*, dito.
« *Ligeira* portuguez.
« *Amazonas* dito.
« *Marquez de Santa Cruz* dito.
« *Ligeiro*, dito, entrado hoje de Lisboa.
« *Aracaty* inglez.
« *Ozell*, dito.
« *Talma*, dito.
« *Guilherme Tell*, francez.
« *Spere*, dinamarquez.
« *Bertha*, hanoveriano. »

MARANHÃO.—Elevam-se a 8:048$111 os donativos de particulares e funccionarios publicos, de fevereiro á 30 do passado, para as despezas de guerra.

— Começou no dia 25, a fazer o serviço de ronda da capital, a guarda civica ahi organisada, e que se compõe de 174 pessoas, tocando á 56 em cada noite o serviço, alternadamente.

— No dia 14 do passado manifestou-se um grande incendio, no estabelecimento rural *Nova Australia*, do Sr. José Antonio de Oliveira, occasionado pelo bagaço da cana collocado perto da fornalha. Depois de grande trabalho, pôde ser suffocado, sendo o prejuizo avaliado em 10:000$.

— Teve lugar, no dia 17, a installação solemne da sociedade dos *Infantes Imperiaes*, sendo a sessão presidida pelo Exm presidente da provincia. O seu presidente honorario, conselheiro Dias Vieira, pronunciou uma allocução opropriada, lendo tambem outros trabalhos os Srs. Dr. Tolentino Machado, capitão Henrique Guilhon e dous membros mais da sociedade.

A direcção da sociedade assim se compõe: protector o Exm. presidente da provincia; presidente honorario conselheiro Dias Vieira; dito effectivo Dr. Tolentino Machado; secretarios Joao José da Silva Sarmento e Antonio Caetano Correia; thesoureiro Manoel Gonçalves do Valle Guimarães.

— Chegavam diariamente á capital praças da guarda nacional para o contingente de guerra.

— Lê se no *Publicador*:

« A graciosa capella dos Remedios acaba de receber importantes melhoramentos, e acha-se preparada com muita elegancia e bom gosto.

« Toda a frente do edificio foi coberta de reboco branco e polido, sendo caiado o resto da parte externa. No atrio fez-se uma pequena calçada, em cujas extremidades ha dous lampeões de gaz.

« Entre a capella-mór e o corpo da igreja construio-se um novo arco mais alto e bem feito que o antigo. Abriram-se mais quatro grandes arcos, sendo dous em cada uma das paredes lateraes, no lugar em que existiam as tribunas, o pulpito e as janellas. A cada um delles corresponde uma sala [illegible] de papel e mobiliada. São nos espaçosa, forr[illegible] do altar-mór como dos altares os retabulos tanto [illegible]ado, substituida a res lateraes. O côro foi refor[illegible] ferro, antiga grade de madeira por outra de [illegible]

« Foi alteado o tecto e renovado o forro [illegible] pella-mór. As imagens estão encarnadas de novo, e as alfaias limpas e douradas.

« Toda a igreja está assoalhada, guarnecida de bancos aos lados, e ornadas de bonitos lustres e candelabros de gaz.

« A pintura é branca, realçada com ornatos de ouro brunido e mate.

« Esperam-se da Europa varios ornamentos, entre os quaes um bello vestuario bordado a ouro para a santa.

« Esses ornamentos devem custar de 3 a 4 contos. O concerto do edificio importa em 12:000$.

« Como se vê a igreja de Nossa Senhora dos Remedios acha-se hoje digna da santa que nella se venera e da brilhante festa que ahi se celebra todos os annos

« O Sr. Joaquim Marques Rodrigues, a cuja iniciativa o bairro dos Remedios, onde S. S. reside, já era devedor de outros beneficios, foi o principal promotor desses melhoramentos. Foram elles dirigidos com muito zelo e actividade por uma commissão nomeada pela mesa da irmandade e composta do mesmo Sr. Marques Rodrigues e dos Srs. João Joaquim Lopes de Souza e José Maria da Silva Porto. »

« No dia 18 do corrente, a 1 hora da madrugada, falleceu na villa do Icatú de uma pneumonia violenta o capitão Antonio Lopes Anjos, rico proprietario e homem de grande influencia naquella localidade.

« A galera portugueza *Europa*, entrada hontem (19) a tarde do Rio, trouxe-nos a importante noticia de terem sido os Paraguayos derrotados, em Uruguayana, pelas forças alliadas, perdendo 3,000 homens entre mortos e feridos.

« O commandante da galera refere que essa noticia chegara ao Rio no dia 2 do corrente, e que ahi excitara grandes demonstrações de jubilo e enthusiasmo.

« Na nossa população tambem produzio ella vivo regosijo. Um numeroso concurso de nacionaes e estrangeiros, precedido de uma musica, com duas bandeiras brasileiras e lançando ao ar grande numero de foguetes, percorreu diversas ruas da cidade, tendo parado e levantado calorosos vivas em frente do palacio da presidencia, do paço da camara municipal, das casas dos Srs. consul portuguez, conselheiro Dias Vieira, chefe de policia, commandante superior interino, presidente da praça e da camara municipal, e tambem em frente do quartel, e veio dissolver-se na praça do commercio d'onde havia sahido. »

« A confirmação da fausta noticia do importante triumpho obtido pelas forças alliadas excitou na nossa população novas explosões de contentamento e enthusiasmo.

« Por ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, fecharam-se as repartições publicas e salvou o forte S. Luiz.

« Embandeiraram-se as fortalezas, o vaso de guerra *Rio de Contas*, os navios mercantes surtos no porto, o paço da camara municipal, e grande numero de casas particulares.

« Fecharam-se quasi todas as lojas e mais estabelecimentos commerciaes.

« Um numeroso concurso de cidadaos de todas as classes, com uma musica a frente e hasteando a bandeira nacional, percorreu varias ruas da cidade, victoriando com os mais calorosos vivas a gloria das armas alliadas, e todos os nomes charos aos Brasileiros. »

« Continuaram hontem (22) a noite as demonstrações de regosijo.

« Teve lugar no theatro o espectaculo annunciado. Provavelmente por não ter sido o publico prevenido com antecedencia, foi pouco numerosa a concurrencia.

« Finda a representação, organisou-se uma passeata, que, com uma banda de musica a frente e allumiada por archotes, percorreu varias ruas.

« Quando esse numeroso concurso parou em frente de palacio, S. Exc. appareceu em uma janella, e levantou diversos vivas que foram calorosamente correspondidos.

« Estiveram illuminados os edificios publicos e muitas casas particulares.

« O vapor *S. Luiz* quando entrava hontem (27) meia hora depois de meia noute foi sobre a canoa *Nova Conceição*, do Sr. Antonio Joaquim M. Salgado. e metteu-a á pique, não morrendo ninguem. Consta-nos que a canoa não trazia pharol. o sinistro deu-se na Guia, e a canoa vinha do Pindaré com assucar e aguardente.

« O hiate *Young-Emerica*, sahido da Parnahyba, perdeu-se na Amarração.

« A escuna *Ernestina* da viagem do Pará para Pernambuco, perdeu-se no Acaracú.!

« O *Patriota* que havia sahido para o Pará no dia 19 arribou hontem (27) a este porto, fazendo agua.

« No vapor *Paraná*, que hoje ou amanhãa (29) deve seguir para o sul, vão mais de duzentas praças de guardas nacionaes designados voluntarios da patria e recrutas. O Sr. capitão João Pedro Ziegler acompanha este bello reforço, que a provincia manda para o exercito, até ao Rio de Janeiro. »

CEARÁ.—A' presidencia da provincia apresentaram-se: Isabel Maria da Conceição, mulher robusta, de estatura elevada e de 22 annos, e D. Custodia Florentina Cabral, natural de Baturité, para voluntarias da patria, quer no theatro da guerra, ou nos hospitaes.

Segundo diz a *Constituição*, a presidencia louvou e agradeceu esse proceder.

— Durante o mez de outubro vieram á capita 1528 saccas de algodão pesando 7734 arrobas e 20 libras.

— A alfandega rendeu, no mesmo tempo...... 77:541$576.

— Apresentam-se candidatos à senatoria, para preenchimento da vaga do conselheiro Candido Baptista, o Rvm. Antonio Pinto de Mendonça, e os Drs. Frederico Pamplona, e Ratisbona.

RIO GRANDE.—Nada occorreu, que mereça menção.

PARAHYBA. — Durante o mez de setembro renderam: a alfandega 26:898$115 e o consulado 17:601$581.

— A entrada do algodão, nesse tempo, foi de 2397 saccas.

— O algodão vendia-se de 10$200 a 14$700 em arroba, segundo a qualidade; o assucar de 1$200 á 4$000, idem; os couros salgados á 3$800 em arroba.

# PERNAMRUCO.

## REVISTA DIARIA.

— Tendo o Sr. Isidoro Theodulo de Mattos Ferreira apresentado os seguintes voluntarios foram elles alistados no 5° corpo, Vicente Monteiro do Nascimento e Manoel Maria de Jesus.

— Com igual destino apresentou o Sr. João Nepomuceno Alves Macil, os voluntarios Manoel Geraldo Pereira e Manoel José de Faria.

— Os Srs. tenente coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença, João Gomes de Souza e Manoel Jordão de Vasconcellos, apresentaram para serem alistados no mesmo 5° corpo de voluntarios os Srs. Salustiano Domingos da Silva, André Pereira dos Anjos, Antonio Rodrigues de Mello, Silverio José Francisco e Manoel Joaquim de Souza Leão.

— Os Srs. Virginio do Carmo Tavares de Oliveira e José Francisco Alves de Carvalho offereceram-se para assentar praça como voluntarios no 6° corpo.

— Para alistarem-se no mesmo corpo offereceram o Sr. Dr. João Mauricio da Rocha Wanderley o seu filho Augusto Franklim Cavalcanti de Mendonça, e o Sr. Aureliano Cavalcanti da Rocha Wanderley a seu sobrinho Paulo Cavalcanti Marinho Falcao.

— Falleceu o escravo Manoel do Nascimento, pertencente a viuva do commendador Manoel Gonçalves da Silva; o qual havia sido ferido em a noite do 1° do corrente, em consequencia de disturbios por causa de influencias de musicas.

— Hontem o soldado do corpo fixo, de nome Honorato Francisco de Souza, appareceu por obra de 2 horas da tarde na Ribeira desta freguezia, e ahi com um canivete de mola entrou a accommetter a esmo, a todos, sem que felizmente offendesse a alguem; mas sahindo elle e um outro companheiro feridos em consequencia de luta havida para a sua prisão. que foi effectuada por soldados da guarda nacional aquartelada.

— De novo foi capturado João Antonio Pacheco, criminoso por tentativa de morte na pessoa do proprio sogro; pois havia-se evadido indo desta cidade para Jaboatão, lugar do delicto, afim de assistir a formação da culpa.

— Em consequencia de arrombamento praticado na cadeia do Bonito pelos presos, fugiram dous recrutas e dous criminosos de morte, de nomes Pedro Paes da Silva e Paulino Bispo da Silva, ahi detidos.

Para execução de seus planos de fuga, aguardaram se para um dia, em que a população fôra acompanhar a um Rvd. missionario capuchinho que partia d'alli em direcção a Caruarú; e assim lograram seus intentos sem obstaculo, podendo a policia local apenas impedir que a evasão tomasse maior proporção.

— Amanhãa se extrahirá a 2ª parte da 2ª loteria da Santa Casa de Misericordia, para canalisação de agua e gaz no hospital Pedro II (34ª), sendo o maior premio 6:000$.

— Hoje o agente Cordeiro Simões, fará leilão de obras de ouro, moveis novos e usados, e outros muitos artigos, o mesmo agente espera uma boa concurrencia dos seus comitentes, no seu armazem a rua da Cruz n. 57 às 7 horas em ponto.

— Hoje 6 do corrente effectuar-se-ha por intervenção do agente Pinto, o leilão das velas, bote, velames, cabos e sobresalentes da barca ingleza *Mira & Celia*, arribada neste porto, no trapiche do Barbosa, conforme se acha annunciado.

— Mappa demonstrativo do hospicio de alienados da Misericordia de Olinda, do 1° ao ultimo de setembro de 1865:

Existiam 17 homens, 38 mulheres, total 55; entraram 1 homem e 5 mulheres; morreu 1 homem, existem 17 homens e 43 mulheres; total 60.

Existem 8 empregados neste estabelecimento, 6 homens e 2 mulheres, sendo: medico, capellão, porteiro, sacristão, enfermeiro, barbeiro, enfermeira e cozinheira; 3 serventes: 1 homem e mulheres.

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo respectivo medico nos dias 1, 5, 9, 12, 15, 20, 22 e 26, as 9 horas, 9 1/2 e 12 da manhãa, e a 1, 1 1/2 e 2 da tarde.

O mordomo de mez. — Antonio José Gomes do Correio.

O regente.—Luiz do Rego Barros.

— Mappa do movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, do 1° a 30 de setembro de 1865:

Existiam 9 homens e 15 mulheres, total 24; existem 9 homens e 15 mulheres, total 24.

Foram vizitadas as enfermarias pelo medico do estabelecimento o Sr. Dr. Igoacio Firmo Xavier, nestes dias: 1, 4, 5, 9, 12, 15, 20, 22 e 26.

Empregados do estabelecimento 8, a saber: 1 capellão, 1 medico, 1 regente, 1 dita, 1 barbeiro, 1 cozinheiro e 2 serventes.

O mordomo de mez. — Antonio José Gomes do Correio.

O regente.—Diniz Ignacio P. dos Santos.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 4 de outubro de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 3 de outubro ultimo:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Constantino Nunes Pires, como condemnado nas penas do art. 227 do codigo criminal; e Thomaz Antonio de Paula Buarque, para recruta.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Caetano Alves de Souza, Francisco Antonio do Nascimento, Virissimo José Bezerra, Manoel Joaquim da Silva, José Gomes do Nascimento e José da Assumpção Corrêa, por briga.

A' ordem do subdelegado do Recife, João Antonio, para correcção; e Francisco Antonio da Costa, por disturbios.

— 4 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Fernando Gazolle, como indiciado em crime de estellionato.

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco Pereira Bastos, Manoel Carneiro da Silva e Manoel Rodrigues da Costa, para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, Antonio e Benjamin, escravos, este de um Fulano Sette e aquelle do desembargador Francisco Assis Pereira Rocha, e 1° para correcção e o ultimo para averiguaçees sobre crime de furto.

A' ordem do de S. José, Maria, escrava de Maria da Costa, por briga.

A' ordem do da Boa-Vista, Innocencia Maria da Conceição, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
*Joaquim Gilseno de Mesquita.*

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 4 de outubro de 1865. — Existiam 382, entraram 9, sahiram 17, existem 374; a saber: Nacionaes 269, mulheres 5, estrangeiros 24, mulheres 4, escravos 66, escravas 6; total 374.

Alimentados á custa dos cofres publicos 197.

Movimento da enfermaria do dia 5 de outubro de 1865.

Teve baixa:

Luiz, escravo de Francisco Manoel; indigestão.

— Passageiros vindos do norte, no vapor *Paraná*:

Manoel Seraphim do Nascimento, Guilherme José dos Santos, Emiliano José dos Santos, Maximiano da Hora Bispo, Dr. Felippe Honorato da Cunha, sua senhora e 1 escrava, Firminiano Severino dos Santos, João Ferreira de Souza, Isidoro Lotsouret, G. Antonio Morelli, Francisco José de Oliveira, José Pereira da Silva Dourado, Antonio dos Santos Coêlho, Domingos Severiano de Azevedo, Aron Candido, Vicente Ferreira Nunes de Paula, Antonio Francisco Barros e 3 escravos a entregar.

— Seguem para o sul:

Francisco José Gonçalves, José Caetano Magarão, Bernardino Rodrigues de Almeida, 1° tenente da armada Rufino Luiz Tavares, Francisco Raphael de Mello Rego, padre Romualdo de Oliveira Seixas. 1° tenente da armada Carlos Ramel, padre Antonio Francelino de Abreu, D. Felisbella da Cunha Sant'Anna, 790 praças das provincias de Pará, Maranhão e Ceará.

— Passageiros vindos de Maceió e portos intermedios no vapor *Persinunga*:

Dr. Carneiro Monteiro, Severino José Duarte, Guilherme B. dos Santos, Antonio Joaquim de Faria, Augusto G. do Amaral, Vicente B. Montenegro, e sua senhora, Joaquim José Bezerra Montenegro, Antonio Bezerra Montenegro, José Portula, João Martins, João Silverio da Silva.

— Passageiros vindos da Granja e portos intermedios no vapor *Mamanguape*:

Dr. Antonio Pinto de Souza Vale, sua senhora, 6 filhos, 2 escravos e 1 criado, Antonio Telemaco Ferreira Lima e sua senhora, João da Veiga Braga, Manoel José Fernandes Barros, Amaro Pinto de Souza, José Martins Fernandes Nogueira, Manoel Seve Filho, Antonio Baptista Dalbon, José Justiniano da Cunha Aranha, William Martineau Joaquim José Rodrigues da Cunha, Luiz Antonio Pereira da Silva, Manoel José Rodrigues Lima, Francisco Marques Gomes da Fonseca, Francisco de Almeida Braga, José da Silva Bittencourt Neiva, 1 alferes, 1 voluntario e 114 praças do Rio Grande do Norte.

— Passageiros sahidos para o norte no vapor *Oyapock*:

Manoel Marques de Moraes, Augusto Oreline, consul inglez Wodehowoe, sua senhora, 3 filhos e 2 criados, Joaquim Pereira Dias, Francisco José Rabello, Francisco José Rabello Filho, João Antunes da Silveira, José Pacheco do Aragão, D. José Maria Cardoso, Miguel Ligorio, 1 preso e 2 praças, Lizzie William, Luiz Antonio e sua senhora.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 28 DE SETEMBRO DE 1865.

Virgilio, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; convulsões.

— 29 —

Luiz de Barros, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; erysipella.

Severina, Maria da Silva, Pernambuco, 55 annos, solteira, S. José; diarrhéa.

— 30 —

Emilia Alexandrina de Sá Leitão, Pernambuco, 23 annos, casada, Varzea; interite chronica.

Agnello, Pernambuco, 10 mezes, S. José; hepatite.

Amelia, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; laryngite.

Euphrasia, Pernambuco, 28 annos, solteira, escrava, Santo Antonio; congestão cerebral.

Maria, Pernambuco, 13 mezes, S. José; diarrhéa.

Henrique Santiago de Almeida, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Santo Antonio; phthysica pulmonar.

Joanna Maria Carolina de Mello, Pernambuco, 21 annos, solteira, Boa-Vista; congestão cerebral.

José Esteves dos Santos, Portugal, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; asphixia por submersão.

Alfredo, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; convulsões.

1° de outubro.

Virginio José da Silva, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; peritonite.

João, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; convulsões.

Firmino, Pernambuco, 7 dias, escrava, S. José; espasmo.

— 4 —

Manoel José Soares Guimarães, Portugal, 51 annos, viuvo, Boa-Vista; asphixia por submersão.

Luciana Maria Rita de Figueiredo, Pernambuco, 23 annos, casado, S. José; hemorrhagia esterina.

Anna Marianna das Chagas, Pernambuco, 90 annos, viuva, Boa-Vista; diarrhéa.

Delmiro, Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio; tetano idiopateo.

Manoel, Pernambuco, 15 dias, Boa-Vista.

Antonio, Pernambuco, 42 mezes, S. José; convulsões.

Antonio, liberto, Africa, 80 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhéa.

Manoel do Nascimento, Pernambuco, 35 annos, solteiro, escravo, Boa-Vista; uma facada.

## COMMUNICADOS.

O principio da obediencia dos povos aos poderes legitimos da sociedade é uma lei correlativa, suppõe direitos correlativos, e deveres tambem correlativos.

Se as autoridades legaes teem o direito de exigir, em bem da bôa ordem social, que os povos lhes prestem obediencia, fulminando penas aos contraventores do maximo principio; os povos tem por igual o direito de exigir, que as suas prerogativas de membros da communhão civil sejam respeitados pelas mesmas autoridades.

Se estas ultrapassam as regras da justiça, e commettem abusos, os povos teem o direito de recorrer aos tribunaes da nação, para que estes façam effectiva a responsabilidade legal, e deste modo se desagrave a lei e os cidadãos, visto como não compete a estes o direito de se desagravarem por suas proprias mãos.

Se interposto o aggravo, este é aceito pelos tribunaes, e estes pronunciam a sentença condemnatoria, esta deve ser executada em todas as suas partes, e nos termos que a lei tem estabelecido.

Se porém, a sancção penal é sophysmada, ou illudida, e a autoridade infractora continúa no mesmo encargo de que abusou, sem fazer caso dos effeitos da responsabilidade, ha nisto grande escandalo da sociedade, e após o escandalo o enfraquecimento das leis, desmoralisação dos principios tutelares, rompimento do equilibrio social, e todas as mais consequencias, que resultam da desordem, que por tal modo se manifesta no vertice do grande corpo das leis penaes.

Estabelecidos estes dictames da moral universal: perguntaremos aos poderes competentes:

« Será licito, será conveniente, que um delegado de policia, depois de pronunciado em crime de responsabilidade, por excessos de jurisdicção, continua a exercer esse mesmo emprego? E haverá algum delegado nestas condições? Responda o seguinte despacho de pronuncia. »

Attenção!...

« Por todos estes motivos, (dei *ex cadetra* o magistrado da lei) por todos estes motivos *julgo procedente* o presente processo de responsabilidade instaurado *por ordem superior contra* o *delegado* de Ipojuca o major *Theotonio da Silva Vieira*, e o considero *incurso nas penas do artigo cento e oitenta e um* (181) do codigo criminal, como comprehendido nas disposições dos paragraphos tres e oito do mesmo artigo, o *pronuncio* a livramento ordinario. O escrivão *lance o nome do réo rol dos culpados*, e depois de lhe *intimar* este despacho de *pronuncia*, e o disposto no art. 165 do codigo do processo, faça os autos conclusos ao Dr. promotor publico, para este formular o seu libello, e apresenta-lo na primeira audiencia deste juizo. Pague o réo as custas. Villa do Cabo, 5 de outubro de 1863. — José Bandeira de Mello. »

Reflicta bem o Ilim. Sr Dr. chefe de policia, magistrado integerrimo, e zeloso, na força desta sentença, e diga S. S. se uma autoridade ferida e por este *verdict* condemnatorio póde, ja' não dizemos em face das leis escriptas, mas em face das leis do publico decoro, continuar a ser delegado de Ipojuca? Uma autoridade, que uma vez vio o seu nome no cathalogo dos *réos* por crime provado e julgado, póde ser innocente, e como tal ser *absolvido*, mas nunca se lavara' da suspeição moral!

Diz um grave escriptor, que um dos primeiros symptomas da decadencia do baixo imperio foi a permanencia acintosa da autoridade nas mãos de homens convictos pelos tribunaes, e pelo juizo publico, de abusos e prevaricações!

Longe de nós a manifestação de tão triste agouro! Mas... cuidado, que os factos se não reproduzam!...

*O verdadeiro patriota.*

O abaixo assignado negociante de gados de açougue nas feiras de Sadto Antão e Guarita, havendo-se retirado no fim do anno proximo passado para sua fazenda no sertão da Parahyba, debitado alli em mais de ouze contos de réis, e tendo ja' embolcado seus credores em seus respectivos creditos, sem um real de abate, vem perante o respeitavel publico fazer esta declaração, afim de que aquelles que o honram com a sua amisade, e que são interessados no seu bem estar, ficando d'isso scientificados experimentem a satisfação, que experimenta todo homem de bem ao ver seu amigo livre de qualquer embaraço; e que experimentou o abaixo assignado ao desempenhar-se.

Não é porém, sómente este o intuito do abaixo assignado, fazendo esta declaração, tendo tambem e principalmente patentear ao publico que o seu credito, nunca mariado, conserva se intacto; e mostrar que não fez, como certos aventureis, (qara não dizer traficantes,) que pretenciosos procuravam ter sempre preferencia aos demais marchantes na compra de boiadas, em qualquer d'aquellas feiras, e depois de haverem em si reunido um certo capital alheio se declararam arteiramente fallidos, afim de obterem de seus credores uma moratoria, dando, depois de conseguida esta, o capital obtido assim fraudulentamente, a alguem que lhes era affeiçoado, para negociar de sociedade, e ludibriando por tal modo os incautos boiadeiros, que, de bôa fé tinham a desgraça de cahir em suas armadilhas.

Os marchantes de ambas aquellas feiras sabem muito bem a quem me refiro, e por isso dispensam qualquer explicação mais detalhada. Aquelles, porém, a quem assentar a carapuça, que a colloquem na cabeça, pois lhes ha de ficar bem, visto como vai talhada para elle.

Com essas vistas, pois, pede o abaixo assignado a Vv. Ss. Srs. redactores, que se dignem dar publicidade a essas linhas, penhorando d'est'arte a sua gratidão.

Patos, 7 de setembro de 1865.

*João Manoel d'Araujo Costa.*

## CORRESPONDENCIAS

*Sers. redactores.*—Creio que em vista do que coube, obro prudentemente dirigindo-me ao publico por vosso intermedio. Bem me annunciaram que rugia a procella no horisonte, e ei-la que contra mim se desencadeia.... o que fazer, pois, nesta emergencia.... recuar.... fugir.... fraquejar.... não, que isto não é proprio de quem presa verdadeiramente a sua reputação.

O fraco, o covarde, o pusilanime pavido e assustado foge tremendo, porém aquelle que está forte em sua consciencia e à quem não o exprobra de um só acto máo ou aviltante, esse digo, arrostra impavido os furores da negregada intriga, da calumnia revoltante, do enredo vil, miseravel e infame do ente abjecto e despresivel, que com mão traiçoeira joga semelhantes armas.

Um individuo muito e muito despresivel (o calumniador não merece outro nome) teve a *feliz* lembrança de declarar á varias pessoas importantes desta comarca, que eu conservava no meu engenho trinta e seis homens livres, occupados na cultura do algodão e com promessas de livra-los do recrutamento, homens, que, não tendo em seu favor isenção legal, estão no caso de serem immediatamente recrutados!!!

Eu, porém, que não planto e nunca plantei algodão e nem tambem me utiliso de braços forros para o serviço do meu engenho, devo reagir fortemente contra semelhante asserção só digna de ser propalada por um ente gangrenado e sem consideração alguma.

Durante a colheita das safras do assucar, nas quaes me occupo exclusivamente, tenho—é verdade—tres empregados livres que me ajudam, aos quaes pago o salario que merecem, mas esses empregados são homens morigerados, bem conhecidos de todos e além disso com isenção completa do recrutamento.

Talvez esse individuo queira equiparar o meu com o seu engenho, onde se acham grupos de ladrões de cavallos e assassinos capitaneados por elle; porém não o poderá fazer por maiores esforços que empregue, porque a mentira e os enredos são tão vis, tão torpes, que só nas trevas, só no silencio ousam apparecer.

Se esse individuo, repito, quer ser o apostolo da verdade, e quer ter por missão denunnciar o vicio e aponta-lo para que elle seja execrado—appareça publicamente e declare—não só o seu nome, como tambem de todos os forros que tenho em minha companhia, mas se não o fizer—não será considerado esse apostolo da verdade e ficará conhecido por um detractor—por um goso que morde de furto, por um intrigante que tem medo da luz e vive nas trevas para ver se por este meio não é desmascarado.

Tenho-me explicado perante o publico, e voltarei a imprensa se assim for preciso.

Engenho Parto, na comarca de Nazareth, 20 de setembro de 1865.

*José Tavares Pessoa de Araujo.*

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

### Declaração.

Constando aos abaixo assignados, que o Sr. Francisco José Galvão, escrivão do arsenal de guerra, pretende contestar os factos narrados pelo Sr. Dr. administrador da casa de detenção (na resposta que deu á uma carta do Sr. director do arsenal de guerra), com a publicação de uma carta ou declaração assignada pelo ex-sentenciado João Martins Ferreira da Costa, em que se diz não ter este na qualidade de mestre da officina de sapataria da detenção, dito cousa alguma ao Sr. administrador, relativamente ao Sr. Galvão, apressam-se em declarar o seguinte, em homenagem à verdade.

1.° Que o ex-sentenciado João Martins Ferreira da Costa, até 20 de julho de 1864, não sabia lêr e nem escrever, e apenas aprendera fazer o que o vulgo chama—ferro.

2.° Que fomos testemunhas occulares das visitas feitas pelo Sr. Galvão ao referido João Martins, e de ouvida a este nas declarações que fazia ao Sr. Dr. administrador, apenas aquelle se retirava.

3.° Que presenciamos e ouvimos o Sr. Galvão pedir por mais de uma vez ao Sr. Dr. administrador, para exigir de João Martins uma declaração em abono da sua reputação.

O que fica dito, firmaremos com juramento, se assim for preciso.

Recife, 5 de agosto de 1865.

José Elias de Oliveira.
João Pinheiro Catolé.
Antonio Marques da Silva.
Ex-empregado João Ferreira Loureiro.

NOTA DO ASSENTAMENTO DE PRISÃO DE JOAO MARTINS FERREIRA DA COSTA.

Joao Martins Ferreira da Costa, branco, casado, natural do Assú, idade 25 annos, profissão agricultura, estatura de 5 pés, 2 polegadas e 2 pontos, cabellos castanhos, olhos pretos, rosto comprido, corpo, nariz e bocca regulares, barbado; recolhido a 19 de setembro de 1857, á ordem do Sr. Dr. chefe de policia, por suspeito de tentar reduzir a escravidão pessoa livre; pronunciado no art. 197 do codigo penal, e sustentada a pronuncia pelo juiz municipal da 1ª vara, em 30 de abril de 1858; respondeu ao jury de 20 de julho do mesmo anno, e foi condemnado a' pena de 6 annos de prisao; foi posto em liberdade em 20 de julho de 1864.

Casa de detenção, 5 de outubro de 1865.—Esta' conforme.—O escrivão, *Hermelindo Luiz de Carvalho.*

## Monte-Pio Portuguez.

A directoria provisoria, acabando de obter do Exm. Sr. presidente da provincia a approvação dos estatutos do *Monte-Pio*, julga conveniente levar desde já ao conhecimento de todos os interessados alguns artigos dos estatutos, emquanto trata da impressão destes para serem devidamente distribuidos.

Assim obrando, entende a directoria levar ao espirito de todos a convicção da maxima conveniencia de cooperarem, por si e por seus amigos, para a estabilidade e desenvolvimento do *Monte Pio Portuguez*, que poderá então por essa forma corresponder aos humanitarios fins, que teve em vista o seu benemerito fundador.

Seguem os artigos alludidos:

« Art. 57. O socio que, por sua infelicidade, se achar desempregado, preso ou impossibilitado de trabalhar, perceberá uma prestação mensal que, não excedendo de trinta mil réis, poderá ser reduzida segundo a maior ou menor necessidade do socio.

« Art. 58. Ao socio, que se desempregar por motivos justos, a directoria por si ou por seus conhecimentos procurará emprego adequado ás habilitações que elle tiver, até duas vezes; e se elle se retirar para outra praça, promover-lhe-ha as possiveis recommendações.

« Art. 59. A'quelles que por molestia, ou outros motivos graves, tiverem necessidade de se ausentar, pagará a sociedade as despezas de transporte com commodidade e decencia, para outras provincias do imperio ou para paiz estrangeiro.

« Art. 60. Ao socio que fallecer, a directoria mandará fazer um enterro decente, se elle não deixar meios para isso. O enterro será acompanhado por uma commissão nomeada pela directoria, e esta no setimo dia mandara' resar uma missa (a que assistira' uma commissão de seus membros) por alma do fallecido.

« Art. 61. A sociedade cuidara' activamente do livramento do socio que fôr preso; mas só lhe prestara' o soccorro de que trata o art. 57, se delle necessitar. Dado, porém, no mesmo anno o caso de reincidencia, ou conhecendo-se que o socio assim pratica por habito ou ma' indole, a sociedade o abandonará ás consequencias do seu acto, ficando suspenso ao socio o gozo de seus direitos pelo tempo que a directoria julgar conveniente.

« Art. 63. Fallecendo qualquer socio, a sua viuva e filhos menores, ficando privados de meios para sua decente sustentação, gozarão dos beneficios da sociedade da seguinte maneira:

« § 1.° A viuva, emquanto se conservar nesse estado e se comportar honestamente, receberá uma mensalidade de vinte e cinco mil réis.

« § 2.° Os filhos, legitimos ou legitimados, dez mil réis por mez, sendo um só; quinze sendo dous, e vinte se forem mais de dous, isto emquanto não chegarem á idade de doze annos.

« Art. 70. A contar do 1° de janeiro de 1866 passará a joia *(que até 31 de dezembro deste anno é de dez mil réis)* a ser de 25$000 para os que desde então forem admittidos, continuando todavia a cobrar-se a mesma mensalidade marcada no § 2° do art. 11 (500 rs.) ».

Continuam a receber-se assignaturas, para o que ha listas expostas no Gabinete Portuguez de Leitura e na rua do Crespo n. 2, livraria do Sr. Nogueira de Souza. Póde ser socio todo o cidadão portuguez em pleno gozo de seus direitos, que tiver meios licitos de subsistencia e bom procedimento.

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 1° de outubro de 1865.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
2° secretario.

## Monte-Pio Portuguez.

A directoria provisoria do *Monte-Pio Portuguez*, no intuito de desempenhar a missão que lhe foi confiada, tem a honra de convidar para uma reunião no *Gabinete Portuguez de Leitura*, ás 11 horas da manhãa do proximo domingo, 8 do mez vigente, todos os subditos portuguezes que se interessarem pela organisação do mesmo *Monte-Pio*, e desejarem que tão util associação, devidamente constituida, vá creando solidás raizes para poder vir a prestar aos associados todos os beneficios, a que estes teem direito.

Este convite, abrangendo todos os subditos portuguezes a quem é sympathica a fundação do *Monte-Pio*, dirige-se muito especialmente a todos aquelles que, tendo prestado a sua assignatura, mostraram expressamente querer pertencer ao gremio da predita associação; e lisongeia-se a directoria provisoria que todos os signatarios benevolamente attenderão este convite, já comparecendo no *Gabinete Portuguez de Leitura* no dia supra indicado, o que revelará o louvavel proposito de ratificarem as suas assignaturas, já concitando para igual fim os seus amigos, e induzindo-os a aggregarem-se a uma tão util sociedade, pela demonstração das vantagens que em diversas emergencias podem, como socios, vir a auferir.

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 1° de outubro de 1865.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
2° secretario.

## A jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*,— senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e á repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de
*Joaquim de Almeida Pinto.*

## Como está Vmc. de sua tosse?

Essa pergunta é feita diariamente com benefica solicitude a milhares de pessoas, e no entanto muito melhor seria se os perguntantes indicassem o meio de conseguir um allivio immediato e seguro, recommendando aos seus amigos enfermos, o peitoral de Anacahuita de Kemp, porque ainda mesmo e embora que o padecente houvesse estado soffrendo durante semanas inteiras de uma tosse violenta ou de uma constipação fortissima, este soberano remedio para todas as enfermidades pulmonares, e os alliviaria e curaria dentro de curto espaço de vinte e quatro horas. Os nativos do Mexico conheciam perfeitamente as extraordinarias virtudes medicinaes da arvore da qual se extrahe esta maravilhosa preparação, e era o seu grande remedio favorito em todas as enfermidades da garganta e dos pulmões. O peitoral de Anacahuita, não tem seu igual entre todos os pulmonicos da materia medica, e por isso pode-se-lhe chamar com toda propriedade e razão, o unico remedio digno do nome. Acha-se a venda na botica de J. da C. Bravo & C.

# COMMERCIO.

## Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

## Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial mesmo banco na Bahiá.

## Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes

## Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taixa de 60|0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 4 ...... | 75:580$166 |
| Idem do dia 5 ................ | 26:728$054 |
| | 102:308$226 |

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas.... | 214 | |
| « « com generos..... | 743 | |
| | | 957 |
| Volumes sahidos com fazendas..... | 111 | |
| « « com generos..... | 1:571 | |
| | | 1:682 |

Descarregam no dia 6 do corrente.

Barca ingleza—*Seraphina*—mercadorias.
Brigue inglez—*Leon*—mercadorias.
Brigue inglez—*Titania*—bacalhão.
Brigue hespanhol—*Corina*—charque.

### Importação.

Hiate nacional *Propriá*, entrado de Penedo, consignado J. M. Palmeira, manifestou o seguinte:

100 saccos milho; ao consignatario.

36 ditas algodão, 1,054 meios de sola; a ordem.

Sumaca hespanhola *Agustina*, entrada de Barcelona, consignada a Romaguera, manifestou o seguinte:

134 pipas, 245 barris de 5.°, 110 ditos de 10 °, e 12 meias pipas vinho tinto; a ordem.

Brigue inglez *Titania*, entrado de Terra Nova, consignado a Johnston Pater & C., manifestou o seguinte:

2,755 barricas bacalhão; aos mesmos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 4 ...... | 3:199$637 |
| Idem do dia 5 ................ | 996$468 |
| | 4:196$105 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 ........... | 408$800 |
| Idem do dia 3 ................. | 375$202 |
| | 4:160$002 |

# MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 5.*

Portos do norte—8 dias e 13 horas, e do ultimo porto 9 horas, vapor brasileiro *Paraná*, de 840 toneladas, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, equipagem 56.

Maceió e portos intermedios—27 horas, vapor brasileiro *Persinunga*, de 422 toneladas, commandante Ratis, equipagem 24.

Granja e portos intermedios—12 dias, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 337 toneladas, commandante Belmiro Baptista de Souza, equipagem 23, carga algodão e outros generos.

Barcelona—46 dias, patacho hespanhol *Portollas*, de 155 toneladas, capitão Pablo Jerve, equipagem 13, carga vinho; a Pereira Carneiro & C. Ficou de quarentena.

Rio de Janeiro—9 dias, brigue brasileiro *Belisario*, de 231 toneladas, capitão Manoel Marciano Ferreira, equipagem 12, carga differentes generos; a Marques Barros & C., e 1 escravo a entregar.

Bahia—4 dias, vapor de guerra inglez *Sharpshooter*, commandante Hare.

Liverpool—41 dias, barca ingleza *Seraphina*, de 299 toneladas, capitão Lamb, equipagem 13, carga fazendas e outros generos; a Johnston Pater & C.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Liverpool—barca ingleza *Lancastria*, capitão Edmondson, carga assucar e algodão.

Havre—barca franceza *Rio-Grande*, capitão Cholous, carga couros e outros generos.

# DECLARAÇÕES.

## Consulado de Portugal

Não se achando verificados os creditos dos seguintes senhores credores do finado subdito portuguez Gaspar Pereira da Silva, são pelo presente annuncio prevenidos, para virem prova-los, afim de serem contemplados no rateio de seu espolio.

| | |
|---|---|
| Borges & Pontes . . . . . . | 188$200 |
| José Bernardo da Silva. . . . | 5$000 |
| João Luiz dos Santos & C. . . . | 93$840 |
| Joaquim José de Azevedo.. . . . | 37$550 |
| Francisco de Mattos Vieira. . . . | 115$330 |
| Miguel dos Anjos Machado. . . . | 5$400 |
| Vicente Ferreira da Costa. . . . | 48$000 |
| Seixas & Azevedo (uma addição). . | 58$500 |
| Manoel Fernandes da Costa (4 ditas.) . | 57$580 |

— Perante o Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara se ha de arrematar de renda trienal a casa terrea da rua do Rangel n. 51, de bons commodos, em que tem actualmente um açougue: sexta-feira, 6 do corrente; os arrematantes apresentarão fiador idoneo.

## Arsenal de guerra.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para depósito dos recrutas.

1 livro de 300 folhas para registro.
100 bonets redondos.
100 mantas de lãa.

Para o 6° corpo de voluntarios.

50 bonets redondos.

Para provimento do almoxarifado.

20 caixas com folhas de flandres, pequenas, marca I C.
10 arrobas de pregos francezes de 2 a 2½ polegadas.
10 ditas oleo de linhaça.
4 duzias de costadinhos de pão carga.

As pessôas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, as 11 horas da manhãa do dia 7 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra 5 de outubro de 1865.

O encarregado da escripturação
Manoel José de Azevedo Santos.

— Sexta-feira 6 de outubro, depois da audiencia do juiz de orphãos, vão á praça por venda tres terrenos de um sitio no lugar do Barro, freguezia dos Afogados, de chãos foreiros, com 73 palmos cada um de frente, sendo o 1° com uma casa de taipa avaliado por 159$500, 2° e 3° por 109$500, e cada um vai á praça a requerimento do inventariante dos bens da finada Josepha Duarte.

## Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data foi inscripto no livro da matricula dos commerciantes o Sr. João Antonio do Amaral, Portuguez, de 45 annos de idade, estabelecido na capital do Ceará com negocio de mercadorias por grosso e a retalho.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 3 de outubro de 1865.

O official-maior,
Julio Guimarães.

— Hoje depois de finda a audiencia do Sr. juiz de paz do 3° districto da Boa-Vista, serão arrematados os bens seguintes, (por execução de Joaquim Alves Nunes contra Joseh Schermerdim), 3 bacias grandes pintadas, 8 ditas pequenas, 3 regadores, 1 balança de zinco, 5 jarros, 2 tinas, 3 baldes, 1 bomba, 1 sofá, 1 machina a vapor. Escrivão Barros

### Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que o paquete brasileiro «Paraná» tem de conduzir para os portos do sul fechar-se-hão hoje (6) as 3 horas da tarde.

As cartas serão admettidas a seguro serão recebidas ate as 2 horas da tarde, e os jornaes até as 2 1/2.

## CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras vindas do norte pelo vapor «Paraná» para os senhores abaixo declarados:

Duarte Carvalho & C. (Lisboa).
Gerente da Companhia Pernambucana.
Ildefonso Henoch de Barredo.
João Maurich Cavalcanti da Rocha.
José Antonio Ernesto.
José Gomes da Frota.
José Rodrigues de Souza.
José Rodrigues Evas Junior.
Satyro Raymundo dos Santos.

## THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

**Recita extraordinaria**

Sabbado 7 de outubro de 1865.

Terceira representação do muito apparatoso drama maritimo em 4 actos

## A SENHORA DA BONANÇA

Dara' fim ao espectaculo, pela ultima vez, o entre-acto comoco ornado de musica

### AMOR LONDRINO

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

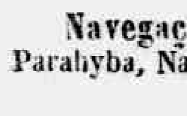
Começara' as 8 horas.

## AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

**Navegação costeira por vapor.**

Fernando de Noronha.



Segue no dia 8 do corrente as 10 horas da manhãa o vapor *Mamanguape*. Recebe carga hoje (6) e a manhãa. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia 7 as 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

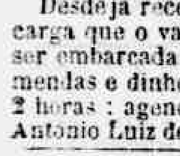
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

**Navegação costeira por vapor.**

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

Segue no dia 9 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Persinunga*. Recebe carga hoje (6) e amanhãa. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

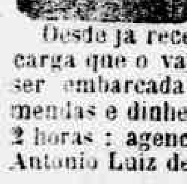
## COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desdejá recebem se passageirs e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

## COMPANHIA BRASILERA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte até o dia 20 do corrente o vapor *Oyapock*, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida, ás 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

### Para Maceió.

Precisa-se de 3 trabalhadores de padaria; a tratar com José Duarte das Neves.

### *Para a Bahia*

segue com muita brevidade o cuter nacional *Equador* por se achar com parte do seu carregamento prompto: para o resto e frete trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Anselmo Peres na praça do commercio.

### *Ceará*

O hiate «Dous Irmãos»: a tratar com Tasso Irmãos.

PARA O

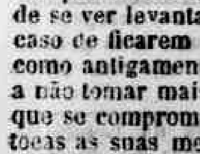
### Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

### Para a Bahia

segue com toda a brevidade o patacho nacional *D. Luiz*; para o resto da carga que lhe falta trata-se com o seu consignatario José Maria Palmeira no largo do Corpo Santo n. 4.

### Linha regular do Brasil



Espera-se o brigue francez *Trois freres*, que sahio do Havre no dia 6 de setembro ao frete de 25 f. e 10 0/0. Recebe carga para o Havre a fretes baratos: a tratar com os consignatarios Tissetreres.

— Masurier le Jeune & Fils tendo sido prevenidos por varios carregadores que haviam receios de se ver levantar os fretes aos antigos preços, no caso de ficarem sós encarregados deste serviço, como antigamente comprometem-se por contrato a não tomar mais do que 35 f. e 10 0/0 d'aquelles que se comprometterem de sua parte a carregar todas as suas mercadorias nos seus navios. O dito contrato acha-se depositado em casa de Tisset freres que o apresentarão aos interessados que poderão tomar conhecimento delle e assigna-lo se as condicções forem de sua conveniencia.

### Para a Bahia

O palhabote «Garibaldi», mestre Custodio José Vianna: a tratar com Tasso Irmãos.

## LEILÕES.

### LEILÃO

De velas, cabos, enxarcias, lonas, folhas de metal, estopa, moitões, pás, vassouras, 1 caixa ferramenta, 1 dita medicamentos, agulhas de marear, tintas, baldes, lampeões, pharóes, espingardas, barris com carne de porco e de vacca, ditos de manteiga, ditos de bolacha, ditos de lingua, chá, arroz, café, massas, vinagre, farinha de trigo em barricas, 41 barricas comidas em conservas, garrafas com fructas em conservas e muitos outros objectos salvados da barca ingleza *Mira & Cecilia*.

**HOJE**

No trapiche do Barbosa praça do Corpo Santo lado do cáes.

E. Armold Junior, capitão da barca ingleza *Mira & Cecilia* arribada neste porto onde entrou com agua aberta na sua ultima viagem de Portland a Buenos-Ayres, fara' leilão com autorisação do inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com assistencia do consul de S. M. Britannica, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima mencionados pertencentes a mesma barca e existentes no trapiche do Barbosa, onde se effectuara' o leilão no dia acima mencionado.

Principiara' as 10 horas em ponto.

### Leilão

**De uma loja de charutos no pateo do Terço n. 2.**

Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer d'armação e pertences da loja de charutos do pateo do Terço n. 2.

**HOJE**

as 11 horas do dia.

### LEILAÕ

**De diversos objectos de mobilia e apparelhos para jantar e almoço.**

**HOJE.**

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de diversos objectos de mobilia e aparelhos para almoço e jantar em lotes a vontade dos compradores: sexta-feira 6 do corrente pelas 10 horas da manhãa na rua das Larangeiras n. 18.

### LEILÃO

**De escravos morigerados de ambos os sexos com habilidades e sem ellas.**

**HOJE**

Sexta-feira 6 do corrente as 11 hoas.

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

**OLYMPIO,**

**36—Rua da Cadeia do Recife—36**

### LEILAO

De trastes avulsos, objectos de ouro e prata, relogios de algibeira de ouro e prata, pianos de armario e mesa, sanctuarios de jacaranda' (obra de gosto) e outros muitos artigos do uso domestico.

**HOJE.**

Sexta-feira 6 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

**OLYMPIO,**

**36—Rua da Cadeia do Recife—36**

### LEILAÕ

De 1 mobilia de amarello usada a Luiz XV, 1 cama franceza, 1 mesa de amarello para advogado, 1 mesa elastica, mesas de meio de sala, cabides, quadros, apparelhos de almoço e jantar, marquezas, cadeiras de balanço, charuteiras, paliteiros, candieiro a gaz, bandeijas, jarros, costureiras, espelhos, e diversas obras de marcineiria novas e usadas, copos, calices, compoteiras, lanternas e outras cousas miudas.

**HOJE**

**as 11 horas em ponto.**

No seu armazem a rua da Cruz n. 57.

**Cordeiro Simões**

fará leilão por conta e risco de quem portencer dos objectos acima mencionados no lugar e hora acima dito.

### Leilão

**De um grande e excellente bote pertencente a barca ingleza Mira & Cecilia**

Sexta-feira 6 do corrente.

Por intervenção do agente Pinto em frente ao trapiche do Barboza, lado do mar, onde haverá anteriormente leilão das velas, velames, sobrecelentes e mais pertences da referida barca.

### LEILAO

**De uma victoria de 4 rodas com arreios.**

**Sabbado 7 do corrente as 11 horas.**

Na praça do Commercio.

PELO AGENTE

**OLYMPIO,**

### LEILAÕ

**Da loja de miudezas da rua da Imperatriz n. 70.**

Martins fara' leilão precedida a competente autorisação da loja de miudezas da rua da Imperatriz n. 70, contendo um bello sortimento e muito propria para qualquer principiante por ter pouco fundo e estar muito bem collocada.

Sabbado 7 do corrente.

As 11 horas do dia, o balanço pode ser examinado em seu escriptorio pelos pretendentes das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

### LEILAO DE *Um sitio no Rosarinho.*

**Sabbado 7 do corrente as 11 horas.**

**OLYMPIO**

venderá em leilão um sitio no Rosarinho (encruzilhada de Belém) com 470 palmos de frente e 1,200 de fundo, muitas fructeiras, em chãos proprios, com casa de vivenda tendo a mesma 2 salas, 2 quartos e cosinha fora, pertencente a viuva do finado Manoel Alexandrino de Mello Albuquerque. Será effectuado o leilão no grande armazem do referido agente, á rua da Cadeia do Recife numero 36.

### LEILAO

**A 10 do corrente.**

N. O. Bieber & C. successores farão leilão por intervenção do agente Oliveira, do seu esplendido sitio com linda casa de vivenda contendo accommodações para grande familia, terraço gradeado e com portão de ferro, tendo o sitio murado em tres lados, baixa para capim, um bom jardim, arvoredos fructiferos, cacimba de optima agua com tanque para banho e finalmente com casa para feitor, estribaria e cocheira, a situação é a mais pittoresca e agradavel possivel, e sobremodo util por ser muito alegre e estar collocado na estrada de Sant'Anna, antes de chegar a Casa Forte, em frente do antigo sitio do finado commendador Antonio da Silva, por onde actualmente transitam os omnibus, e em breve tem de passar a estrada nova de ferro em construcção.

Terça-feira 10 do corrente ao meio dia em ponto, á porta da Associação Commercial desta praça.

## AVISOS DIVERSOS.

### Associação Typographica Pernambucana.

De ordem do Sr. presidente convido aos Srs. membros do conselho director a se reunirem em sessão extraordinaria domingo 8 do corrente, as 10 horas da manhãa, afim de se tratar de negocios de muita importancia social, e de ser marcado o dia em que deverá ter lugar a eleição do novo conselho. O Sr. presidente recommenda aos Srs socios que tenham em muita consideração o disposto nos arts. 66 e 70 dos nossos estatutos.

Secretaria da Associação Typographica Pernambucana 4 de outubro de 1865.—No impedimento do secretario, José Symphronio da Silva Bastos.

## *LOTERIA*

### AOS 6:000$000.

**Corre amanhãa.**

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 2ª parte da 2ª loteria (34ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, cuja extracção será no dia supra mencionanado no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

## CLUB PERNAMBUCANO

Domingo 8 do corrente haverá reunião de familias.

— Aluga-se a casa terrea sita na rua Imperial n. 213, com 2 salas, 6 quartos, cosinha fora e quintal com cacimba: a tratar na mesma rua n. 211 ou na rua Direita n. 84.

## CASA DA FORTUNA

### Aos 6:000$000.

**Bilhetes garantidos.**

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio do Instituto Archeologico, os seguintes premios:

Um meio n. 822 com a sorte de 6:000$000.
Um quarto n. 170 com a sorte de 1:200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 2ª loteria (34ª) á beneficio da Santa Casa da Misericordia para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, que se extrahirá sabbado 7 de outubro.

PREÇO.

| | |
|---|---|
| Bilhetes. . . . . | 7$000 |
| Meios. . . . . | 3$500 |
| Quartos. . . . . | 1$900 |

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

| | |
|---|---|
| Bilhetes. . . . . | 6$500 |
| Meios. . . . . | 3$750 |
| Quartos. . . . . | 1$700 |

MANOEL MARTINS FIUZA.

### Massa fallida de Guilherme Carvalho & C.

Os Srs. credores queiram mandar apresentar seus titulos para serem verificados e admittidos na forma do art. 859 do codigo comercial: no escriptorio a rua do Vigario n. 13.

O administrador,
Justino José de Souza Campos.

### DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

**Rua Nova n. 61.**

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

### Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Cadeia n. 22, segundo andar.

— Aluga-se a casa terrea n. 11, sita entre as duas pontes da Passagem, com 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra, cacimba, quintal murado com sahida para a camboa; a tratar no sitio do Cajueiro junto ao Hospital Portuguez, com Manoel Antonio da Silva Rios.

— J. Mercier, alfaiate francez, precisa de officiaes de obras graudes; a tratar no largo do Corpo Santo n. 27.

### Saques sobre Lisboa.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo n. 19.

— Fugio uma escrava no dia 27 do passado por nome Benedicta, com os signaes seguintes: alta, côr fula, rosto muito fino, o beiço muito preto que prrece ser calor de figado, cabello muito pegado, ella representa 45 annos de idade pouco mais ou menos, muito bebarona, levou vestido de chita rôxo velho, chales de merinó velho, camisa de algodão branco, consta que anda vendendo agua nesta cidade. que para isso levou um caneco já velho, foi escrava de D. Umbelina Maria do Nascimento, moradora na Boa-Vista: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que quem aprehender e leva-la á rua do Passeio Publico n. 5, que se recompensará com generosidade.

### SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES DE PERNAMBUCO.

O Illm. Sr. director interino convida pelo presente a todos os senhores socios a comparecerem a' rua da Penha, em casa da residencia do respectivo director effectivo a assistirem a sessão ordinaria hoje as 7 horas da tarde (sendo a reunião no primeiro andar). Outro sim d'ora em diante fica sendo neste lugar as reuniões desta corporação até segunda ordem.

Secretaria da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco em 5 de outubro de 1865.

Basilio Barros
Secretario interino.

— No dia 1º do corrente desappareceu do engenho Limoeirinho o escravo Cezario, crioulo, de 15 a 17 annos de idade, com os signaes seguintes: não muito preto, bem fallante, tem os olhos vergos, levou camisa e ceroulas de algodão azul; recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o pegar, levem ao dito engenho que serão generosamente recompensados.

— Na rua da Paz n. 4 offerece-se uma senhora para fazer companhia em uma casa de pouca familia.

— Offerece-se para ama uma crioula que engomma, cozinha e lava de sabão: na rua das Flores n. 7.

— Aluga-se um quarto proprio para moço solteiro, na rua do Rangel n. 6: a tratar no sobrado.

— Pede-se a uma senhora que foi ao club commercial do fim do mez que por engano levou uma capa de filó preto bordada, nova, comprada naquella occasião, sabe-se realmente a senhora que a levou pois as pessoas que estavam presentes viram, até foi das primeiras que sahio na mesma occasião, a dona deu por falta da capa e fazendo ás indagações soube que era uma senhora digna de todo respeito e attenção, a dona fiada na sua bondade espera ser entregue do engano: na rua da Matriz n. 13.

## OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

**45—RUA DIREITA—45**

| | |
|---|---|
| Borseguins Bordeaux....... | 8$000 |
| » patricios ......... | 5$000 |
| » para senhoras, enfeitados ....... | 5$500 |
| » com laço e fivella .. | 4$800 |
| Sapatões encouraçados....... | 5$000 |
| Borseguins para meninas bom elastico .................. | 3$000 |
| Sapatos de lona, sola elastica. | 2$000 |
| » avelludados......... | 1$600 |
| » de trança.......... | 1$600 |
| » economicos para senhoras........... | $500 |
| » com salto de lustre.. | 2$240 |
| Chinelões do Porto......... | 1$600 |

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

## A PREVIDENTE

### Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

fundada e administrada pelo banco Alliança do Porto. Nenhuma das companhias existentes podera' offerecer aos seus associados garantias como as que lhes offerece a Previdente; que são rs...... 4:000:000$000, capital do banco Alliança, que na conformidade do art. 61 dos estatutos desta sociedade, e responsavel pela boa administração da sua gerencia, bem assim por todos os seus empregados e representantes.

Alem disso é extraordinaria a vantagem que teem aquellas pessoas que se inscreverem este anno nesta sociedade, pois que vão associar-se a um grande capital subscripto desde o 1º de janeiro até esta data. O homem que duvidar do sorprehendente resultado que offerece esta sociedade, ignora inteiramente a materia, e maneira por que se regem estas instituicões; porque para destruir toda e qualquer incredulidade, bastam lembrar-se que todos estes capitaes são convertidos em inscripções da divida publica e renda nacional; e da mesma fórma os juros semestres que dellas se forem vencendo, e que os individuos de que se compõem esta associação pela maior parte tem contratado que os socios sobreviventes sejam herdeiros dos capitaes e interesses dos socios fallecidos.

Qui sera', pois, o pai que ao nascer-lhe um filho deixe de inscrever o seu nome na Previdente com 50$ por anno para quando elle tiver 25 annos receber um dote de 23:000$, pouco mais ou menos, quantia esta que de nenhuma outra forma podera' conseguir com tão pequeno desembolso e sem sacrificio algum; ide paes de familia, depositai parte do fruto de vossas economias nesta tão util e moralisadora instituição; vereis assim em pouco tempo um futuro cheio de ventura para vós ou para os entes que vos são mais charos neste mundo.

Em casa dos Srs. Valle Porto & C. se darão gratis os estatutos e prospectos desta companhia.

### Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.

Não se tendo reunido numero sufficiente dos senhores associados para a reunião extraordinaria de assembléa geral, convocada pela segunda vez para hoje 3 do corrente, a direcção pela terceira e ultima vez convida os senhores associados a se reunirem no dia 6 ao meio dia; observando-se neste dia o disposto no art. 21 dos estatutos desta associação.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 3 de outubro de 1865.

O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

### HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO.

Não sendo possivel no domingo proximo passado concluir á troca das prendas offerecidas em beneficio dos pobres enfermos deste hospital, em razão da grande quantidade dellas, havera' no proximo domingo 8 do corrente, pelas 4 horas da tarde, a continuação do bazar em exposição, no qual terão de ver-se novos objectos de gosto e curiosidade, enviados de Paris pela barca franceza «Sphere», chegada ao nosso porto no dia 1º, motivando assim a impossibilidade de terem sido expostos naquelle primeiro leilão.

O hospital estara' patente em todos seus compartimentos á visita dos concorrentes: e em uma de suas salas se expora' pela primeira vez uma cama mecanica para operações e curativos, do mais moderno e aperfeiçoado systema usado nos melhores hospitaes da França, o que fez merecer a seu autor, Monsieur Rabiot, muitos premios em diversas exposições.

Este importante apparelho é digno de exame e observação pela utilidade que presta aos doentes que delle possam precisar, pois serve a' collocar o enfermo em toda a sorte de posições, senta-lo, levanta-lo, desce-lo ao banho, etc., etc.. sem auxilio de pessoa, nem o menor incommodo do corpo.

Esperamos, portanto, que a concorrencia do publico naquelle dia não seja inferior á do antecedente domingo; e que de animo disposto a' beneficencia, alli se apresentem a permutar tantas prendas primorosas, que a benignidade do sexo gentil, com tanta dedicação e esmero liberalisou em favor dos desvalidos.

Uma musica marcial, collocada em frente ao edificio, tocara' diversas peças de gosto para tornar ainda mais apraziveis e deleitaveis ás pessoas que alli affluirem, essas horas de passatempo e de recreio.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 4 de outubro de 1865.

O secretario
João Pereira Rabello Braga.

### Sitio para alugar.

Aluga-se o sitio que foi do Sr. Valença no lugar de Bem-fica, com grande casa, contendo 2 salas, 8 quartos, cosinha fora, estribaria etc., a margem do Capibaribe e com portão para a estrada: a tratar com a viuva no lugar da Magdalena defronte do sobrado grande ou no Recife na rua da Cadeia n. 4.

— Previne-se em tempo, para que ninguem allegue ignorancia que a parte do sobrado do Poço da Panella que tocou ao herdeiro Joaquim Pires Ferreira, está sujeita ao pagamento que por elle e seus irmãos fez sua mãi, ainda existente, de uma hypotheca que existia sobre o mesmo sobrado.

— O abaixo assignado lendo no *Diario* de 2 e 3 do corrente um annuncio chamando o a comparecer na praça da Independencia ns. 19 e 21, pede ao annunciante que declare pelo mesmo jornal qual o negocio que tem com o mesmo abaixo assignado, e aproveita a occasião para declarar que não deve a pessoa alguma. Recife 3 de outubro de 1865.—Augusto Coelho Leite.

### Attenção.

Pede-se aos donos de cocheiras, se por acaso receberam de um preto um livro grande manuscripto embrulhado n'um papel azul, queira mandar entregar no armazem n. 38 da rua da Cruz.

### O fiel retrato da voluntaria da patria.

D. Mariana Amalia do Rego Barreto natural da cidade da Victoria: acha-se a venda na lithographia de F. H. Carls, rua da Cadeia do Recife n. 36 1.º andar.

## CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

**MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.**

### 3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

### *Pharmacia especial homeopathica*

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes.

| | |
|---|---|
| Carteiras de 12 tubos grandes. . . | 12$000 |
| » de 24 tubos grandes. . . | 18$000 |
| » de 36 tubos grandes. . . | 24$000 |
| » de 48 tudos grandes. . . | 30$000 |
| » de 60 tubos grandes. . . | 35$000 |

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

### LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr

| | |
|---|---|
| dous grandes volumes com diccionario . . . . . . . . . . | 20$000 |
| Medicina domestica do Dr. Hering . . . . . . . . . . | 10$000 |
| Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . . . . . . . | 6$000 |
| Diccionario de termos de medicina . . . . . . . . . . | 3$000 |

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

### *Casa de saude para escravos*

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

## A NACIONAL

### Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

**ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa da ministração da companhia.**

| BANQUEIROS DA COMPANHIA | DIRECÇÃO GERAL |
|---|---|
| **O Banco de Hespanha** | **Madrid: Rua do Prado n. 19** |

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de-supervivencia dos segu sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo [illegible] gurado se perca o capital nem os juroscorrespondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em reventes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

| | |
|---|---|
| No fim de 5 annos. . . . . . . | 1:119$300 |
| » de 10 » . . . . . . . | 3:942$600 |
| » de 15 » . . . . . . . | 11:208$200 |
| » de 20 » . . . . . . . | 30:256$000 |
| » de 25 » . . . . . . . | 80:331$000 |

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmao.

## FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

**N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.**

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

### Attenção.

Perdeu-se hontem 2 de outubro, do aterro da Boa-Vista até a rua do Crespo, um embrulho contendo a quantia de 610$: quem o tiver achado e quizer levar a rua do Crespo n. 19, será generosamente gratificado.

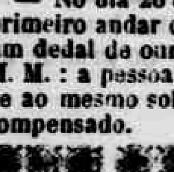
### *Caixeiro.*

Offerece se um caixeiro para taberna e que tem bastante pratica e dá fiador a sua conducta: na esquina da rua do Rangel Progresso n. 49.

— Precisa-se de um menino portuguez dos ultimos chegados para caixeiro de loja de quinquilharias: na rua do Rangel n. 17.

— Alugam se casas para se passar a festa no lugar denominado Porto da Madeira em Beberibe: a tratar na rua do Queimado n. 48, loja.

### Relojoeiro.



Antonio Gustavo Madsen encarrega-se de qualquer concerto de relogio de algibeira e parede: na rua das Larangeiras n. 5, em casa de Alfredo Boudoux.

— No dia 26 do mez proximo passado cahio do primeiro andar do sobrado n. 1 da rua Augusta, um dedal de ouro com uma firma no centro E. P. M. M.: a pessoa que achou querendo entregar leve ao mesmo sobrado que sera' generosamente recompensado.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

## SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

### A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios. mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

### Emprego.

O homem velho ou de meia idade, de conducta moral, sem molestias, que quizer occupar um lugar de pouco trabalho, appareça na rua da Cadeia do Recife n. 49, deposito de charutos.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua da Lingoeta n. 43, 1º andar.

João da Silva Ramos, medico, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

| | |
|---|---|
| Primeira classe. . | 3$000 diarios. |
| Segunda dita. . . . | 3$500 » |
| Terceira dita . . | 2$000 » |

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

### Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

**Fundição de Low Moor.**

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

**O bacharel**

**Francisco Augusto da Costa**

ADVOGADO

**Rua do Imperador numero 69.**

— Na rua do Imperador n. 83, segundo andar, deseja se saber e fallar com a Sra. D. Jacintha do Rego Borges, natural da ilha de S. Miguel: quem portanto souber dar alguma noticia, queira dirigir-se a referida casa, pelo que muito se agradece.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos práticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções:

| | |
|---|---|
| Mingoa no sangue, Fraqueza, Anémia, Chlorose ou ictericia, Menstruo, Affecções do utero, Suppressoes das regras e desordens na menstruação, Affecção pulmonar e phthisica, Molestias d'estômago, Gastralgias, Perda d'appetite, etc., | Convalescença de longas molestias, Molestias escrofulosas, Papeira, Obstrucção das glandulas, Humores frios, Tumores brancos, Rachitismo, Affecções cancerosas e syphiliticas, Febres typhoides, Bexigas, etc., etc. |

*Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre* 1860; — *a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho* 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

# MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS

## A VENDA EM PERNAMBUCO

Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

### PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para cural as.

| | |
|---|---|
| Gastralgias, Dispepsias, Embaraços gástricos, A gastrite, As affecções orgânicas do estômago, | Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos. |

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no emprégo das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

*Aviso importante.*—O successo das *pastilhas à pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

### DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

### XAROPES DO DOUTOR DANET

**Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição**

(Xarope de cynoglosse e de acido succinido)

**Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA**

(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino)

**Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA**

(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um váeuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, ainda se não pode indicar tratamento racionnalmem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

### GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

| | |
|---|---|
| Molestias de figado, A ictericia, Palpitação do coração, Dôres nos rins, | Oppressões, Dôres de cabeça, Irritações de bexiga e da matriz, etc. |

*Os grânulos de bismuth* de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

| | |
|---|---|
| Diarrheas chronicas, Dysenterias, Dôres d'estomago, Dyspepsias, | Más digestões, Gastrites, Gastralgias, etc., |

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

### MASSA e XAROPE DE CODEÍNA DE BERTHÉ

As experiencias clinicas e comparativas dos Srs Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico), defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

**A Massa e Xarope de Berthé**, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé. Berthé

Deposito geral em Paris, em casa de **MENIER**, *Rua Ste-Croix-de-la-Bretinnerie.*

### ASTHME

**ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!**

**Suffocação nervosa e Oppressão**

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Pelas commissões em grosso, dirigirse aos Srs WILLAERT e BERGER, comisarios em drogaria, 11, rua Saint-Lazare, Paris.

### CASA DE BANHOS.

Rua da Cruz n. 17

A abaixo assignada, tem a honra de participar ao publico que o seu estabelecimento acima mencionado, acha-se hoje funccionando muito regularmente, provido de todas as accommodações necessarias e sobre tudo com alguma limpeza.

Os cartões firmados por meus antecessores Cedrim & C. serão recebidos até o meado do mez de outubro vindouro, os da casa terão a firma da abaixo assignada, e serão como d'antes transmissiveis.

Tabella dos preços.

| | |
|---|---|
| 1 assignatura mensal com direito a um banho diario a 320 rs.. | 9$600 |
| 1 dita de 30 cartões transmissiveis a 360 rs. | 10$800 |
| 1/2 dita de 15 ditos a 400 rs.... | 6$000 |
| 1 banho avulso, morno ou frio ou de chovisco | 500 |
| 1 dito aromatisado com agua florida | 1$000 |

Os medicinaes serão pelo preço que se convencionar:

O estabelecimento estara' aberto nos dias uteis das 6 da manhãa as 10 da noite e nos dias santificados até 2 horas da tarde, havendo chegada de vapor estara' aberto por mais algum tempo.

Mathilde G. Lessa.

— Precisa-se alugar uma escrava para todo serviço de uma casa de duas pessoas: para tratar na rua de Hortas n. 66.

— Para quem precisar de banhos, offeréce-se duas casas com commodos para familia, na ilha do Retiro, junto a ponte da Passagem: a tratar com L. M. R. Valença.

### Attenção

O arrematante das dividas da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., e do espolio do fallecido Custodio Luiz Gomes, previne aos senhores devedores para que, no praso de 30 dias, tenham a bondade de virem satisfazer seus debitos no espaço dos dias acima, do contrario seus nomes serão publicados: a tratar na rua do Aragão numero 3.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

### Attenção.

José Sancho Bezerra Cavalcanti previne ao publico que não póde ser negociada uma letra que passára aos senhores joalheiros Block & Irmão, da quantia de 1:800 e tantos mil réis, a vencer se em janeiro vindouro; por quanto pende em juizo questão sobre a mesma letra.

— Aluga-se uma escrava moça, robusta e de boa conducta, a qual faz todo serviço de uma casa, interno e externo: a tratar na rua Velha n. 40

— Francisco José da Costa Guimarães comprou por ordem do Illm. Sr. João Secundino Pereira Pacheco, negociante na praça do Aracaty, um bilhete da 2ª parte da 2ª loteria concedida a favor da Santa Casa da Misericordia do Recife.

— Para se passar a festa e tomar-se banhos em Olinda, alugam-se tres casas terreas sitas em optimo lugar, no pateo de S. Pedro Apostolo (S. Pedro Novo) frescas e com bons commodos tanto mais a da esquina acabada de novo, que bem pode acommodar duas familias por isso que tem grande sotao: a tratar no sobrado junto.

— Arrenda-se um sitio no Jacaré, estrada que vai para Agua-Fria, com casa de pedra e cal ultimamente edificada, com bastantes commodos; este sitio tem arvoredos de fructas de todas as qualidades, bom terreno para plantação, e baixa para capim. Aluga-se tambem o armazem do sol na rua da Concordia, proprio para qualquer estabelecimento: a fallar ao solicitador Barroso que mora no sobrado n. 34, onde está o dito armazem, tanto para este quanto para o sitio mencionado.

### Attenção

Na Piranga no sitio do Sr. Millet precisa-se de alguns trabalhadores.

— Aluga-se a sala do 2º andar do sobrado da rua do Imperador n. 75; a tratar no mesmo andar até as 9 horas da manhãa, e depois na taberna n. 46 da mesma rua.

# LIQUIDAÇÃO GERAL

NO

## GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

## THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Guelaud, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caxinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumeralos seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM.

# PERFUMARIAS FINAS

DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: E g. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

## PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

## LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

## PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

## VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859:

Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

## VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como:

França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n. 54.

### Casa de banhos

**Largo do Carmo n. 26.**

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

| | |
|---|---|
| Banho de choque....... | 500 |
| Dito frio ou morno..... | 500 |
| Dito de farello......... | 1$000 |
| Dito medicinal será segundo sua qualidade. | |

Assignatura.

| | |
|---|---|
| Por mez banho frio ou morno. | 10$ |
| 25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco........ | 10$ |
| 12 cartões para os mesmos... | 5$ |
| 12 ditos para banho de farello. | 10$ |

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

**Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C**, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

UVAS

chegadas pelo vapor *Amazonas*, em muito bom estado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

### Gratificação de 50$.

Ausentou-se da basa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

— Aluga-se para escriptorio ou residencia de pessoa solteira uma boa sala com quarto, tudo independente e com janella para rua, no primeiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 2, e que faz esquina para o becco do peixe frito.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que em 30 de setembro proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no armazem á rua da Moeda n. 45, que gyrava sob a firma de Silva & Pinto, ficando a cargo do socio Manoel Marques Pinto todo o activo e passivo da extincta firma. Recife 2 de outubro de 1865.

Estevão Candido da Silva.
Manoel Marques Pinto.

Precisa-se de um homem que entenda para cortar sola na fabrica de calçados no largo da ribeira n. 25; na mesma precisa-se de um menino para caixeiro.

### Saques.

Antonio José Rodrigues de Souza á rua do Crespo n. 15, saca para o Rio de Janeiro a 3 dias de vista.

— Aluga-se um segundo andar na rua Direita casa n. 6; a fallar no primeiro andar do mesmo

— Precisa-se fallar ao Sr. Lino José dos Santos e como se ignore sua residencia pede-se ao mesmo senhor que a annuncie ou se digne comparecer a rua da Cruz n. 66, escriptorio.

— Faz-se comida para casas particulares com todo o aceio, promptidão e vontade dos freguezes, por preço mais commodo do que em outra parte; assim como lava-se e engomma-se: na rua dos Pires n. 32.

— Alugam-se baratas umas mei-aguas na entrada dos portões da travessa das Barreiras, bairro da Boa-Vista: a tratar na rua do Cotovello numero 25.

— Furtaram hontem 3 do corrente em Agua Fria na cidade de Olinda dous cavallos com os signaes seguintes: ferrados com as letras ac, um ruço, andador baixo, corcudo, testa branca e capado; o outro é alazão, pequeno, tambem anda baixo, tem marca branca na testa, calçado do pé esquerdo, e é inteiro: quem os aprehender póde entregar no lugar acima ou no Forte do Matto prença dos Srs. Lobo & Filho que sera bem recompensado.

— Ao amanhecer do dia 4 fugio uma escrava de nome Luiza, levando comsigo uma filha de nome Quelina tambem escrava, sendo os signaes da preta os seguintes: alta, um pouco descarnada do rosto, é natural de Sobral: quem a pegar ou della der noticia, leve-a a' rua nova de Santa Rita n. 43, que será recompensado.

— Deomedes Francisco das Chagas pretende retirar-se da villa da Escada e acaba com seu estabelecimento de taberna: quem se julgar seu credor, tanto ahi como nesta praça, apresente suas contas até o dia 8 de outubro deste corrente anno.

TABERNA.

O abaixo assignado chama a todas as pessoas que são suas credoras para apresentarem suas contas afim de serem pagas em oito dias, a contar de hoje, e aquelle que assim não fizer, perdera' todo o direito de credor: podem os mesmos senhores procurarem-me no Chora-menino, das 8 as 10 horas da manhãa, e das 6 as 7 horas da noite.

Recife 30 de setembro de 1865.

José Luiz de Macedo Cavalcanti.

— Offerece-se uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia, ou de homem solteiro; na rua das Calçadas n. 17.

### ATTENÇÃO

Os arrematantes da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C. previnem aos senhores devedores para que no praso de 30 dias venham ou mandem pagar o que estão devendo a' mesma massa, na rua da Cadeia do Recife n. 3, e que findo o dito praso, os que não pagarem, terão de ver seus nomes publicados pelo *Diario*, e se promoverá a cobrança judicialmente. Recife 5 de outubro de 1865.

— Uma parda escrava, contando 20 annos de idade, que tem algum dinheiro para a sua alforria, hypotheca os seus serviços pelo trabalho interno de uma casa a quem completar a quantia; sabe cozinhar, engommar e ensaboar: quem se dignar isto fazer annuncie por este jornal para ser procurado.

### Aluga-se

o grande sobrado de um andar sito nos Coelhos n. 8, pintado ultimamente e prompto para receber qualquer familia: a tratar na rua Bella n. 36.

— Na rua larga do Rosario n. 31, segundo andar, lava-se e engomma se roupa tanto de homem como de senhora, com perfeição, por preço commodo: tambem se faz toda a qualidade de roupa.

— Fugio do sitio ao lado da capella da estrada dos Afflictos, no dia 3 do corrente, uma preta crioula de nome Felicidade, representa ter 22 annos, pouco mais ou menos, bem parecida, levou vestido de chita branco com palmas rôxas, julga se ser seduzida, é natural de Maceió: roga-se as autoridades e capitães de campo a sua apprehensão e mandem ao dito sitio, ou a rua da Cadeia Velha n. 1, que serão pagos de todo o trabalho.

### Creme.

Sorvete de creme hoje ao meio dia: na rua do Trapiche n. 18.

— Offerece-se um rapaz portuguez para criado ou feitor de qualquer sitio e dá fiador a sua conducta: a tratar na travessa dos Expostos n. 18.

— Aluga-se a casa n. 17 na rua do Mondego, com 3 quartos, 2 salas, quintal com cano de despejo, e junto do portão da olaria que se dá licença para banhos salgados: a tratar na dita olaria.

— No hotel italiano, rua do Trapiche n. 5, precisa-se de uma pessoa que saiba engommar, e de outra que saiba cozinhar bem.

— Precisa-se de um caixeiro para deposito e que tenha boa conducta: a tratar na rua Imperial numero 51.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 20 da rua Direita, com 2 salas e 3 quartos: a tratar na mesma rua n. 84.

— Precisa-se de officiaes de marcineiro: a fallar na rua Nova n. 50.

— Precisa-se de um trabalhador: na refinação da rua nova de Santa Rita n. 53.

— Aluga-se uma escrava boa cozinheira, doceira e engommadeira: a fallar no pateo da Santa Cruz, sobrado n. 92.

### COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se caroço (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Na rua do Crespo n. 16, primeiro andar compram-se libras sterlinas e moedas de ouro brasileiras.

— Compra-se papel diario para embrulho, paga-se bem: na padaria da rua da Imperatriz numero 66.

— Compram-se moedas brasileiras de 20$ á 21$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

### A 9$250.

Compram se libras sterlinas: na travessa das Cruzes n. 8.

— Na travessa do Queimado n. 1, compra-se um balcão ainda mesmo com algum uso que sirva para taberna.

### Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

### VENDAS.

### Bibliotheca lusitana

historica, critica e chronologica, comprehendendo a noticia dos autores portuguezes e das obras que compozeram, desde o tempo da promulgação da lei da graça até o tempo presente, por DIOGO BARBOSA MACHADO, 1741, 4 grossos volumes em folio; obra varissima, cuja edição ha muito se acha exgotada. É indispensavel a todo o homem lettrado ou de profissão scientifica, de quem a historia patria e as letras nacionaes não podem nem devem ser ignoradas: vende-se na livraria de José Nogueira de Souza no arco de Santo Antonio.

— Algodão trançado da Bahia: no armazem de A. V. da Silva Barroca, rua da Cadeia n. 4.

### CAMAS DE FERRO

Grande sortimento de camas proprias para collegio e tambem para quem quizer passar a festa: vende-se na rua Nova n. 33.

— Vende-se uma casa de taipa com bom sitio, de 80 palmos de fundo e 60 de frente, com algumas fructeiras, inclusive 25 pés de larangeiras e com excellente banho, proximo a povoação de Paratibe, freguezia de Maranguape: a tratar na mesma povoação com Antonio Vicente Ferreira, ou na rua do Crespo n. 18, loja.

— Vende-se uma taberna na entrada da Casa Forte n. 1, com poucos fundos, bem afreguezada propria para principiante: a tratar na mesma.

CAMBRAIA.

Cambraia de forro com 8 1/2 varas a peça a 2$. está-se acabando: na loja da porta larga da rua da Imperatriz n. 52, de Paredes Porto.

### GRANDE Pechincha

Vende-se riscadinho francez a 200 rs. o covado, por ter grande quantidade, esta-se acabando: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

— Vende-se uma fabrica de velas por commodo preço: na rua dos Guararapes n. 9.

— Vende-se um bom sitio na encruzilhada de Belem, com grande casa e muitas fructeiras e com baixa de capim, o qual sempre está alugado e vende-se por preço commodo: na rua do Rangel n. 7, segundo andar.

— Vendem-se escravas pardas e pretas, e dous pretos, sendo um perfeito carreiro: a tratar na rua das Cruzes n. 18.

— Na cocheira do Sr. major Quinteiro esta para vender-se um cabriolet de 4 rodas em muito bom estado e maneiro, ahi dir-se-ha quem vende.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se uma canoa de carreira; na rua do Jasmim n. 21.

### Henry Forster & C.

na rua do Imperador n. 3, ou no caes de Pedro II n. 3, tem para vender o seguinte:

Farinha de trigo das melhores marcas existentes no mercado.
Machinas americanas de 20, 40, 50, 60 e 120 serras para descaroçar algodão.
Motores para o serviço das machinas ou outro qualquer trabalho tendente a rodagem.
Prensas para ensacar algodão.
Rodas americanas para cabriolet.
Gaz de primeira qualidade ultimamente chegado pelo navio «Jaboatão».

### Lãas para vestidos a 240 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se superiores lãas para vestidos a 240 rs. o covado; a ellas, antes que se acabem.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiae descontam-se na travessa das Cruzes n. 8.

— J. Mercier, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus devedores que não paguem seus debitos ao Sr. João José Ferreira visto não ser mais seu caixeiro desde o dia 4 do corrente, e sim ao Sr. Antonio Xavier Bezerra que o substitutio.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 4, terceiro andar, vendem-se borzeguins a 3$000 e 4$000 o par.

— Vende se uma olaria para fazer telhas e tijolos, na povoação de Santo Amaro de Jaboatão: quem a pretender dirija-se ao Passeio Publico, loja de fazendas n. 7 para tratar.

— Vende-se um sitio em Bemfica a margem do rio Capibaribe, com commodos para uma grande familia, e com fructeiras: trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

— Vende-se uma taberna na rua da Conquista ou travessa do Progresso: a tratar na mesma. Tambem se vende na mesma uma carroça, um boi e a posse de uma baixa de capim, o que tudo se vende porque o dono se retira para Europa.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

**Affecção chronica do figado.**

Illm. Sr.

*Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.*

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas. dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, ia d i ,mt e g e resultado; sou btdooroɪeandeoda

De V. S. attensgPs.ar

Francisco Ferreaterail

**Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.**

Illm. Sr.

*Ouro-Preto, 30 de março de 1864.*

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.

Amigo certo, venerador e obrigado,

O brigadeiro

João Rodrigues Feu de Carvalho.

**Gastrite.**

*Ouro-Preto, 29 de março de 1864.*

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

Augusto Gollatino de Mello.

**Falta de apetite.**

*Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.*

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

Antonio Bento Vieira.

**Constipação, dôres de cabeça.**

*Ouro-Preto, 28 de março de 1864.*

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas catharticas do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabelecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

Agostinho José da Silva, negociante de fazendas.

**Irritação do estomago.**

*Ouro-Preto, 29 de março de 1864.*

Attesto e juro, se necessario fôr, que. soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

Antonio Hermogenes Pereira Rosa.

**Lombrigas.**

*Ouro-Preto, 28 de março de 1864.*

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

Raymundo Nonato de S. Thiago, pharmaceutico.

**Nevralgia.**

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

——

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pilulas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e no Rio de Janeiro, rua Diroita n. 15

Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAURER & C^IE
RUA NOVA N.

---

# Grande liquidação a dinheiro.

**Na loja e armazem do pavão.**

**Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.**

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

## Cambraias de forro a 2$000.

Vendem-se peças de cambraia branca para forro a 2$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### *Moreantique branco*

Vende-se superior moreantique branco para vestidos de noiva a 2$500 o covado, é pechincha: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### *Percates com mofo.*

**Na loja do Pavão a 360 rs.**

Vendem-se as mais finas percales com lindissimas côres para vestidos de senhoras, tendo um pequeno toque de mofo que larga logo se lave e liquida-se pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado: isto só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### *Lãazinhas a 200 rs o covado.*

Na loja do Pavão.

Vendem-se lãazinhas transparentes para vestidos sendo das côres mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 200 rs., ditas com palminhas de seda a 240 rs.: isto só para liquidar, assim como lãazinhas moçambiques com os mais bonitos padrões a 240 rs.: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### *Vestidos indianos a 3$*

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos indianos tendo 7 1/2 varas capa corte sendo fazenda transparente de novos gostos que servem até para bailes e partidas, vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um por ter-se comprado uma grande porção: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### *Lenços de seda a 1$*

Vendem-se superiores lenços de seda para homens e senhoras a 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## *Os espartilhos do Pavão*

A 4$, 5$ e 6$.

Vendem-se os mais superiores espartilhos com as competentes fitas para apertar pelos baratissimos preços de 4$, 5$ e 6$ por ter chegado uma grande porção para a loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### *Tartalana branca a 640 rs.*

Vende-se tarlatana branca muito fina a 640 rs. a vara, ditas de todas as cores a 800 rs. a vara, ditas de salpico a 1$, dita lisa a 800 rs. a vara: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**O bramanté do Pavão.**

Vende-se superior bramante de linho do melhor que tem vindo ao mercado com 10 palmos de largura a 2$600 a vara, panno de linho muito superior para lençoes, toalhas e seroulas á 640 e 700 rs. a vara: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### *Meias para meninas a 2,500*

Vendem-se meias para meninas de todos os tamanhos a 2$500 rs. a duzia, ditas de seda preta para senhoras a 800 rs. o par, ditas inglezas para homem a 5$ a duzia, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cortinados para camas.**

Vendem-se ricos cortinados para camas pelo barato preço de 11$ o par. Ditos bordados muito ricos a 24$, colchas de fustão para cama a 5$500 e 6$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os balões do Pavão a 2$500, 3$ e 3$500**

Vendem-se os melhores balões de arcos americanos, sendo com 20 arcos a 2$500, ditos com 25 arcos a 3$, ditos com 30 arcos a 3$500, ditos para meninas de todos os tamanhos a 2$500 e 3$, superiores balões de bramante e murcelina com canda, sendo bastante grandes a 5$, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 66, de Gama & Silva.

**As camisinhas do Pavão.**

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Paletots pretos a 6$**

Vendem-se superiores paletots saccos de panno preto, boa fazenda, a 6$; ditos sobre-casacos a 12$, superiores calças de casimira de côr a 7$ e 8$, ditas pretas a 6$, 7$ e 8$, paletots de meia casimira a 5$ e 6$, ditos de casimira a 10, calças de meia casimira a 4$ e 4$500, ditas de brim branco de linho e de cores, coletes de todas as qualidades. Todas estas obras se vendem por preço muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Fazendas brancas na loja do Pavão**

Vende-se um grande sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos das melhores marcas, garantindo-se vender mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro a vista, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Ricos chales pretos de renda.**

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a imitação de manteletes e muitos com o centro de côr, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## Lanzinhas da Escossia

a 360 rs. o covado.

Vendem-se as mais bonitas lanzinhas da Escossia, sendo a fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado este anno, por serem a imitação das sedas escossezas, com as mais lindas cores, pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Chales e retondas.**

Vendem-se chales pretos de renda, sendo de 4 pontas, e as mais modernas retondas, por preço baratissimo: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Southembarques de côr.**

Vendem-se southembarques de côr muito bem enfeitados a 5$, 6$ e 7$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cassas francezas a 280 rs.**

Vendem-se finissimas cassas francezas com modernos padrões a 280 e 320 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Organdy modernissimo.**

Chegaram os mais modernos organdys com os mais modernos padrões, sendo quasi todos listrados, como se usam agora, com as mais lindas côres e fixas; vendendo-se pelo barato preço de 900 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Chitas a 240 e 280 rs.**

Vendem-se superiores chitas escuras a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, sendo todas de côres fixas; ditas inglezas, muito boa fazenda a 200 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Chales de merinó a 2$000.**

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Silesias a 4$000.**

Vendem-se superiores peças de silesia, sendo fazenda muito fina e propria para saias e camizas de senhora, e tendo e tendo 12 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 4$000 a peça: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

---

# AGUIA BRANCA.

**Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.**

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

**Pennas inglezas de aço e douradas.**

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

**Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.**

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

**Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.**

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

**Bonitos enfeites para senhoras.**

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

**Meias de lãa para senhoras.**

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

**Mata mosca.**

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

**Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.**

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

**Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.**

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras,

---

# NO ARMAZEM

***de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, vende se o seguinte:***

Lençoes de panno de linho a 2$200.

Ditos de bramante de linho de um só panno pelo baratissimo preço de 3$200.

Cobertas de chita da India a 2$400.

Peças de cambraia de salpicos branca e de côr com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$500.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado a 11$.

Balões de arcos a 3$, 3$500 e 4$.

Lenços de cambraia brancos pequenos, a duzia 2$000.

Ditos ditos de dita finos, a duzia 2$600.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 2$400 a vara.

Atoalhado de linho a vara 2$800.

Dito de algodão 2$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.

Filó de linho liso fino, vara 800 rs.

Dito com salpicos a 1$.

Cambraia de linho fina, a vara 4$500, 6,300, 9$.

Flanella branca fina a 600 rs o covado.

Dita de cores a 880 rs.

Córtes de algodãozinho de lindos gostos, com 15 covados, pelo baratissimo preço de 5$.

Madapolão fino largo a 9$ e 10$ a peça.

Esteira da India de 4, 5 e 6 palmos de largura, propria para forro de sala, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

---

# FARELO

de Lisboa o mais superior que ha 4$500 e a 5$000 o sacco: na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina, defronte da igreja.

---

**Colla da Bahia superior**

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

---

## Algodão da Bahia

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, vende-se superior algodão da Bahia por menos preço do que em outra qualquer parte.

---

— Vende-se o sobrado n. 21 sito na rua de S. Pedro Martyr em Olinda, e vende-se tambem um terreno onde se acha edificada grande parte da cidade do Rio Formoso, o qual terreno se estende da matriz até o trapiche: a tratar na rua da União n. 37.

---

## O castello de Grasville.

**Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.**

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

---

TERRENOS A' VENDA.

Vende-se um terreno proprio para edificação, collocado no centro da cidade, com 68 palmos de frente e 218 de fundo, tendo tres frentes, para a rua da Palma, da Paz e da Concordia: para informações, na rua do Sol n. 37.

---

— Vendem-se dous escravos moços, proprios para todo o trabalho de campo: na rua de Apollo n. 22.

---

# E' BARATISSIMO!!!

**Grande liquidação de fazendas e roupa feita nacional, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.**

Os proprietarios deste estabelecimento tem resolvido liquidarem suas fazendas por preços baratissimos só com o fim de apurar dinheiro, aproveitem as pechinchas.

Vende-se um grande sortimento de chitas francezas largas a 260, 280, 300 e 370 o covado; ditas percalhas muito finas a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado: isto só na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

E' muito barato!

Cortes de lãa para vestido de senhora a 3$.

Cortes de lãa a 3$.

Cortes de lãa a 3$

Aos 3,000 covados de lãa,

Vende-se lãazinhas de quadros e de listrinhas de lindissimos padrões a 220, 240, 280 e 320 rs. o covado, vende se assim barato por ter muita porção e querer se acabar: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Aos 2,000 chales de merinó.

Vende-se chales de merinó estampado a 2$000 e 2$500, ditos de merinó liso a 3$800, 4$ e 5$, ditos finos a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Grande sortimento de cortes de vestido de cambraia com barra, pelo barato preço de 3$, 3$200 e 3$500.

Ditos de chita a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$

Dito francez com 12 jardas a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000.

Vende-se um grande sortimento de gollinhas para senhora e meninas pelo barato preço de 320, 400 e 500 rs. cada uma: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita

Roupa feita

Grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, que se vende por preços baratissimos; affiança-se que se vende por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte.

**Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.**

**Rua da Imperatriz n. 72.**

## Novidades da moda.

Chegou a nova loja de miudezas rua da Imperatriz, um completo sortimento de brincos de crystal e perolas o mais elegante que se pode ver neste genero, assim como tambem lindas pulseiras de contas sendo estas cravadas com pedrinhas o mais bonito que se pode ver e ainda restam alguns sintos e fivelas para os mesmos; pedimos as Exmas. senhoras que mandem ver taes objectos antes que se acabem, isto á rua da Imperatriz loja de Manoel Joaquim Dias & C.

---

**Algodão Para saccos e roupa de escravos** da fabrica de Fernão Velho, e de muito superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 19.

---

— Vende-se a casa terrea da rua de S. José n. 8, chãos foreiros: a tratar na praça da Independencia n. 22

---

**As melhores chitas francezas de cores escuras e fixas a 280 rs. o covado!!**

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se chitas francezas escuras e finas a 280 o covado.

---

— Vende se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias: a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

---

**Charutos da Bahia**

a 1$ a caixa; na rua da Moeda n. 43.

---

Vinho do Porto superior em caixa de duzia, para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

---

### *Vinhos do Porto*

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo: Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5º e 10º em pipa: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

---

GAZ, GAZ, GAZ.

Gaz em latas, o melhor que tem vindo ao mercado: vende se no armazem de Barros & Silva, travessa da Madre de Deos n. 57.

---

## Liquidação no armazem da Arara.

O proprietario da loja e armazem da Arara vai fazer liquidação de todas as fazendas, só para apurar dinheiro a saber:

**Lenços de cassas brancos com barras de côr.**

Vende-se lenços brancos com barras de côres a 160 rs. cada um, dito de mais delicadas cores 200 rs. e brancos a 200 e 240 rs. e ditos de linho a 300 e 600 rs., de esguião a 700 rs. um lenço: isto é para acabar.

**Bretanha enfestada.**

Vende-se a mais fina bretanha de linho e enfestada a 1$ a vara, sendo fazenda que sempre se vendeu a 1$400 a vara.

**Lãazinhas a 240 rs. o covado.**

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas a 220, e 240 rs. o covado, é só para acabar: no armazem da Arara, n. 56, Mendes Guimarães.

**Cambraias de côres.**

Vende-se uma grande porção de cambraias de côres, das mais modernas que tem vindo, ao mercado, e se vende a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, sendo fazendas muito finas, só na Arara.

**Chitas francezas.**

Vende-se chitas francezas a 260, 280, 300 e 320 rs., percalas a 360, e 400 rs. o covado, chitas para cobertas a 240 rs, dita largas 320 rs, o covado, ditas encarnadas da mascadas a 320 rs. o covado isto é para liquidar.

**Cambrais para fôrro.**

Vende-se cambraia para forro a 2$ a peça, com 8 1/2 varas.

**Cambraias branca finas.**

Vende-se cambraia branca a 3$, 3$500, 4$000 4$500, 5$ e 5$500, e sendo muita fina e tapada a 6$, 6$500 e 7$ a peça.

**Lãazinhas lisas.**

Vende-se lãazinhas lisas, senda bonitos pradrões a 500 rs. ditas a 400, e 440 rs. o covado, só na loja loja do Arara n. 56

**Esguião.**

Vende-se esguião de linho fino a 1$800 a vara.

**Chambres para homem.**

Vende-se chambres para homem a 4$ e 4$500 cada um, colarinhos de linho para homem, que se vende a 560 cada um.

**Chales de merinó a 2$000.**

Vende chales de merinó a 2$ cada um, ditos lisos. 4$, estampados a 6$ e 7$ Mendes Guimarães.

**Colchas.**

Vende-se colchas de fustão a 5$ ditas de damasco a 4$, dita de chitas 2$240, 2$, cada uma, isto na Arara n. 57.

---

# CIMENTO

*avariado.*

| | |
|---|---|
| Francez barrica | 5$000 |
| Portland idem | 8$500 |
| Em perfeito estado: | |
| Francez barrica | 10$000 |
| Portland idem | 12$000 |

No armazem de Tasso Irmãos caes do Apollo.

---

— Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19:

Vinhos do Porto muito superiores em caixas de 1 duzia e barris de oitavos e decimos.

Muscatel de Setubal da melhor marca, em caixas de 1 duzia.

Palmella tinto de excellente qualidade em caixas de 2 duzias.

Vinhos de Lisboa muito superiores da marca PRR em pipas e barris.

Cera em velas.

Portadas de pedra de Lisboa.

Azulejos para frentes de casas.

---

**Attenção a pechincha**

Sapatos de trança com sola de cortiça a 1$ o par: na rua do Livramento n. 5.

---

**Outros objectos.**

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

**Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.**

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos. sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

**Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.**

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

**Coroas e terços de cornalina.**

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16

**Esponjas finas grandes e pequenas.**

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

**Diversos objectos.**

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques. vestidos pretos, etc,

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

**Lonetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.**

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

---

## Rival sem segundo

**Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.**

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.

Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.

Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.

Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.

Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.

Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.

Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.

Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.

Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.

Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.

Latas com superior banha a 200 rs.

Frascos de macaçá perola muito fino a 200 rs.

Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.

Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.

Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.

Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.

Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.

Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.

Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.

Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.

Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.

Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.

Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.

Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.

Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.

Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.

Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.

Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.

Pedras de lousa para meninos a 160 rs.

Bunecos de choro e panno a 160 rs.

Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.

Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.

Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.

Varas de cordão de espartilho a 20 rs.

Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.

Peças de tiras bordadas a 640.

Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

---

## *Vendem-se*

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

---

**RIVAL**

**SEM SEGUNDO**

**Rua do Queimado ns. 49 e 55.**

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.

Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.

Bonets de oleado para meninos a 1$000.

Botas de couro superior fazenda a 1$500.

Frascos com superior tinta roxa a 240 rs.

Meadas de linha de cores para bordados a 20 e 40

Caixas com 160 envelopes, fazenda fina a 640 rs.

Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 300 rs.

Grozas de botões madreperola finos a 300 e 640 rs.

Caixas com 50 novellos de linha do para 100 rs.

Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.

Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.

Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.

Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.

Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs

Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.

Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.

Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.

Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.

Massos com superiores grampos a 20 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.

Caixas com superiores agulhas a 240 rs.

Libras de lãa sortidas em todas côres a 7$000

Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.

Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.

Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.

Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.

Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.

Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000

Talheres muito fino para crianças a 240 rs.

Pulseiras para meninas a 320 rs.

Ditas e voltas para senhora a 500.

Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.

Frascos com superior banha a 240 e 300 rs.

Idem de superior oleo baboza a 320 rs.

Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs

Varas de fobado do Porto a 80 e 120 rs.

Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.

Quadernos de papel pequeno a 20 rs.

Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs

Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

---

# DOENÇAS DOS MENINOS

**XAROPES DO DOUTOR DANET**

Nº 1. Contra as COLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglossa e do acido succinico.)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA. (Xarope de cynoglossa e de oleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHORÉA. (Xarope de cynoglossa e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, até hoje, inda se não pudo indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura Chanteaud.

Depósito geral em Paris, pharmacia Chanteaud, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

---

# CONFEITOS DEPURATIVOS

**Do Dr SERVAUX, de Paris.**

*Pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno dos hospitaes, premiado com a medalha de bronze.*

Desde muito tempo o publico abandonou o uso das preparações intituladas depurativas conhecidas sob o nome do Arrobes, Xaropes de Salsaparrilha compostos, etc. Cuja acção, á maior parte das vezes é nulla, e n'alguns casos perigosa.

Os Confeitos depurativos tem o aspecto e o gosto agradaveis e contém sob um pequeno volume substancias activas que o seu modo de preparação torna inalteraveis.

O successo que estes confeitos obtiverão em França sob o patrocinio das principaes celebridades medicas, os poe acima de tudo quanto tem existido athé hoje.

Cura rapida sem o socorro de nenhum outro remedio interno, **das escrophulas, herpes, affecçoes syphiliticas, hypertrophias dos tessidos celulares, hydropisias** e em geral todas as molestias produzidas pela alteraçao do sangue; tal é o resultado que queriamos conseguir e que temos sempre obtido.

Uma explicaçao accompanha cada vidro.

Desconfiar-se, das falcificaçoes et imitaçoes.

*Para as encomendas dirigir-se aos Snrs. BUISSON et Cie, 18, Bd Prince Eugène, Paris.*

---

# GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

Resulta pelos dous relatorios, adoptados pela dita Academia em 1840 e em 1858, que as GRAGEAS de GÉLIS e CONTÉ são o melhor e mais efficaz remedio ferruginoso para curar a chlorosis (alias fluor-albo), os fluxos brancos, a fraqueza de compleixão nos dous sexos, e tambem para ajudar a menstruação das moças.

Estas Grageas não são vendidas senão em caixinhas ou vidros cobertos com rotulo e fechados com uma tira levando a firma do depositario geral: LABELONYE, pharmaceutico, rua Bourbon-Villeneuve, 19. Paris.

Vendem-se no Recife em casa de Cezar de Barboza e João da C. Bravo & C.

---

## *Manteiga ingleza a 1$.*

chá miudinho muito superior a 2$600 e 3$200. café primeira sorte a 280, queijos do ultimo vapor a 2$600, arroz a 2$400 a arroba e 80 rs. a libra, toucinho a 360, batatas a 120, banha de porco a 640, alpista a 140. painço a 120, gomma muito alva a 160, vinho de Lisboa a 2$600 a canada e 360 a garrafa, Figueira a 3$200 e 440 a garrafa, azeite de carrapato a 3$500 a canada e 480 a garrafa, gaz a 500 rs.: no armazem da Estrella largo do Paraizo n. 11.

---

## Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu-as por este ultimo vapor,

# ÇORTINADOS BORDADOS

## N. 11--Rua do Queimado--N. 11

A loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto, acaba de receber um muito grande e novo sortimento de cortinados bordados para cama de noivos a 36$, 40$, 45$, 50$000, 60$000 e 70$000.

Lindas mantas para gravata, de variadas cores, a 1$500 e 2$.
Cachinez de lãa de diversas e bonitas cores a 3$500 e 4$.
Chales de guipú, fazenda a mais moderna, a 16$, 20$, 22$ e 25$.
Rotondes de guipú, tambem os mais modernos a 26$.
Colchas de sêda de côr para cama de noivos a 55$ e 60$.
Alcatifa de linho para salas, fazenda larga, bonita e de muita duração, a 600 réis o covado.
Tapetes grandes e pequenos, com ricos desenhos, para sofá.
Saias bordadas para senhoras a 7$, 8$, 9$ e 10$.
Capas e soutembarques de seda preta para senhoras.
Bonets, chapeos e chapellinas para senhoras, dos gostos mais modernos.
Chapeos elegantes para senhoras, a 12$.
Pecinhas de finissima bretanha de linho a 7$500.
Lãazinhas de quadros a 320 rs, o covado, setim de Paris a 700 rs. o covado, e cambraias francezas de cores a 500 e 700 rs. a vara.
Casemiras de quadros, moire antique pretos e de cores, pannos e casemiras pretas, grosdenopole preto e de cores, esguiões, silésias e cambraias ee linho, sortimento, de diversas fazendas para luto, chapeos de seda para homens a 9$ e 10$, chapéos de sol de seda, lindos manguitos bordados, e outras muitas fazendas que se vendem por preços razoaveis, inclusive

Esteiras da India para forrar salas

# CHEGARAM A LOJA

## DAS COLLUMNAS.

*No ultimo vapor vindo da Europa*

Superiores cortes de seda de cores o que tem vindo a Pernambuco de melhor gosto em seda.
Assim como mais algumas fazendas de bom gosto para vestido.

**RUA DO CRESPO N. 13**
LOJA DE
Antonio Correia de Vasconcellos e C.

## CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

**5—RUA DO CRESPO—5**
**Gregorio Paes do Amaral & Companhia.**

# NOVA LOJA

## ENCICLOPEDICA

**52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.**
**Junto a padaria franceza de Paredes Porto.**

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

**Paredes Porto**

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

**Paredes Porto**

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

**Paredes Porto**

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

**Paredes Porto**

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

**Paredes Porto**

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

**Paredes Porto**

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lençoes a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

**Paredes Porto**

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperairiz armazem da porta larga n. 52.

**Roupa feita**

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$300 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

**Pechincha admiravel.**

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho mencional-as.

**Fazendas.**

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

**Paredes Porto.**

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

**Paredes Porto**

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

**Paredes Porto**

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

**Paredes Porto**

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

**Paredes Porto**

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

## Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserval-as das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

## Attenção áo barateiro de objectos chegados de novo: grande sortimento.

Vendem-se dous grandes lustres de vidro finos com 24 luzes, do melhor gosto e por preço razoavel; assim como apparelhos para chá e para jantar, brancos e de côres differentes; ditos de porcelana dourados e pintados e brancos; apparelhos para jantar de porcelana branca; tambem se vendem em peças separadas, como os freguezes quizerem, compoteiras lapidadas para doce, calices para vinho, ditos para champagne, copos para agua e para vinho finos e ordinarios, em caixão e a retalho; lanternas de todas as qualidades de vidro; ditas de casquinho inglezas muito finas; candelabros de vidro e de bronze; serpentinas, vasos de porcelana e de vidro para flores; bilhas hamburguezas para resfriar agua; barricas com apparelhos de mesa para jantar; gigos com apparelhos para chá; e outros muitos sortimentos de todas as qualidades e preços commodos á vontade dos compradores, que se vendem na rua da Cadeia do Recife junto ao arco da Conceição n. 64, e na rua Nova no grande armazem de louça e vidros junto á igreja da Conceição dos Militares n. 49.

## LOJA DO BEIJA FLOR

**Na rua do Queimado n. 63.**

Tem recebido um sortimento de cruzes que se estão usando, de diversos gostos; só quem tem é o beija-flor.

Tendo recebido variados sortimentos de voltas de aljofares de diversas cores, enfeites para senhora de diversos gostos, e mais barato do que em qualquer outra parte.

Facas e garfos.

Vende-se faccas e garfos de cabos de balanço de um botão a 5$200 a duzia, ditas de dous botões a 6$500, dita para doce a 5$100, ditas de cabo preto a 3$200, ditas de cabo branco, roliço e cravado a 3$000.

Tem recebido variados sortimentos de balaios para meninos de escola, de fórma de peixinhos, patinhos e outras de diverso gosto, que só com a vista bem se póde apreciar, e tambem serve para o leilão do hospital portuguez: lãas para botar de diversas cores a 7$ a libra: só no beija-flor.

**Escovas para roupa.**

Vende-se escovas para roupa muito finas com differentes gostos a 640 e 1$, ditas pera dentes a 120, 240, 320 e 500 rs.

Papel e envelopes.

Vende-se pautado papel e caixinhas a 680 rs., dito de côr a 700 rs., e enmvelopes a 640rs. a caixinha.

Charutos da Bahia

a 1$ a caixa: na rua da Moeda n. 43.

*Sola.*

Vende-se 450 meios de sola de boa qualidade: a tratar na rua do Queimado n. 53, lojo de ferragens.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
UNIÃO E COMMERCIO
Rua do Queimado N°7.
DUARTE ALMEIDA.

## AO RESPEITAVEL PUBLICO

**A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.**

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

### MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

### CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

**Biscoutos**

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

**Bolachinhas**

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

### Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

### VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

### CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

**SABÃO**

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

### Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

**Vinagre**

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

*Azeite doce*

Superior azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4,600 rs. a canada.

*Massas*

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

**Passas**

Superiores passas a 1,500 o quarto e 5,500 a caixa de arroba hespanhola e a 320 rs. a libra.

### GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 600 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata.

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

**Licores**

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

**Doces**

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

**Frutas**

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 700 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

## PORTUGAL.

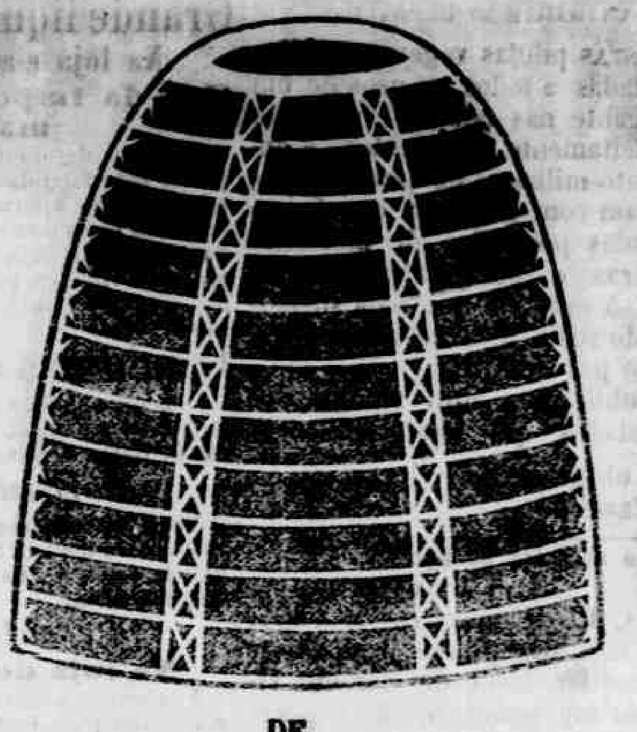
Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãas pelo ultimo vapor.
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

## INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

**Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.**
**Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.**
**Largo do Carmo n. 9, Progressivo.**

# LOJA DO BALÃO



DE
## AZEVEDO & FLORES
**Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.**

O balão vende sempre por menos que em outra qualquer parte, quem julgar que isto não é verdade é dar-se ao trabalho de vir apressar qualquer fazenda de que precise; tambem se manda levar á casa, para que as senhoras melhor possam escolher. Dão-se amostras deixando penhor.

## AOS SRS. DE ENGENHO

Superiores algodões americanos branco, azul e de listas para roupa de escravos.

## MADAPOLÕES

Superior madapolão francez, fazenda especial para camisas e saias de senhoras; tambem ha inglez de todas as qualidades e preços.

## BALÕES

Superiores balões de arcos e de panno para meninas e senhoras
Ricos tapetes pequenos e grandes para sofás,
Lindissimas gravatas e mantas para pescoço de homem.
Superiores camisas de meia e meias para homem e senhora.
Calças de casemira e superiores paletós saccos de casemira.
Lindos cortes de lãa com riquissimas barras a matiz, os mais modernos que ha no mercado
Camisas francezas e seroulas finissimas de bramante.
Superiores chitas largas, escuras e claras de todos os preços.
Superior cambraia branca transparente para vestidos.
Chitas com ricos desenhos para cobertas.
Superiores paletós de alpaca branca.

## A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

# PELO GUIENNE

Receberam Gregorio Paes do Amaral & C. um variado sortimento de novidade como sejam:

## NOVOS PADRÕES EM CÓRTES DE SEDA

## COLCHAS DE DAMASCO

Portuguez e francez, de seda e de lãa e seda.

## LEQUES

Lindo sortimento de leques de madre-perola, marfim e osso, transparente e de seda com mimosos bordados.

## VELLUDOS

Verde-salsa.
Azuleno.
Côr de vinho.
Carmezim.

## LUVAS DE JUVIN

Brancas e de cores para senhoras e homens.

## GRAVATAS

Mantas de meia, de seda, de retroz de duas voltas largas e muito estreitas de uma só volta.

Grosdeneples de todas as côres.

## CINTOS

Com fivellas de tartaruga esmaltadas, madreperola e cobertas de seda, feitas para as mesmas, etc.

## CHALES DE FILÓ DE CORES

Gostos inteiramente novos, ainda não vistos neste mercado.

## CASEMIRAS

De quadros miudinhos e largos.

*Enfeites*

O melhor e mais moderno sortimento de enfeites proprios para Kocke com bons pentes de tartaruga e sem elles.

Chapéos de castor branco muito finos da ultima moda,

**Custumes para meninos**

de gorgurão de lãa de diversas cores, bordados com muito gosto.
Penteadores para senhora.
Camisas para senhora.
Ditas para homem.
Vestidos feitos para senhora.

**Tudo por preços razoaveis.**

**5 RUA DO CRESPO 5**
Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

# GRANDE PECHINCHA

NO

## ARMAZEM DE FAZENDAS

RUA DO QUEIMADO N. 27

## CUSTODIO CARVALHO & C.

Peças de madapolão fino francez com 22 e 1|2 varas e com um pequeno toque de mofo a 8$000 cada peça.
Cambraia branca para forro a 1$600 a peça.
Lenços de cambraia para homem e meninos a 1$600 cada duzia.
Cambraias organdis muito lindas a 600 rs. a vara.
Cassas de côres a 260 rs. o covado.
Lãas de côres muito lindas a 300 rs. o covado.

**Rua do Queimado n. 27, armazem de fazendas.**

## Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

*Vende-se*

Bramante de linho fino e largo para lenções.
Brim lona encorpado e fino para montaria.
Mantas para cavallo.
Cobertores de algodão de um e dous pellos.
Na casa de Edward Fenton n. 17, rua do Trapiche.

## Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a [illegible] de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

# O NOVO GERENTE
DO
# ARMAZEM
DA
# LIGA.
## ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
## RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas :

1.º Delicadeza no trato.
2.º Fidelidade no peso.
3.º Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

## PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

**A**

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . . . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

**B**

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

**C**

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam : Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

**D**

DOCES de todas as qualidades : brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

**E**

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

**F**

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

**G**

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

**K**

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

**L**

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

**M**

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

**N**

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

**O**

Ostras inglezas e americanas.

**P**

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

**Q**

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

**R**

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

**S**

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

**T**

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

**V**

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa ; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa ; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

**AO PUBLICO**

**Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.**

**ATTENÇÃO**

**os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.**

# ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
## RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
**(Logo passando o arco da Conceição)**

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e intelligeza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra é 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa : estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa : Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam : Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz 1, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a ibra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades : Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam : Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

## O VILLAR

**Com loja á rua do Crespo n. 17.**

**Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.**

Este importante estabelecimento tornase recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

**Proteja o bello sexo ao Villar** e verão todos a prosperidade.

## ATTENÇÃO

Vende-se arroz com casca, preço em conta, medido em alqueire a vontade do comprador e está no trapiche do Cunha : para tratar na rua do Vigario n. 29.

## Fumo da Bahia para charutos

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado e por preço commodo : no Recife, rua da Cacimba n. 1.

**Farinha de mandioca.**

**Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.**

## ESCRAVOS FUGIDOS.

**Uma escrava.**

Fugio o anno passado, do engenho Patos, da comarca do Limoeiro, uma escrava de nome Luiza, crioula, idade 25 annos, olhos regulares, bocca regular, cara redonda e nariz tambem redondo, pés direitos, porém afoveirados por marcas de craves, bôba e bicho, que tudo sempre gostou de possuir, com cicatrizes de chicote pelas costas, tem olhar desconfiado, julga-se andar aqui nesta cidade do Recife : quem a pegar, dirija-se a rua do Queimado n. 13, casa de Antonio de Souza Oliveira, ou a seu legitimo senhor no engenho Patos, que será generosamente recompensado; assim como o mesmo abaixo assignado protesta com todo o rigor da lei contra quem o tiver acoutado.

Joaquim F. C. de Oliveira.

— No dia 29 do proximo passado mez fugio a preta Romana, crioula, de 40 annos, baixa, levou vestido velho, tem algumas marcas de feridas na cabeça : a pessoa que a pegar póde leva-la á rua do Caldeireiro n. 2, ou defronte do convento do Carmo na officina de Manoel Malaquias Camargo.

## AVISO

No dia 28 de agosto proximo passado desappareceram do engenho Parary, sito na comarca do Limoeiro, os escravos Francisco e Alexandre, pertencentes ao major Claudino Correia de Mello. O primeiro é alto, secco do corpo, um tanto espadaúdo, e de cor cabra, tem a cara bexigosa, bastante barba, cabellos carapinhos, pés curtos e largos, sahio vestido de calça e camisa de algodão azul, chapéo de feltro, levando tambem comsigo uma trouxa contendo roupa de uso, a saber : camisas de chita e calças brancas e pardas, levou tambem um chapéo de couro, é mui ladino. O segundo e preto, crioulo, secco do corpo, estatura regular, tem falta de dentes na frente, é um pouco barbado, e tem pés finos e bem feitos, tambem é muito ladino. Ambos são moços, tendo de idade 32 annos, pouco mais ou menos ; desconfia-se que tenham fugido para assentar praça nesta provincia ou em outra qualquer : quem os apprehender póde leva-los ou ao dito engenho, ou a' casa de Bruno Alvaro Barbosa da Silva, na rua da Cruz n. 45, que será bem recompensado.

## AVISO
### aos capitães de campo e a policia

**200$000 de gratificação por cada um**

Desappareceu em principio do mez de outubro proximo passado, de bordo do palhabote nacional *Arroio Malo*, dous escravos de nome Roberto, por appellido Maceió, e Miguel, o 1º de idade 45 annos, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa barba cerrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça ; o 2º alto, cheio do corpo, sem barba, falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos ; cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade : quem os apprehender, queira levar a rua do Trapiche n. 4, ou a bordo do dito navio.

## Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes : Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada ; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco : pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção : suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

— Fugio no dia 18 do corrente mez o preto crioulo de nome Isidoro, de 30 annos pouco mais ou menos, alto, rosto comprido, suissa pouco fechada, pés grandes e chatos, e costuma andar de alpergatas, levou camisa de algodão, calças velhas e rôtas, chapéo de palha velho, e tambem um bonet, é caranguejeiro. Se não andar vagando por esta cidade é provavel que tenha ido para Serinhãem ou Rio Formoso, onde já tem sido capturado por vezes. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que apprehendam e o levem ao seu senhor João Cavalcanti Lamenha Lins, residente na Estrada Nova, sitio de Jeronymo de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, que se recompensará generosamente.

— Ao amanhecer do dia 26 de agosto fugiram do engenho Camaragibe dous escravos crioulos, ambos carreiros, sendo um de nome Semeão, natural do sertão de Ouricury, alto e bem feito, cara redonda, não muito preto, e soffre de uma hernia; o outro de nome Nicoláo, nascido no mesmo engenho, estatura ordinaria, secco do corpo e robusto, na mesma occasião desappareceram 3 burros do serviço do engenho, é de suppor que tenham sido levados por elles, ou por algum que lhes servio de guia e seductor, porque na noite precedente a sahida dos ditos escravos foram vistos dous homens em communicação com o Semeão junto a entrada do engenho : quem prender e trouxer ditos escravos será recompensado.

— Fugio do engenho Pindoba, freguezia de Tracunhãem, ha seis mezes, uma escrava crioula, de nome Severina, de idade de 19 a 20 annos, pejada de tres a quatro mezes, pouco mais ou menos, de maneira que já deve ter dado a luz, com os signaes seguintes : alta, bem preta, secca do corpo, rosto redondo, nariz grosso, tem falta de dous dentes na maxilla superior e do lado esquerdo, umbigo muito saliente ; consta que dita escrava veio para esta cidade, e protesta-se pelos meios judiciaes perseguir a quem a tiver em seu poder, e pede-se a quem a apprehender queira entrega-la aqui ao Sr. escrivão Attayde, ou leva-la ao engenho Pindoba, que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Pindoba, freguezia de Tracunhãem, um mulato de nome Francisco, idade de 28 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : rosto redondo, cabellos carapinhos, altura regular ; este mulato é bem conhecido nesta cidade por ter pertencido ao Sr. Francisco Cesario de Mello Júnior, e constar achar-se homisiado em Beberibe, onde tem mãi e irmãos forros : pede-se a quem o apprehender leve-o ao Sr. escrivão Attayde, ou ao engenho Pindoba, que será generosamente recompensado.

# LUVAS DE PELLICA
## DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo vapor para homem e senhora : na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 54.

## FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

## MACHINAS DE PATENT
**de trabalhar á mão para descaroçar algodão**
FABRICADAS
### Por Plant Brothers & C.
**OLDAM**

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho ; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, outras dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas ; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n.47.

**Saunders Brothers & C.**
**N. 11, praça do Corpo Santo**
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

## Francisco José Germano
**RUA NOVA N. 22,**

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa,

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeraveis molestias que affecção aos orgãos da respiração

**DESAPPARECEM**

diante a acção da balsamica e irresistive

# ANACAHUITA

## PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

**Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros & Barboza**

## GAZ GAZ GAZ

**Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata : nos armazens da rua do Imperador n.16 e rua do Trapiche Novo n. 8.**

**— Vende-se um carro (victoria) novo e elegante, com os arreios competentes de metal principe : na Ponte Velha n. 8, por preço commodo.**

**Novidade.**

**Chegaram os bonitos chales e rotundas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.**

## Tasso Irmãos
**Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,**

**Licor fino Curação em botijas e meias botijas.**
**Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.**

Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Paezei lagniol.

**— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas : no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos**

— Na officina de ferreiro da rua do Jasmim n. ha para vender uma carroça feita, com esmero propria para carregar uma pipa com agua, afim de vende-la pela rua. Na mesma officina ha tambem um cabriolet de duas rodas, novo e muito bem acabado ; quem pretender estes objectos, póde dirigir-se a mesma que achara' com quem tratar.

## Potassa da Russia

**muito nova e superior : vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.**

**Calungas finos e brinquedos para meninos.**

**Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa : na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.**

**Luvas de pellica.**

**Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de cores e brancas para homem e senhoras : só quem recebeu foi o beija-flor, na rua do Queimado numero 63.**

# LITTERATURA.

## THEATRO DA GUERRA.

O *Diario Official* de hontem dá as seguintes noticias vindas de Mato Grosso com data de 15 de julho:

Ao chefe de policia foram remettidos os seguintes documentos:

Illm. Sr.—Tenho a honra de remetter a V. S. o incluso interrogatorio que fiz a Manoel Martins dos Santos, chegado nesta cidade no dia 7 do corrente, vindo fugido de Corumbá, onde esteve preso em ferros 31 dias pelos Paraguayos para servir de guia á força que diz tem de nos atacar em o mez de setembro; assim mais remetto a guia que elle interrogado apresentou-me, passada pelo chefe de policia de Corumbá, afim de que V. S. tome em tudo a consideração que merecer.

Deus guarde a V. S. S. delegacia de policia em Paconé, 10 de julho de 1865.—Illm. Sr. Dr. Firmo José de Mattos, dignissimo chefe de policia da provincia.—Salvador da Costa Marques.

*Interrogatorio.*—Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e sessenta e cinco, quadragesimo quarto da independencia e do imperio, aos nove dias do mez de junho do dito anno, nesta cidade de Paconé e casas de residencia do delegado de policia supplente capitão Salvador da Costa Marques, ahi a sua ordem foi trazido o brasileiro de nome Manoel Martins, chegado hontem da villa de Corumbá, a quem o meritissimo delegado de policia fez as seguintes perguntas:

— Perguntado seu nome, idade, naturalidade, estado e profissão.

Respondeu chamar-se Manoel Martins dos Santos, de idade 40 annos, mais ou menos, nascido nesta cidade de Paconé, solteiro, e vive de ajustes como camarada.

— Onde e quando fôra preso pelos Paraguayos?

Respondeu que no porto de S. Bento, em dias do mez de janeiro passado, e esteve 31 dias em ferros para ser pratico da força que tinha de atacar Villa Maria, Paconé e capital.

— Perguntado de onde fugira para esta cidade.

Respondeu que tendo elle vindo com um Brasileiro de nome Manoel Sabino de Souza e um Paraguayo de nome Manoel Alves de Souza, a colher uma roça no morro no Castello, elle póde escapar de seus companheiros que ficaram de bebedeiras em o dito lugar, tendo para isso convidado o seu patricio que se oppoz, trazendo uma guia do chefe de policia que apresenta.

— Perguntado quantos vapores existem em Corumbá, Coimbra e Dourados, e se estão armados em guerra, e com quantas peças?

Respondeu existirem tres, dous no porto de Corumbá, e o *Anhambahy* que está no acampamento abaixo dos Dourados, no porto de José Manoel, tendo o *Marquez de Olinda* duas peças e o *Anhambahy* uma peça que elles substituiram pela propria.

— Perguntado de que lado estão collocadas as peças em Corumbá, e quantas são ellas?

Respondeu que só existem duas de carretas e que estão collocadas na ponta do morro, acima da Olaria, com as boccas para a frente do rio; que a peça do *Anhambahy* está só no cano largado na porta do quartel nosso.

— Perguntado quaes são as ruas que estão valadas em Corumbá?

Respondeu que tem um vallo na porta da igreja, outro na porta das casas do finado Peres, regulando oito a nove palmos de profundidade e cerca de cinco de largura, e todos para a frente do rio; que pela rectaguarda nada de segurança.

— Perguntado que numero de força e armamento existe em Coimbra, Albuquerque, Corumbá e Dourados?

Respondeu que ouvio dizer em Corumbá que nas fronteiras existem perto de 700 homens distribuidos em Miranda, Nioac, Coimbra, Albuquerque, Piraputangas, Corumbá e Dourados; porém que elle regula existir em Corumbá cento e poucos homens, e que a maior parte é crianças, apenas 40 maiores que olham as duas peças; que nos Dourados existem perto de 100 homens, entre marinheiros e infantaria, além de 40 Indios guatós que estão acampados com os Paraguayos, tendo com elles uma bandeira de guerra: quanto a armamentos e munições elle ignora, porque, conforme as ordens, Brasileiros nem estrangeiros, podem communicar-se com Paraguayos, e nem passar nos lugares do acampamento delles, tanto que todos quantos são Brasileiros moram em uma só rua, e desta não passam senão por outros lugares differentes quando vão ao rio, quer homens quer mulheres: que só o chefe de policia é que visita e conversa muito com os brasileiros, e trata-os com muita delicadeza, isto depois que desceu um commandante de nome Vicente Barrios.

Perguntado que vapor desceu a Assumpção ultimamente?

— Respondeu que foi o vapor *Taquary*, isto foi por ter chegado em Corumbá a noticia de que foram vistas cinco lanchas carregadas de gente para tomar Corumbá, e fez-se ahi grande ruido e movimento de gente, embarcando o chefe em uma canôa com 20 praças subio o rio, com o fim de rondar, e com esta desceu o vapor, que afinal soube-se que eram umas tres canôas que de Cuyabá foram buscar José Dias com sua gente.

— Perguntado se elles Paraguayos rondam por terra e embarcados?

Respondeu que por terra fazem ronda sómente dentro da villa e por agua nunca elle vio: disse mais que o foguista João Teyra que está de viagem a Cuyabá em companhia de Miguel Paes, o qual leva um Paraguayo desertor, contará melhor por ter mais intelligencia que elle interrogado.

E como nada mais lhe fosse perguntado, o delegado deu por acabado, e concluido este termo que assignou, e porque o interrogado não sabe escrever, assigna-se a seu rogo o alferes Antonio Pinto Nunes de Figueiredo.

Eu Joaquim Paes Rodrigues, escrivão que o escrevi.—Marques.—Antonio Pinto Nunes de Figueiredo.

De uma carta escripta da Concordia ao *Commercial* extrahimos as seguintes occurrencias do combate de Yatay:

.......................................................

No dia 16, marchando na frente do exercito as columnas orientaes e brasileiras avançaram até ao arroio de Capicuisá, ficando tres quartos de legua na retaguarda o forte das forças sob o commando de Paunero.

Tendo communicação o general Flores do Madariaga, de que o inimigo avançava sahindo-nos ao encontro, avisou-se a Paunero para que forçasse sua marcha e se encorporasse a's avançadas para aceitar o combate no ponto em que estava, tendo passado o Capicuisá'; porém um quarto de hora depois, recebeu outro aviso, de que o inimigo se retirava ao Passo dos Livres.

Nessa noute tomaram-se todas as precauções necessarias para evitar alguma desesperada sorpreza que os Paraguayos tentassem.

A 17, a's 7 ½ da manhãa, põe-se em marcha o exercito em direcção ao Passo dos Livres, duas leguas de Capi-Guisé, marchando em columnas parallelas, com distancia para collocar-se em linha, tendo sempre na vanguarda a divisão de Madariaga reforçada pela do general Soares. Tendo marchado uma legua se suppoz pela vanguarda, que o inimigo não estava no Passo dos Livres mas sim em Ombusito, meia legua distante.

Variando-se de direcção o exercito tomou a esquerda na mesma ordem, e 20 quadras mais despontando o Arroio S. Joaquim se teve noticias certas do inimigo, que sabendo da nossa aproximação se preparava para resistir; a cavallaria da vanguarda se collocou então á nossa esquerda.

O inimigo se occultou do outro lado de Ombusito, tomou suas posições, entrando em umas quintas de arvoredos cercado de sangas, pondo seus caçadores na frente.

O general Flores deu ordem em pessoa ao Paunero que tomasse o commando do exercito argentino reforçando a brigada brasileira; que na mesma formação em que estava entraria na linha de batalha que elle ia estabelecer com os batalhões e artilharia oriental até descobrir a linha inimiga.

Para effectua-lo dispersou as companhias dos caçadores dos quatro batalhões, que rechassaram as do inimigo, que se encontraram na primeira sanga. Neste movimento ao estabelecer a linha de batalha, as forças de que se compunham vieram para a nossa direita, o que obrigou as tropas que deviam entrar na linha obricar á esquerda. Todo este movimento foi feito a trote, mandando estender as companhias de caçadores de todos os batalhões, fazendo alto ao entrar em acção. Nesta occasião os caçadores que tinham entrado na segunda sanga, tiroteavam o inimigo que contestou com um vivo fogo dos batalhões.

O esquadrão de artilharia ao mando do general Borges, achou-se embaraçado na primeira sanga, e se demorava a entrar em fogo em um momento tão preciso. Conhecendo isto o general Paunero mandou o esquadrão de atilharia da primeira divisão do commando do major Macadon, que avançasse pela direita do esquadrão detido, evitando as sangas, e entrasse na linha estabelecida.

O major Madonel tomou a grande galope com as suas oito peças e lugar marcado, fez fogo ao inimigo á distancia de 500 passos; o que desnorteou os paraguayos. Avançando as nossas forças, o esquadrão de artilharia da segunda divisão do commando de Nelson, e fazendo fogo, o inimigo entrou em retirada, mas para effectua-la converteu o seu plano de batalha em uma massa, sem ordem, nem regra alguma, a que pudesse dar o titulo de columna. Nesta massa estava enredada sua cavallaria, parque, etc. etc.

Alguns tiros mais de artilharia decidiram sua retirada; porém esta foi effectuada, perdendo o campo palmo a palmo e lutando heroicamente; nossas companhias de caçadores chegaram ate elles com suas bayonetas; todos os batalhões em columna avançaram até passarem todas as sangas, que obstruiam a marcha regular das tropas. Nossa esquerda, que era a segunda divisão, e que não tinha inimigos pela frente, vez uma volta a direita tomando com este movimento o flanco direito do inimigo, e lhe tomou 500 a 600 prisioneiros, entre elles o commandante em chefe Duarte.

A artilharia não fez fogo, pois que nossa infantaria, circulando quasi o inimigo, fazia um fogo vivissimo sobre elle, que lhe respondia sempre com igual valor, apezar de ir perdendo terreno.

Nesta occasião o 1º regimento de cavallaria carregou sobre elles, mas nada mais conseguio que diminuir-lhe o numero, tendo de retirar-se não só por causa do fogo que recebia dos paraguayos, como da nossa infantaria. O regimento, escolta do general Fores, fez suas cargas com o mesmo resultado do 1º regimento.

Os paraguayos tomaram a nossa esquerda para passar o arroio Yatahy, porém viram burlada sua intenção, porque as columnas dos generaes Madariaga e Soares, lhe impedio.

Mettidos nos banhados dos rios [illegible] cheirados em um rincam que forma a confluencia do arroio Yatahy, com o rio Uruguay; neste momento o esquadrão de artilharia da 3ª divisão do major Viejo Bueno que, avançava até poder fazer fogo, sem ferir a nossa infantaria, disparou alguns tiros de metralha, que os obrigaram a lançar-se a nado no Yatahy e Uruguay, influindo muito para isto os batalhões de Florida e 24 de abril, que se meteram pelos banhados, até onde podiam pisar.

A dispersão do inimigo foi desde esse momento completa, e os que passaram ao outro lado do Yatahy tão completamente nús, e logo se expedio a cavallaria para os aprisionar, que nenhum podia escapar.

A cavallaria da direita perseguia os que tomaram a margem do Uruguay.

Esta carta foi publicada por varios jornaes de Porto Alegre.

Saicam, 27 de agosto de 1865.

Já te participei a derrota dos paraguayos na Restauração, o que está confirmado, não sendo porém felizmente tanta a mortandade como deu a primeira parte official, e nem as cartas, das quaes te remetti copia.

Hontem daqui sahio o coronel Magarinos com o Dr. Herrera y Obes filho, que vão enviados pelo general Flores a Sua Magestade o Imperador, que deve talvez hoje estar por S. Gabriel.

Disse-me aquelle coronel que na batalha morreram como mil homens mais ou menos do inimigo, e foram agarrados prisioneiros mil e quinhentos a mil e seiscentos, e destes os que estavam sãos, o Flores repartio pelas divisões brasileiras, oriental e argentina, 400 a cada uma, para servirem, e o chefe delles o major Pedro Duarte, foi enviado ao Mitre, porque seu ferimento era muito leve.

Diz-me mais o coronel Magarinos que os paraguayos que estavam na Uruguayana já tinham recebido a intimação para renderem as armas, e que tinham pedido ao general Flores que mandasse uma commissão de officiaes para tratar dos meios, e que Flores só tinha autorisado a dizer-lhes ou intimar-lhes que não tinham nada a tratar, mais que renderem-se á discrição no prazo de 24 horas, e que seriam garantidas todas as vidas; isto foi passado no dia 20 do corrente, em que sahio a commissão Magarinos para cá; devem por tanto já estarem rendidos, e isso conta como certo o dito Magarinos: resta só saber a quem darão a honra de entregar as armas: felizmente o barão de Porto Alegre chegára ao exercito no mesmo dia 20, e tenho esperanças que elle terá a dignidade de chamar essa honra para o exercito brasileiro.

A missão Magarinos, ao que pude colligir, é alcançar do imperador ordem para passar incontinenti o nosso exercito que está na Uruguayana para elle ir bater o grande exercito paraguayo que se acha nas costas do Paraná, e dizem não chegar a 30,000 homens.

Não é exacta a noticia que corria de estar passando uma força paraguaya no passo dos Garruchos, e nem tão pouco vir forças atraz do general Paunero: disse-me o Magarinos que não ha mais forças paraguayas em Corrientes, senão o tal intitulado grande exercito.

Esquecia-me de te dizer que o prejuizo das forças alliadas foi muito diminuto, não passou de 60 mortos, e como 200 feridos, tocando a divisão brasileira muito poucos, tanto de uns como de outros.

Estas noticias são muito exactas.

Noticia *El Siglo* que a bandeira tomada na batalha de Yatay aos paraguayos pelo batalhão de voluntarios de Montevidéo fôra offerecida a Sua Magestade o Imperador, em cujas mãos devia deposita-la o Sr. D. Julio Herrera.

A esquadra brasileira continuava fundeada no rincão do Soto.

Os paraguayos fortificam-se em Corrientes e em Cuevas.

Os generaes Caceres e Hornos tinham atravessado o rio Corrientes em consequencia de uma ordem que haviam recebido do general Flores com data de 15.

Suppunha-se, porém, que em consequencia do triumpho de Yatahy essa columna voltaria ao seu posto de observação nas margens do Paraná.

Ao Rio Grande haviam chegado cartas noticiando que o Sr. general Netto achava-se junto á Concordia com 1,600 homens.

---

## UM POUCO DE TUDO.

Teem annunciado algumas folhas estrangeiras que, por delegação do papa, um religioso tinha cravado uma cruz na torre de Babel.

Segundo correspondencias recentes, o estado actual desse monumento, que é sem contradicção o mais antigo que o homem póde ver, é o seguinte:

A orgulhosa torre ja' não tem senão dous dos seus oito andares, mas esses descobrem-se a 80 kilometros de distancia.

A base quadrangular tem 193 metros por lado.

Os tijolos de que é feita são da mais pura argila e de uma trancura em que mal se distingue uma gradação aleonada.

Antes de cosidos foram esses tijolos cobertos de caracteres traçados com a firmeza de mão de um calligrapho; as pernas das lettras, sem inclinação arredondam-se na fórma de cabeça de prego para a parte superior, regulares e de um estylo puro severo.

O betume que servia de cimento proveio de uma fonte que ainda existe a curta distancia da torre.

Corre com tal abundancia que chega a formar um verdadeiro rio, e invadiria uma corrente proxima se os habitantes do paiz não se apressassem a lançar-lhe fogo ás ondas de betume.

O que mais surprehende no paiz é ver-se todo o passado ainda em pé.

Encontram-se as caravanas de peregrinos que vão aos tumulos de Daniel, de Jonas, de Michéas, de Naham.

Tem permanecido no paiz as dez tribus captivas no tempo de Salmanazar; todas as familias das tribus captivas sob o governo de Nabuchodonosor, não tornaram a ver Jerusalem e cresceram com a juncção de judeus que voltaram a' Assyria.

O odio das duas raças ainda esta' vivo; não se unem; é sempre Samaria que detesta Jerusalem.

Ainda se podem ver as magnificas ruinas do palacio de Semiramis.

Do alto de uma montanha erguida por mãos de homens, esse monumento dominava as imponentes solidões do lago de Van, seis ou sete vezes maior do que o de Genebra.

Tambem se vê o campo de batalha de Arbelles.

Conta a historia, que Dario empregou muitos dias 3:000.000 homens a nivelar a planicie e a desfazer tudo o que podesse embaraçar os movimentos da sua cavallaria e de seus carros de guerra.

N'estas rigiões primitivas da confusão das linguas, onde vivem juntas todas as nacionalidades, turcos, persas, judeus, arabes e francos, ainda se encontram povoações nestorianas, schismaticas sem saberem que o são, e sem lhes dar cuidado a theologia.

Essa pobre gente é regida por um patriarcha alcançado com muita dificuldade, porque é preciso que nunca tenha comido cousa que tivesse vida, carne ou peixe.

Estes patriarchas são preparados desde a idade da amamentação, creando-se uma duzia d'elles com hervas e legumes para que mais tarde os fieis possam escolher sem escrupulos de consciencia.

---

Um jornal portuguez descreve assim a biographia do pobre:

Nasceu de pais incognitos.
Criaram-no por compaixão e caridade.
Educaram-no por cobiça.
Cresceu por necessidade.
Casou por tolice.
Trabalhou por fome.
Criou filho para o recrumento.
Brigou com os homens e foi escravo dos seus caprichos.
Lutou com a sociedade, com os elementos e com a natureza.
Foi desprezado na velhice.
Pedio esmola nos ultimos annos.
Morreu a' falta de remedios e de alimentos e inteiramente desamparado.
Enterraram-no na valla e com medo da putrefacção.
Desappareceu da memoria de todos e só alcançou os suffragios anonymos que a igreja dedica aos finados no dia da commemoração dos fieis defuntos.

---

Os bancos de Sardanha e da Toscana assignaram uma convenção, que tem por fim operar a sua fusão.

Do 1º de janeiro de 1866 em diante, formaram juntos um banco nacional italiano.

---

A attitude frequentes vezes reprehensivel dos espectadores em presença dos condemnados a' pena ultima, julgamos dever oppôr a da população de Palermo, que todavia não passa por ser uma das mais humanas da Italia.

Ultimamente dois malfeitores foram executados pela mão do carrasco, os trabalhadores que, para se dirigirem aos estabelecimentos dos seus patrões eram obrigados a passar junto do lugar do supplicio, d'alli se afastavam a passos acelerados.

Ninguem foi visto em redor de cadafalso, a não ser os soldados e os gardas de policia, os quaes desviavam os olhos no momento em que as cabeças cahiam.

Este protesto contra a pena de morte, faz a maior honra aos habitantes de Palermo.

---

Soffrer constante sem dizer—eu soffro—!...
Cantar chorando, que tormentos tem?!...
Martyrio horrendo de infernal destino
Mata-me a vida sem saber alguem!

Mas não, não devo supportar do inferno
A chamma activa que me abrasa assim!..
Embora as furias se conspirem todas,
As furias todas vencerei por fim.

Então do averno voarei ao empyrio
Rasgando o manto que o segredo tem
Embora expire no transpôr o espaço
Buscando o anjo que esvoaça alem!..

Que bellos dias venturosas ledas,
Deviso ao longe no futuro meu?!..
Tendo ao meu lado da innocencia o anjo,
Me dando a vida n'um suspiro seu?!..

..............................................
..............................................

Mimosa esp'erança, que de longe em longe,
Nes'alma vertes teu sabiâmo odor;
Eu te agradeço, compassivo amigo,
Sopro divino que suavisa a dôr.

---

E' do Sr. Silva Rego Junior esta poezia.

ANTES E DEPOIS.

I

Formosa, travessa valsando n'um baile,
Que virgem! que talhe!—que altivo primor!
Tremente, ancioso, segui-a nas sallas,
Bebendo-lhe as fallas—perdidas de amor.

Sorria a donzella no langue passeio,
No pallido seio—meus olhos fitava;
Da fronte morena castanhos cabellos,
Cahiam tão bellos—do collo que arfava,

Que virgem! seus olhos em mortos pallores,
Matavam de amores—n'um rapido olhar:
E áquelle que acaso seu porte mirava,
Prendia, arrastava—no louco valsar!

E via-a!... tão bella! tão cheia de encanto—
Fitava-a no entanto—n'um mudo pasmar;
Quizera arrojar-me, cedendo a vertigem,
Nas plantas da virgem—que via valsar!

Depois offegante, com os labios abertos,
Seus passos incertos—nas sallas volver:
Sentou-se cansada das voltas ardentes,
E os olhos dormentes—no lenço escondeu!

Tão quie a! tão triste! tão bella, que estava!
Quem sabe? scismava—n'um sonho talvez...
A' pouco valsando... não scismes donzella,
A vida é tão bella!—vai rir outra vez!...

II

Era uma tarde, vaporosa e bella,
N'uma janella—solitaria e triste,
A mesma virgem que valsara outr'ora,
Pallida chora—pensativa existe!

Em negras tranças seu cabello ondôso,
Cahe descuidôso—no setim dos seios!
Lagrima terna, lhe descêe no rosto,
De atróz desgosto—de fataes receios!

Coitada chora! solitaria e linda!
Tão moça ainda!...—tão feliz outr'ora:
Foi um misterio... do fatal passado,
Sonho dourado—que mentio-lhe agora.

Ei-la!... quem vio-a no sallão florido,
Anjo vestido—de setim, de flôres!
Hoje uma estatua que traduz desgôsto,
Pallido rosto—que retracta dôres!

Ai! a grinalda da gentil donzella,
Rolou, tão bella!... dos sallões no fundo!...
Em vão chorava, pois a vida é esta...
Folgar na festa... e maldizer do mundo!

---

Noticiamos, ha pouco, a captura feita por uma quadrilha de salteadores napolitanos, dous viajantes inglezes, na estrada que conduz de Paestum e Eboli.

Mr. Moens, honrado corrector de fundos, na praça de Londres, tinha tanta fé na Italia regenerada e unida, que resolveu ir até Napoles na companhia de um amigo.

O local, onde a captura teve lugar, dista apenas duas horas de Napoles, e d'alli se avista mar.

Apesar disso, um bando de malfeitores sorprendeu os inoffensivos *tourists*, e deu em seguida a liberdade a um delles, para que fosse informar á cidade que Mr. Moens corria perigo de vida se lhe não mandassem uma quantia enorme para ser resgatado.

De modo que a posição de Mr. Moens podia-se comparar a' de um infeliz que fosse arrebatado por um tigre por entre os juncos, e reservado para um futuro banquete.

As tropas italianas deram uma caça incessante a esses terriveis bandidos sem nunca poderem colhe-los.

Comtudo os amigos de Mr. Moens puderam reunir a somma fabulosa exigida para o resgate, e entrega-la a um agente secreto da quadrilha.

Mr. Moens foi restituido á sua inconsolavel esposa e aos seus amigos, depois de uma prisão que durou alguns mezes, chegando a Napoles; e não deixa de ser interessante o que elle diz acerca dos salteadores no meio dos quaes viveu por espaço de tres mezes.

A sua experiencia pessoal é assaz completa para que o seu depoimento mereça ser ouvido.

Aqui damos, pois, o resultado das conversações de Mr. Moens, com o correspondente de um jornal francez: *Le Temps.*

Nunca ouvio fallar de Francisco II. Vio e conheceu claramente que aquella gente (Manzo e a sua quadrilha) se fizeram salteadores porque julgaram que nisso *lucrariam.*

O seu projecto, ao começar, consistia em juntar bôa somma, e refugiar-se em Roma ou em Hespanha.

O seu cynismo é tal, que dizem abertamente que o seu unico fim é apanhar dinheiro.

Dizia o correspondente do citado jornál a Mr. Mones:

Estão em lucta contra a sociedade:

Com muito sangue frio e um positivismo indomavel, o gentleman respondeu-lhe: « Estão em lucta *contra as bolsas.* »

Mas se o ataque contra as bolsas é sempre bem succedido, a eventualidade da retirada torna-se muito mais incerta do que d'antes, no tempo em que o cardeal Antonelli passava um passaporte aos La Gala, com a qualificação de *industriante.* Hoje o desfecho deste drama é, de ordinario, o fuzilamento.

Mr. Moens affirma que os salteadores sabem isto mesmo, e que o seu desejo seria pôr um um termo a' sua arriscada empreza; mas que ainda os amedronta a perspectiva da pena que os espera, dado o caso de se apresentarem espontaneamente as autoridades.

O nosso inglez aconselha que se lhe conceda meia amnystia.

Mr. Moens falla dos salteadores sem amargura.

Durante os tres mezes que viveu com elles foi tratado com toda a consideração.

Manzo, chefe da quadrilha, é um homem energico.

Mr. Moens não vio amputações de orelhas. Toda esta gente deu-lhe provas de humanidade quando o prisioneiro adoeceu e foi por elles tratado com todo o carinho n'uma caverna, onde permaneceu por espaço de quinze dias.

Os *manutengoli* (os complices) estavam naquelle tempo funccionando com todo o vigor.

Tudo o que Moens pedia, traziam-lh'o no dia seguinte da proxima localidade.

Houve apenas cinco dias de interrupção, depois da captura de todos aquelles homens de bem da villa de Campanha, os quaes haviam organisado uma sociedade para a exploração dos salteadores em grande escala.

Durante os cinco dias que se seguiram a captura importante, os viveres faltaram completamente. Porém, d'alli em diante o serviço recomeçou.

Mr. Moens recusa-se a fazer revelações, que possam fazer reconher os complices (manutengoli).

Mr. Moens não é pobre, e se se dedicava a' photographia, era unicamente para se divertir. Tem pelo menos seis contos de réis de rendimento.

Foi o consul inglez, Mr. Bonham, que o fez passar por pobre. Mandava alguns soccorros por mão dos complices ao seu pobre compatriota. Mr. Moens teve a coragem de defender durante tres mezes a a sua fortuna, da qual apenas cedeu a sexta parte em vez da metade, que a principio lhe exigiam. Pago, ou pagaram por elle, uns vinte quatro contos de réis.

Os salteadores acreditaram que os inglezes de Napoles pagavam por elle; a peça foi bem pregada, e a habil Albion não se desmentio.

A certeza de poder pagar a quantia que se lhe exigia, na ultima extremidade, tranquilisava Mr. Moens: affirma elle que nem um só instante receiou que o podessem assassinar. *Jogava uma partida*: eis tudo.

Jogava para guardar no bolso cinco contos de reis de rendimento em lugar de tres contos.

Dis Mr. Moens que são mui fracos os meios de repressão.

A quadrilha de Manzo, durante a sua detenção, nunca esteve affastada do destacamento militar, que ia em busca della, mais de cinco milhas, e segundo diz o nosso inglez houvera sido cousa facil dar cabo della.

Accrescenta elle, que as patrulhas nunca se apartam nos bosques dos atalhos conhecidos, que não procuram bem, e que, muitas vezes, no meio de seus guardas, vio, a pequena distancia, passar os soldados.

N'uma palavra, critica muito a policia italiana, a tropa italiana, e as suas criticas não parecem assaz demonstrativas.

Se é conveniente ou não que as patrulhas se aventurem nos bosques, seria preciso ouvir a este respeito a opinião dos homens entendidos.

Um livreiro inglez offereceu-lhe dez miz mil soberanos por um livro em que descrevesse minuciosamente as suas impressões da viagem feita com os salteadores.

Este negocio não é ma'o, e é de suppôr que Mr. Moens queira recuperar a quantia paga a Manzo para o seu resgate.

No momento de partir, Manzo deu a Mr. Moens oitenta mil réis para a sua viagem, um annel, e disse-lhe:

— Perdoei-vos trinta mil ducados, mas é mister que os vossos compatriotas acreditem que não sahiriam d'aqui a tal preço.

---

Pelo Sr. Dr. Franciom foi composto um drama em cinco actos, intitulado o *Combate de Riachuelo ou a invicta Parnahyba.*

---

Esta poesia é do Sr. Joviniano Monteiro, que recitou-a em frente do arco que se ergueu na rua do Mercado, em Rio Formoso, por occasião da noticia obtida pelas forças alliadas no dia 17 de agosto.

Na vereda da guerra gloriosa
Cada victoria é duradouro marco,
—Vós em prova de gaudio e rigosijo
Bem no meio da praça erguest'um arco.

Do norte ao sul electrica centelha
Luz, e o Brasil desperta de um desmaio;
E' cada voz um grito de vingança,
Cada espada na mão simelha um raio.

E um troço infrene do tyrano Lopes,
Que ao povo inerme só causara horrores,
Lá foi disperso, aniquilado, extincto
Ao mago impulso do valente Flores.

O Brasil alevanta o collo altivo,
—Aguia que tece o ninho nas montanhas...
P'ra sacudir na liça os bravos filhos
Rasga co'a guerra as tepidas entranhas.

E os filhos do Brasil cheios de gloria
Tendo na dextra o fuzilar dos raios,
Acoparam nos seus covis as féras
Torpes, lascivas, vis—os paraguayos!

De victoria em victoria caminhamos,
—Que vem ahi o vacillar, descrer?
A' vida inglopria, vergonosa, inutil
Prefiramos mil vezes o morrer.

Quando o sôlo da patria é conculcado
Pelo pé atrevido do estrangeiro,
O filho do Brasil que fica inerte
E' vergonha do nome brasileiro.

Filhos dos montes, das florestas virgens,
Do sol dos tropicos e do céo azul,
Só uma idéa alimentar devemos
—Pegar das armas e marchar pr'o sul.

Os vis, que polluiram nossas virgens,
Que o roubo e o morticinio visam só,
Paguem bem caro ignominia tanta....
Que as negras frontes vão rojar no pó.

Exultemos nós todos brasileiros
Que sentimos um livre coração;
Lenhamos fé que esta bandeira um dia
Livre tremule aos ventos d'Assumpção.

---

# FOLHETIM

# O DEMONIO DO JOGO

POR

**HENRIQUE CONSCIENCE.**

IV

(Continuação.)

Uma sombra, resvalando como uma nodoa quasi impalpavel, ia ao comprido das casas na rua de S. João.

O céo devia estar coberto de nuvens, por que nem uma estrella brilhava na sua immensa cupula; só em um ou outro ponto, em esquina de rua ou becco, vacillava a pequena alampada accesa diante de uma imagem da Virgem; mas longe de diminuir a intensidade da escuridade, essas pequenas luzes moviam-se na atmosphera nevoenta da noite, como os pyrilampos nos bosques que são luminosos, mas não illuminam.

Tudo era silencio nas ruas desertas. Se os habitantes, por detraz das suas janellas de carvalho, ouviam ás vezes algum rumor, era o de passos apressados de um burguez que se demorára fóra de casa, e movido de medo, fazia muito barulho com os pés para amedrontar ladrões e malfeitores; ou o passo vagaroso de um rufião que, de ouvido alerta e sondando as trevas, andava á cata de caça; ou o da policia que dizia quantas horas eram e fazia tinir as halabardas no lagedo das ruas, como para advertir os malfeitores da sua presença.

A sombra que n'esse momento resvalava pela rua de S. João era um homem todo involvido em amplo capote, e com a cabeça enfiada em um capuz que do rosto só deixava ver o nariz e os olhos. Quando passava defronte de uma imagem da Virgem e dava n'elle a luz fraca de uma alampada, podia ver-se que tinha a mão no punho de uma espada.

Era um malfeitor prompto para commetter um attentado criminoso ou em receio de algum perigo só curava do modo de melhor defender-se?

Fosse o que fosse, ia andando seu caminho, e chegou sem obstaculo a um becco estreito e tortuoso debaixo de cuja superficie parecia erguer-se o confuso tumulto de vozes numerosas.

Parou á entrada de uma adega que tinha sahida para a rua por uma escada, e escutou o alegre rumor que lá ia dentro.

Metteu a mão no bolso e tiniram algumas moedas.

— Aqui está o « Dado de Prata, » disse elle suspirando. Como elles estão alegres lá dentro! Ouço os dados sobre a mesa. E não hei de arriscar um schellim, um ao menos?

Como se succumbisse a irresistivel seducção, poz um pe na escada; mas de repente pareceu dete lo um pensamento. Deu um salto para traz a tremer e affastou-se a toda a pressa. A alguma distancia parou, e murmurou anciado:

— Oh, Deos, que ia eu fazer? Jogar, aventurar o dinheiro a dados! Perdia-o com certeza! Pietro Mostajo, lembra-te do feitor de Lucca!.. Ah! estou salvo! Infernal tentação, era a minha cabeça o que ia jogar!.. Mas quem me diz que não terei fortuna? Não posso tambem ganhar um thesouro? Ahi vem outra vez a tentação! Não; é preciso ir a casa de Brufferio e não tenho tempo a perder. Elle deve morar acolá: uma portinha escura ao lado da bomba.

Murmurando estas ultimas palavras, ia andando sempre pelo becco. Logo que chegou perto de uma bomba, disse em voz abafada:

— E' aqui que mora Brufferio. Como a noite está escura! Mal vejo a porta. Mas não me engano. E' aqui a toca do terrivel esfaqueador. E' exquisito isto! Como eu tremo e com que força! E' talvez um aviso de que vou ficar mal aqui dentro. Se me tirassem as peças de ouro, e me matassem para não se saber nada do roubo? que hei de fazer? Se eu dissesse a meu amo que não encontrei Brufferio!... Ah! e o feitor de Lucca!

Depois de um momento de anciada reflexão, dirigio-se para a porta pequena, e disse suspirando:

— Vamos, o que se ha de fazer, faça-se; do mal o menos!

Posto que estas palavras parecessem annunciar energica resolução, todavia foi com mão tremula que levantou o martello da porta e o deixou cahir duas vezes.

O som eccoou no interior cavo e surdo como se fosse a porta de um carneiro.

Passou-se muito tempo antes que algum rumor annunciasse que as pancadas tinham sido ouvidas.

O homem do capuz ainda mais se amedrontou suppondo que não havia ninguem em casa, e que por conseguinte teria de retirar-se sem ter feito nada, o que seu amo não acreditaria.

Na porta havia uma abertura com uma grade de ferro. Por detraz da grade havia dous olhos que estavam fitos na pessoa que batia; e se decorreu muito tempo ante que lhe respondessem, é que provavelmente os dous olhos inquisidores se esforçavam por vencer as trevas para reconhecerem a importuna visita.

Por fim perguntou uma voz rouca e secca:

— Quem bate?

O homem do capote deu um salto para traz; aquella pergunta inesperada e feita tão perto dos ouvidos parecia sahir do nada e fizera-o estremecer vivamente. Com tudo animou-se, chegou-se á porta e respondeu em italiano:

— Eu não entendo o flamengo, mas você ha de saber o italiano, porque Brufferio é da Romania. Diga-me, Brufferio está em casa?

— E quem é que o prucura? responderam-lhe em máu italiano.

— Quem sou? Tenho um negocio de segredo a tratar com Brufferio e não posso dizer o meu nome.

— Bem sei. E' um official do juiz ordinario e quer ver se me logra. Vá andando o seu caminho e deixe-me em paz. Brufferio não está em casa.

O homem do capuz tirou do bolso algumas moedas e fe-las tinir brandamente.

— Está enganada, mulher; preciso de Brufferio para um negocio importante, que póde render algumas coroas de ouro. Trago dinheiro em bom metal. Ouve-o tinir?

Dous ferrolhos rangeram um depois do outro nas corrediças enferrujadas e a porta abriu-se.

— Entre, senhor, disse a mulher, e suba a escada atraz de mim.

— Mas não vejo nada. Está aqui escuro como no inferno. Onde é a escada?

— Dê-me cá a sua mão e eu o guiarei.

E pegou na mão do visitante, e guiando-o até ao pé da escada, disse-lhe:

— A sua mão treme; parece que tem medo!

— Eu, medo! disse o homem com voz pouco firme. Medo de que? E' a escuridade que não me deixa ir desafogadamente.

— Acredita, senhor; mas pareceu-me sentir que a sua mão estava fria e trémula. Estamos na escada; venha atraz de mim.

O homem do capote subiu atraz della, tropeçando nos degraus meio-consummidos, batendo com a cabeça e com os cotovellos em obstaculos invisiveis, resmoneando e praguejando para fazer crer que não era a inquietação que o agitava.

Chegada ao primeiro andar, a mulher abriu uma porta e metteu o seu companheiro em um quarto alumiado pela luz fumosa de um candieiro de ferro. Indicou-lhe uma cadeira sebenta e disse-lhe:

— Assente-se e queira esperar um pouco; eu vou chamar Brufferio que está a jogar os dados em casa de um visinho. Se alguem bater á porta não faça caso, porque eu fecho a porta e levo a chave.

O homem do capote olhou para ella espantado e confuso. O seu corpo secco e ossuoso, as melenas grisalhas que lhe voejavam na testa, a bocca rasgada e os dentes muito compridos, tudo isso lhe parecia formar uma creatura medonha, digna a todos os respeitos de ser companheira de Brufferio.

Escutou-lhe com anciedade o rumor dos passos, até ouvir a chave ranger na fechadura da porta.

Então divagaram-lhe os olhos pelo aposento e contemplou com desconfiança e pasmo o quarto de Brufferio e os objectos que elle continha.

Em verdade não era uma sala sumptuosa nem limpa. Uma mesa, tres cadeiras coxas, um banco de carvalho, algumas panellas de barro ao pé da chaminé e uma cama na alcova, constituiam toda a mobilia. Mas não era nesses objectos vulgares que o visitante pregava os olhos. O que elle não podia ver sem estremecer, era a grande quantidade de armas estranhas dependuradas nas paredes do quarto.

No meio de espadas enferrujadas, de largas durindanas de combate, de punhaes luzentes e de facas de todos os feitios, tambem via páus curtos de maçaneta de ferro, cadêas de aço semelhantes aos freios dos cavallos, e mesmo cordas com nós corredios, e muitas outras cousas cujo uso era inexplicavel para elle, apesar de suspeitar que esses singulares instrumentos não podiam servir para cousa boa.

Na mesa, ao lado do candieiro, estava uma faca comprida, e ao lado della um panno e areia vermelha de limpar, o que mostrava que a mulher estava occupada a polir aquella arma quando o homem da capa hespanhola lhe bateu á porta.

Todos esses instrumentos de morte enchiam de inquietação e terror o coração d'aquelle que os contemplava. Elle desviou os olhos a tremer e deixou pender a cabeça sobre o peito, para reflectir no horror da sua posição; mas não teve muito tempo para isso, porque nesse momento a porta da casa abriu-se e ouviu que alguem subia a escada.

A mulher entrou no quarto e disse:

— Brufferio vem ahi ja'; mais tres partidas de dados e estara' aqui. Quando se mette no jogo não ha quem o despegue de la'. Mas não tardara'. Parece-me que elle ja' tem uma pinga de mais. Se tem amor a' vida, tenha cuidado com elle, não o irrite com maus modos ou alguma palavra inconsiderada; elle é capaz de pregar-lhe alguma ma' peça com o mesmo escrupulo com que esmaga uma pulga. Se não fosse isso, era o melhor homem do mundo.

*(Continuar-se-ha.)*

PERNAMBUCO—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO